NA 3.ª PÁGINA: «A HOSPEDAGEM DOMÉSTICA» POR M. ROQUE LAIA

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

SEXTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1969 N.º 16 613 ANO 48.º UM ESCUDO

luz verde nos caminhos da FORTUNA

1 X 2

TOTOBOLA

Alugar o Suez à U.R.S.S.

—ameaça de Nasser segundo o jornal «Daily Express»

LONDRES, 21 — (F. P.) — O presidente Nasser ameaçaria alugar o Canal de Suez à U. R. S. S. e os países ocidentais não lhe concederem empréstimos ou outras formas de assistência — diz o «Daily Express» de hoje num artigo do seu cronista militar que declara ter esta informação de um embaixador britânico.

Se fosse assinado esse contrato com a União Soviética, acrescenta o jornal, «seria difícil aos israelitas impedir a reabertura do canal.

A proposta, continua o «Daily Express» vem provàvelmente dos soviéticos desejosos de poderem passar pelo canal os abastecimentos para o Vietnam do Norte tanto mais que a China está agora a prejudicar o transito das armas por via terrestre para Hanói. A reabertura do canal também daria aos soviéticos um acesso directo a Africa.

NOVA FASE DA CRISE

CAIRO, 21 — (F. P.) — Com os recentes duelos de artilharia sobre o Canal de Suez, as incursões aéreas israelitas contra os comandos palestinianos na Síria e na Jordania e os incidentes cada vez mais frequentes e mais violentos nas linhas de cessar-fogo israelo-jordanas, a crise do Médio Oriente entrou em nova fase — opina hoje o chefe da redacção do jornal «Al Ahram», Mohammed Hassanein Heykal.

O autor do artigo verifica que se manifesta certo crescendo nos empenhamentos israelo-árabes «devido ao reforço dos exércitos árabes e ao desenvolvimento constante da resistência

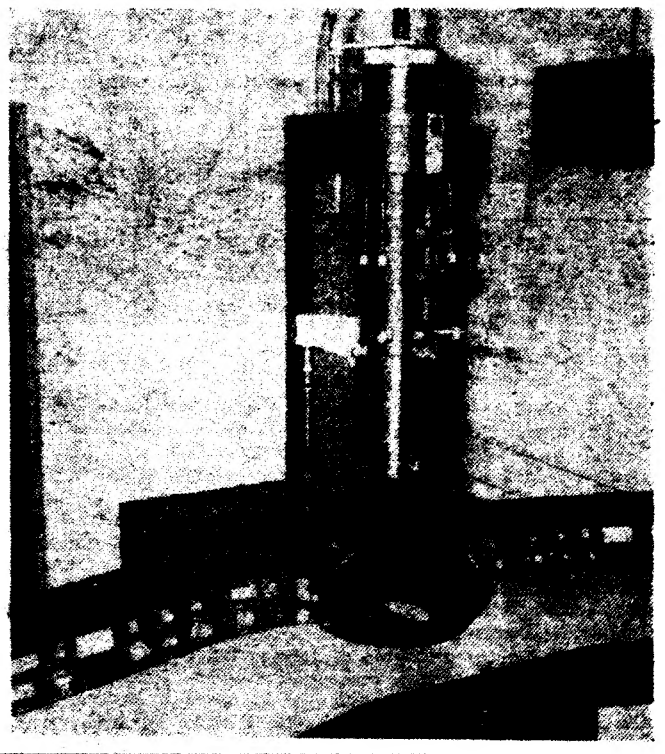
Mordechai Rahamin, o «James Bond» israelita, que abateu a tiro um dos árabes que atacaram, em 17 de Fevereiro, em Zurique, um avião da El Al, foi posto em liberdade sob a fiança de 700 contos. Rahamin chegou, a noite passada, a Tel-Aviv, onde teve uma recepção de herói. (Ler notícia na pág. 12)

Mais prisões no Brasil

RIO DE JANEIRO, 21 — (R.) — A Polícia política prendeu ontem no Rio mais umas vinte pessoas, entre as quais diversos jornalistas.

Por outro lado, o jovem realizador brasileiro Joaquim Pedro de Andrade, um dos representantes do «Cinema Novo» brasileiro foi preso, também, ontem de manhã pela Polícia política, assim como um jovem jornalista brasileiro que fazia o relato do festival. A notícia destas prisões espalhou-se no momento em que a delegação francesa iniciava uma reunião com a Imprensa. Diversos membros da delegação francesa anunciaram imediatamente que se retirariam do festival se não fosse posto em liberdade o seu camarada brasileiro.

A ELECTRÓNICA AO SERVIÇO DA AGRICULTURA



Um microscópio electrónico de 1400 quilos de peso está desde hoje ao serviço da Agricultura portuguesa, na Estação Agronómica Nacional. Chegado alguns anos mais tarde do que seria para desejar, o aparelho pode vir a contribuir para um avanço no sector, permitindo o estudo mais aturado das condições capazes de permitir maior rendimento da Lavoura.

NA 2.ª QUINZENA DE ABRIL

PELA PRIMEIRA VEZ UM CHEFE DO GOVERNO VISITA O ULTRAMAR

Realiza-se na segunda quinzena de Abril a visita que o Presidente do Conselho, conforme anunciou no seu discurso de 27 de Novembro, decidiu efectuar aos territórios ultramarinos da Guiné, Angola e Moçambique, acompanhado do ministro Silva Cunha. E' a primeira viagem que um Chefe do Governo português faz ao Ultramar.

O anuncio da visita, agora feito oficialmente, confirma tàcitamente as melhoras estacionárias do Presidente Salazar, pois, segundo o sr. prof. Marcello Caetano, apenas a doença do antigo Chefe do Governo o impediu de realizar tal deslocação imediatamente após a posse.

Em 1945: uma visita de cinco meses

Cerca de cinco meses durou a primeira visita oficial do sr. prof. Marcello Caetano ao Ultramar. Foi

(Continua na ultima página)

SONDA INTERPLANETÁRIA COM MOTOR NUCLEAR

HOUSTON, 21 — (F. P.) — A N.A.S.A. estuda um projecto para lançar no espaço uma sonda com motor nuclear, que gravitaria á volta de Jupiter, Saturno, Urano e Neptuno, durante nove anos, aproveitando o facto de estes quatro planetas, de 1970 a 1979, se encontrarem num alinhamento que não se voltará a verificar antes de 170 anos. Thomas Paine, director da N.A.S.A., que revelou ontem este projecto ao membros do congresso do Exército do Ar, esclareceu que a sonda utilizaria a força da gravitação de cada um destes planetas para se propulsar em direcção ao seguinte.

Num futuro mais imediato, declarou Paine, a N.A.S.A. prevê dez desembarques de astronautas na Lua se tiver êxito o primeiro previsto para este Verão. Os três primeiros verificar-se-iam logo que fosse possível.

Finalmente, em 1975 serão montadas estações em órbita á volta da Terra de forma a proceder-se a investigações astronómicas

(Continua na ultima página)

HOJE 28 PAGINAS VISADO PELA CENSURA

Na Vila Dias, comeram pulgas a demolição e o descampado passou a ser mais um habitante do insólito bairro de Xabregas. Cerca de 60 famílias aguardam o realojamento, já prometido mas só para os casais com filhos. (Ler na pág. central)

DUAS PROPOSTAS DE LEI SOBRE EXPROPRIAÇÕES

FORAM HOJE DISCUTIDAS NA ASSEMBLEIA NACIONAL

Esta tarde, na Assembleia Nacional, durante o período da ordem do dia, foram discutidas duas propostas de lei: regime jurídico das expropriações muito urgentes e declaração de utilidade publica das expropriações requeridas por empresas que exploram industrias de interesse nacional.

Intervieram na discussão, os deputados drs. Pinto Mesquita, Nunes de Oliveira, Jesus dos Santos, Folhadela de Oliveira e Augusto Simões.

Antes da ordem do dia, usaram da palavra os deputados drs. Nunes de Oliveira, Campos Neves, Alves Moreira, Cutileiro Ferreira, Henrique Mouta e António Cruz.

Revestiram-se de particular interesse as comunicações do dr. Nunes de Oliveira (problema agricola), dr. Campos Neves (turismo) e dr. Cutileiro Ferreira (industria corticeira).

O deputado Cutileiro Ferreira propõe medidas urgentes para defesa da indústria corticeira

Falando sobre a industria corticeira disse o sr. dr. Cutileiro Ferreira:

— Ensinaram-nos os catalães a exploração de uma riqueza estável — e quando a industria corticeira se foi, pouco a pouco, libertando da hegemonia dos estrangeiros, logo se pensou que seria da melhor politica económica a industrialização, total, da cortiça, em Portugal. Contra o que seria mais fácil de acreditar esta politica, em certos sectores, foi-nos prejudicial. Vou dizer porquê: durante os séculos em que exportámos a nossa cortiça, no estado bruto, o estrangeiro criou, e manteve, a sua industrialização. Começada a nossa incipiente industria fomos fracos concorrentes que pouco importunávamos a industria estrangeira. Assim nos mantivemos, algumas décadas, sem cuidar de criar centros de estudo, com secções laboratoriais, para ensaio, continuo e permanente, das utilizações que seria possível fazer da cortiça. Os nossos habituais compradores, de matéria-prima, tinham esses centros de estudo e os respectivos laboratórios, em empresas privadas, de alto valor económico, que auferiam lucros da cortiça que a industria nacional mal suspeitava.

Referiu o deputado ainda que, através dos tempos, «os empresários portugueses foram conquistando, sucessivamente, postos e posições, em benefício da economia nacional».

— Chegámos aos dias de hoje — concluiu — com a industria corticeira já bastante desenvolvida e, na sua esmagadora maioria, em mãos de portugueses. Esquecemo-nos, todavia, de criar o tal centro de estudos, absolutamente indispensável, de, a tempo e horas nos ter indicado novas soluções no emprego da cortiça e, mais ainda, sem nos haver protegido com a necessária propaganda, interna e sobretudo externa, com bases cientificas, que permitissem aos técnicos, que deviam utilizar a cortiça, e seus variados produtos, que a melhor solução para os seus problemas estava no uso desses mesmos produtos.

Como conclusão das suas afirmações, propôs o sr. dr. Cutileiro Ferreira as seguintes providências:

a) Nomeação imediata de uma comissão com base nos Organismos Corporativos, competentes, para estudo e organização, no prazo máximo de trinta dias, de um relatório que habilite o Governo a tomar as providências necessárias á defesa dessa grande riqueza nacional, que é a cortiça, e dos interesses, de todos os intervenientes, tanto na criação como industrialização, comércio e manufactura.

b) Que a essa comissão sejam agregados, em igualdade de direito de intervenção, discussão e voto, destacadas personalidades dos diversos sectores interessados.

A alteração dos estatutos da C. P.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses deliberou, alterar os seus estatutos, em assembleia geral extraordinária de ontem, e no seguimento de uma deliberação do conselho de administração. Presidiu á assembleia o prof. dr. Afonso Queiró, ladeado pelos srs. dr. Armando Vieira de Carvalho e Jaime Amador e Pinho, e além dos elementos daquele conselho encontravam-se presentes muitos accionistas.

Aberta a sessão usou da palavra o sr. eng.º Mário Costa, presidente da comissão executiva, que principiou por desejar o pronto restabelecimento do presidente do conselho de administração, prof. dr. Mário de Figueiredo, acrescentando, depois, algumas explicações sucintas sobre as propostas de alteração inscritas na ordem do dia.

As alterações foram, em seguida, discutidas e votadas, tendo sido todas elas aprovadas por unanimidade, á excepção do parágrafo 2.º do art.º 19.º que faz cessar, aos 70 anos de idade, o exercício de funções por parte dos administradores eleitos ou designados pelo Governo. Com efeito, por força desta alteração, deixarão os seus cargos os srs prof. Mário de Figueiredo e o eng.º Mário Costa, havendo accionistas que lamentaram esta decisão que iria privar a C. P. de dois elementos que têm prestado espléndidas provas e continuariam, decerto, a ser da mais prestimosa utilidade áquele complexo industrial.

Foi também proposto e aprovado um agradecimento á mesa da assembleia geral pelo modo como conduziu os trabalhos, manifestando-lhe a sua prévia confiança para a redacção da acta. Em resposta, o prof. dr. Afonso Queiró agradeceu o voto e esclareceu que aquela decisão visava não só o justo prémio para quem tivesse servido a C. P. por muito tempo, como concordava com a obrigatoriedade que o Estado já pratica para com os seus servidores. E acrescentou que o prof. dr. Mário de Figueiredo e eng.º Mário Costa continuarão nos seus lugares por tempo indeterminado ainda enquanto não entrar em aplicação a alteração decidida.

Cursos para dirigentes de pequenas e médias empresas

Promovido pelo Grupo de Formação e Aperfeiçoamento do Instituto Nacional de Investigação Industrial, está a realizar-se mais um curso para dirigentes das pequenas e médias empresas.

Dada a polivalência das funções do dirigente destas empresas e os condicionalismos a que está sujeito, procurou-se cobrir, em cerca de 50 horas de curso e 35 de estudo e debate, a vasta gama de temas que lhe interessam, sem contudo o obrigar a ausentar-se da sua empresa por mais de dois dias consecutivos.

Outros cursos idênticos estão previstos no Plano de Formação do I. N. I. I para 1969, em Lisboa e no Porto.

O curso, que é ministrado totalmente em língua portuguesa, aborda os problemas mais importantes das pequenas e médias empresas.

Curso de Aperfeiçoamento de Desenho de Máquinas

Está em funcionamento o 4.º Curso de Aperfeiçoamento de Desenho de Máquinas realizado pelo Instituto de Formação Profissional do Sector Metalúrgico e Metalomecânico nas suas instalações na Av. da República, 44 2.º, em Lisboa. O curso é frequentado por desenhadores de diversas firmas especialmente interessadas na promoção dos seus funcionários e ainda por desenhadores inscritos por sua própria iniciativa. Visa fundamentalmente as técnicas actualizadas de desenho de máquinas com incidência especial em normalização, simplificação o tolerâncias de fabrico. A sua duração é de cerca de 6 meses, com sessões diárias teóricas e práticas de cerca de 2 horas, das 19 ás 21 horas. A todos os estagiários são fornecidos, além dos materiais correntes de trabalho, textos completos, incluindo normas e tabelas, dos assuntos versados. O Instituto, que tem já em preparação um próximo curso, faculta a todos os interessados o exame dos programas, devendo, para esse efeito, deslocarem-se á sede deste organismo ou solicitarem informações pelo telefone 76 76 85/6.

FIM DE TARDE EM S. BENTO

● Foi aprovada, na Assembleia Nacional, a proposta de reorganização das Casas do Povo e da Previdência Rural. A nova lei passará a vigorar no País logo que, promulgado o diploma agora votado, a folha oficial o insira...

● *A sr.ª dr.ª Ester de Lemos (na sessão de ontem, efectuada á tarde), referiu-se á acção desenvolvida, ao longo de três décadas, como comissária nacional da M. P. F., pela sr.ª dr.ª Maria Guardiola; e os srs. drs. Santos Bessa, Pais Ribeiro e Pacheco Jorge, e Horácio Silva, expuseram á Camara problemas, respectivamente, do vale do Mondego, da região de Vila Real, de Macau e de Angola.*

● Deputado por Macau, o sr. dr. Pacheco Jorge lembrou que naquela parcela de território português já não cresce a «árvore das patacas». «Contudo — disse —, ainda existirão tristes reminiscências do passado...» Aventou a hipótese de os actos de suborno, burla e desfalque serem «casos esporádicos que desaparecerão a bem do prestígio da nossa Administração».

O desenvolvimento económico-social em estudo em Alcanena

ALCANENA, 21 — Prosseguiu hoje, com sessões de manhã e á tarde, o colóquio sobre «Estratégia do lançamento do desenvolvimento económico-social», ontem inaugurado com a presença do secretário de Estado da Industria.

Na sessão da manhã, falaram os srs. eng.º Vasco Leónidas, e dr. Carlos Robalo, o primeiro sobre «Reflexos do desenvolvimento económico-social no sector agrícola», e o segundo sobre as possibilidades de apoio ao lançamento económico-social sobre a estrutura económica da sub-região.

A tarde, depois, de uma dissertação do sr. eng.º Capucho Vieira sobre «Polivalência das equipas promotoras do desenvolvimento, foi exposto o «Progresso de desenvolvimento económico-social do concelho de Alcanena, conhecido pela sigla «PRODESCA».

O colóquio termina amanhã, em Santarém.

DE ONTEM PARA HOJE

ANTÓNIO SÉRGIO NA ACADEMIA

A memória de António Sérgio foi ontem evocada na Academia das Ciências, onde o prof. Barahona Fernandes fez uma comunicação intitulada «Estruturas do intelecto segundo as cartas de problemática de António Sérgio». Depois de alguns comentários gerais sobre a posição filosófica do escritor, o académico pôs em relevo o interesse epistemológico da sua enseinança e focou, em especial, a actualidade científica da sua doutrina básica sobre os três níveis sucessivos no funcionamento do intelecto (sensorial, perceptional e formal ou estritamente científico). Citando largos trechos do insigne pedagogo, o prof. Barahona Fernandes classificou-o de personalidade ímpar na crítica cultural portuguesa e referiu-se á sua calorosa defesa da investigação científica como criação de formas superando o empirismo. As Cartas de Problemática, como outros escritos de Sérgio, são um modelo de pedagogia efectiva, em independência crítica e liberdade de espírito. Para o prof. Barahona Fernandes o carácter estrutural da obra psicológica de António Sérgio evidencia, de forma clara, os fundamentos de seu pensamento, fruto de uma reflexão racional, avesso como era a todo o intuicionismo. O fim da sua obra foi sempre a realização do bem comum, para uma sociedade mais justa e mais humana. O prof. António da Silveira comentou, depois, a brilhante exposição.

UNIÃO NACIONAL

«Torna-se necessário que a informação seja a mais ampla, isenta e verídica possível, razão por que estarei sempre pronto para ajudar o vosso trabalho, tantas vezes incompreendido» — afirmou, ontem, em Beja, o sr. eng.º Leal de Oliveira aos jornalistas, ao ser-lhe conferida a posse das funções de presidente da comissão distrital da U. N.

Ao acto presidiu o dr. Melo e Castro, presidente da comissão executiva, estando presentes, várias individualidades ligadas á vida política do distrito. Usando da palavra, o dr. Melo e Castro afirmou que a U. N. é «o organismo em que se pretende se congreguem todos os portugueses de boa vontade».

O CADÁVER DO DESAPARECIDO

Desaparecera há quinze dias o sr. Elvino Martins Carvalho, de 62 anos, viuvo, natural de Paredes e residente em Cumbade, freguesia de Oliveira do Mondego, concelho de Penacova. Desaparecera e logo se pensou que encontrara a morte ao atravessar o rio, num pequeno barco que foi encontrado á deriva — o que veio a confirmar-se agora com a descoberta do corpo numa terreno alagadiço, perto do lugar de Bencanta.

CONSELHO COORDENADOR DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Sob a presidência do ministro dr. Lopo Cancela de Abreu, reuniu-se, ontem, mais uma vez, o Conselho Coordenador do Ministério da Saúde e Assistência, participando também nos trabalhos os directores-clínicos e os administradores dos cinco hospitais centrais. Continuou a discutir-se a forma de se conseguir melhor rendimento de todos os estabelecimentos hospitalares.

Entretanto, o dr. Lopo Cancela de Abreu foi homenageado, com um almoço no Hotel Ritz, pelos médicos deputados á Assembleia Nacional. Estiveram presentes, também, os directores gerais da Saúde da Assistência e dos Hospitais e o chefe do gabinete e o secretário daquele membro do Governo. Aos brindes falaram o sr. dr. Santos Junior e o ministro que agradeceu.

BANCO DO ALENTEJO
também no ESTORIL

Restaurante MONTES CLAROS
(PARQUE FLORESTAL DE MONSANTO)
Telef. 636566
Comunica a todos os seus estimados Clientes e Amigos, que reabriu e Domingo nos almoços se encontra reservado para banquetes de casamento.

QUESTÕES DE INQUILINATO (V)

A HOSPEDAGEM DOMÉSTICA

Por M. ROQUE LAIA

Dizer-se — e escrever-se — que as questões de inquilinato, opondo senhorios e inquilinos, criando entre eles um antagonismo e um conflito que, dia a dia, se aprofunda e avoluma resultando do errado e unilateral critério da respectiva legislação, é repetir uma verdade já hoje quase unânimemente aceite.

Encarasse essa legislação os aspectos e incidências humanas, familiares, económicas e políticas — e, não sòmente, o artificial e artificioso aspecto jurídico do problema — e o drama não se verificaria; abandonasse ela o arcaico, desactualizado e ultrapassadíssimo conceito de «contrato de locação» e olhasse — de frente — a realidade humana e social do Direito de Habitar e o conflito cessaria; regulasse ela — com equidade — os interesses do negociante — senhorio, mas, também, os do utente — arrendatário, e o antagonismo desapareceria

Há, de facto, em matéria de inquilinato urbano muita — e dolorosa — razão de queixa por parte dos inquilinos, muita injustiça cometida pela legislação «contra» os arrendatários; mas algumas delas fàcilmente se eliminariam — e «até» — sem prejuízo algum para os senhorios, sem diminuição de qualquer dos seus direitos, se, na verdade, se quisesse dar um pouco de estabilidade aos lares, um pouco de paz às famílias.

Um dos mais flagrantes é o do que sucede com a hospedagem a que as famílias são obrigadas. A realidade social diz-nos que, perante o exagerado custo do preço das rendas e o baixo nível dos salários e ordenados, pela total ausência duma política de «uma casa para cada família», é cada vez maior o número daqueles que, antes de aceitarem a fatalidade da «barraca» no «bairro de lata» e de nela mergulharem, sem mais esperança e remissão, recorrem ao «paliativo» do «*quarto alugado*» numa desesperada e angustiada tentativa de se não curvarem, nem aceitarem, uma renúncia e uma discriminação que, cruel e desumanamente, lhe são impostas.

Então, o hospedeiro e sua família comprimem-se, sujeitam-se a uma indesejada promiscuidade entre os seus membros, tudo com a finalidade de deixarem livre o maior número possível de divisões para ... «alugar»; e o hóspede, não podendo — por si só — pagar uma «*actual*» renda de casa, sujeita-se a ir viver em casa alheia, onde será — sempre — tido como «incómodo» e onde está — quase sempre — «incomodado».

E ambos forçados a uma convivência que não desejavam e para a qual não estavam preparados — convivência essa que, não raramente, é fonte de constantes atritos e de conflitos — procuram, natural, compreensiva e humanamente, o mínimo de contacto, a maior independência possível, querendo manter — perante e entre estranhos — a ilusão de um lar próprio.

Mas as leis do inquilinato são más, desumanas, cruéis, e perseguem a própria ilusão, matando-a inexoràvelmente!

Olvidando essa realidade social e humana, a lei exige que o hospedeiro preste «serviços» ao hóspede quando o certo é que ele, ocupado com o seu trabalho, assoberbado com os seus próprios problemas, mal tem tempo para cuidar de si; quando essa realidade nos mostra que a mãe de família, ao regressar tarde e cansada da fábrica, da oficina, do escritório, ou da loja, onde ganha o curto salário que o orçamento familiar não pode dispensar e que lhe não permite pagar a assalariadas domésticas, mal tem tempo para se ocupar nos serviços domésticos do seu agregado familiar, prestar aos membros da sua família os serviços de que eles carecem, quanto mais para ir — ainda — limpar e varrer o quarto dos hóspedes, fazer-lhes a cama, tratar-lhes das roupas.

De resto não foi para aumentar despesas e trabalhos que a família se submeteu à incomodidade e necessidade de ter hóspedes, mas, sim, para aliviar as despesas próprias.

Acresce que os hóspedes resistem normalmente à ideia de intromissão de estranhos na sua vida e reagem mal a toda a actuação que lhes destrua a «ilusão» de estarem... «na sua casa»...

A esta realidade humana, social, responde a lei com a abstracção teórica da disposição do n.º 3 do art.º 1109.º do Código Civil.

Por esta disposição só se consideram «hóspedes» aqueles a quem o arrendatário proporcione habitação e preste «*habitualmente*» serviços relacionados com esta, ou forneça alimentos mediante retribuição.

Se assim não for, não há «hospedagem», mas «sublocação», o que habilita o senhorio a requerer o desejado despejo e tem como consequência a expulsão de duas famílias da casa onde se albergavam!!!

Desumana, a lei tira qualquer veleidade de entreajuda, de solidariedade humana e atira hóspede e hospedeiro para a fria e mercantilizada vida do hotel, ou da pensão: impiedosa não permite essa lei que hóspede e hospedeiro, forçados a viverem sob o mesmo tecto, a servirem-se das mesmas divisões comuns, mantenham a sua vida própria

Não consente que cada «agregado familiar» viva a «sua vida», impõe «intromissão», «dependência» e exige uma quase «absorção» do hóspede pelo hospedeiro, as quais — não raramente — são causa de conflitos em que ambas as vítimas do mesmo facto anti-social se digladiam e opõem como inimigos.

Mas, mais ainda porque, em matéria de inquilinato os males são muitos e aos pares...

A lei impõe, ainda, princípios de desagregação da família, estabelecendo na alínea *e*) do n.º 1 do art.º 1093.º do Código Civil, como fundamento para a resolução do contrato de arrendamento (o que equivale a dizer para «despejo») o dar o arrendatário hospedagem a mais de três «pessoas» das mencionadas nesse n.º 3 do art.º 1109.º

E isto apesar do que a prática mostra haver de desumano, de imoral, de anti-social, e de arbitrário na fixação do número «três» e na imprecisão do termo «pessoas».

Antes do aparecimento da Lei n.º 2030 — através da qual os senhorios conseguiram abolir a protecção que nas leis da República existia para o inquilino não existia, pràticamente, um problema de «hospedagem».

Vigorava, então, a sensata, humana e moral disposição da parte final do n.º 4 do art.º 1.º do Edital do Governo Civil de Lisboa, de 29 de Setembro de 1924, que ao classificar os estabelecimentos de hospedagem e ao regular o seu funcionamento, estabelecia que «casas de hóspedes» são os domicílios particulares, não compreendidos na designação de albergues ou albergarias onde, mediante qualquer espécie de retribuição e durante qualquer espaço de tempo, se rece-

(Continua na página seguinte)

O RETRATO E O MODELO

Vai fazer cem anos que foi inaugurada a estátua de D. Pedro IV, no Rossio. Em 1866, havia sido erguida no Porto, a do escultor Calmels, belga, que trabalhou muito entre nós e deixou, entre outras obras, algumas figuras do Arco da Rua Augusta e o frontão da Câmara Municipal de Lisboa.

A Praça de D. Pedro IV passou por várias fases até encontrar aquele motivo central ao gosto do tempo e que provocou diversas apreciações, indo-se até espalhar que representava o imperador Maximiliano do México, fuzilado anos antes. Alcoardas dos miguelistas, que jamais desarmaram.

A propósito da estátua de D. Pedro IV, chegada a Lisboa faz agora precisamente um século, dizia, na altura, o «Jornal do Comércio» de 9 de Março de 1869: «Fomos hoje ver a estátua de D. Pedro IV, e sentimos dizer que nos não agradou. Pareceu-nos a posição contrafeita, em resultado de a figura ter os pés na mesma linha. O ombro esquerdo está muito violentado. Os pés são achatados. Não se sabe se é manto ou capa o que o imperador traz nos ombros. A cabeça é excessivamente pequena. A coroa de louro é quase invisível.

«No resto da figura não há parecença alguma com o imperador. As barbas encaracoladas e abertas ao meio são falsíssimas».

É claro que, em algumas destas observações, se sente o espectador que viu o monumento de perto, tendo ele sido modelado para ficar a dezenas de metros de altura.

Logo a seguir o nosso colega de há cem anos narra o que lhe contara «pessoa que presenceara a cena», o seguinte:

«Dias depois de o imperador ter chegado a Lisboa, passava a pé, e só, como usava o grande príncipe, pela Rua do Loreto. A loja onde está a de papel do sr. Verissimo José Baptista, na mesma rua, era de papéis pintados para casas; o dono da loja tinha à porta um retrato do imperador, em litografia dos primeiros que vieram a Lisboa, feitos em Paris.

O imperador parou à porta da loja e pôs-se a olhar para o seu retrato; sorriu-se, e perguntou ao caixeiro de quem era o retrato.

— É do imperador, o sr. D. Pedro IV, respondeu o caixeiro.

— Pois olhe que não tem parecença alguma, replicou D. Pedro.

— Ora essa! Digo-lhe que é do imperador, e que está muito parecido, tornou o caixeiro.

— Pois eu posso afiançar-lhe que não se parece nada

E o imperador atravessou a rua para o outro lado, continuando o seu passeio...»

Acrescentemos só que «a loja do sr. Verissimo» lá está ainda e continua a ser papelaria.

RAUL REGO

Nota do dia

O HOJE E O AMANHÃ

RECORTE DE UMA NOTÍCIA de jornal: «Há dois anos que esta povoação não tem professor. Por esse motivo algumas crianças têm de frequentar escolas de outras localidades, enquanto outras se encontram privadas de ensino, em virtude de os pais não poderem mandá-las para fora da terra». Vem de Casais do Douro (Pinhão) e publicou-se no passado dia 11 em «O Século». É uma notícia curta, mas é possível, mesmo assim, reparti-la ainda em várias fracções para se tentar a operação da sua análise. E, para o fazer, talvez o método preferível seja o de começar pela chaveta ridenteada: casas, professores e alunos, partes que constituem o todo chamado escola.

Muitas vezes temos insistido na asserção fácil de que é mais importante fazer professores do que fazer casas para escolas. Uma casa, com efeito, havendo dinheiro e vontade de andar para a frente, mesmo no ritmo de uma construção civil à pai Adão faz-se em seis meses. Um professor não se faz em seis meses, faz-se ao longo de alguns anos. Outra razão: uma escola sem professor não anda, um professor, mesmo sem «escola», quer dizer, mesmo sem casa especial para a escola, pode andar para diante.

O ideal seria, efectivamente, dispor de uma imponente rede de escolas bonitas, cheias de crianças felizes, servidas por professores hábeis e devotados. Mas a casa pode ser velha, poderemos até resignar-nos a que seja um abrigo qualquer. Seja como for, nela o professor poderá ensinar, desde que seja paciente e interessado. Faz frio lá dentro? Até se pode fazer arder uma lareira, à velha moda portuguesa, ou servir uma refeição quente. Tudo pode servir. Sem professores é que nada serve.

De professores pode dizer-se que o preciso é pagar-se-lhes. Não basta a vocação, o desejo consciente de se aplicar alguém numa obra útil, uma obra em que cabem o cérebro e o coração. Infelizmente, preciso é também pensar no estômago, que é uma víscera exigente e refilona, mesmo nas pessoas tão modestas como resignadas. Há-os que cheguem? Parece que não. Os que existem são todos bons? Não estão na mesa os meios de julgar. Mas entre os óptimos e os menos óptimos não há quem queira ir para Casais do Douro.

E as crianças? «(...) enquanto outras se encontram privadas do ensino, em virtude de os pais não poderem mandá-las para fora da terra». Temos de entender que, nos meios rurais, onde a criança começa cedo a ajudar no amanho da terra, criança que vai para a escola é um par de braços a menos. Nas pequenas economias, onde tem mais que se acudir com prontidão ao dia-a-dia do que pensar no futuro, é obra. Pois é preciso pensar em subsidiar as famílias, indemnizá-las da perda daqueles braços que não são apenas uma promessa, mas já uma realidade. Estamos doidos? Não estamos. Bem sabemos que não há dinheiro para isso, quem nos dera que houvesse! Mas, antes de fazer as coisas, quantos anos havemos nós todos de pensar nelas?

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

TAPETES
Carpélio
Dist. Exclus.
Élio Amorim & Filho, Lda.
PORTO—LISBOA
CARPETES

A HOSPEDAGEM DOMÉSTICA

(Continuação da pág. anterior)

bem indivíduos com — ou sem — mobiliário e com — ou sem — serventia de cozinha, fornecendo-lhes, ou não, alimentação.

E, para que se não confundisse essa hospedagem industrial com a doméstica, pois, enquanto aquela assenta numa exploração comercial visando lucro — especulativo — esta assenta na cooperação humana, esse mesmo n.º 4.º do artigo acrescentava: — exceptua-se desta designação a casa onde o locatário vive, alugando um quarto, ou parte da casa, a uma só pessoa, ou, a «uma» só família.

Havia um limite de número: um.

Tinha de ser uma só família; mas os membros desta não tinham de se dispersar para se reduzirem ao número «três».

Não se atentava contra a dignidade humana obrigando os casais à limitação da natalidade, nem se atentava contra a família, desagregando-a.

Depois... o Decreto n.º 18 222, de 19 de Abril de 1930, ao classificar e escalonar os estabelecimentos onde se exercia a indústria de hospedagem, estabeleceu que «casas de hóspedes» são aquelas em que se dá hospedagem a mais de 3 e até 10 pessoas.

Até três pessoas não se considerava «estabelecimento».

Surge, assim, o brutal, desumano e fatídico «número» «três» e ligado ao termo pessoas.

O edital falava em «uma pessoa» ou «uma família». A Lei 2030 falou em «*três*» «*pessoas*», barbaridade que o Código reproduziu como, aliás, reproduziu tudo quanto de mal nela se continha.

E, como o Tribunal da Relação de Lisboa decidira num seu acórdão (numa digna e humana tentativa de fazer cessar a contradição entre a norma e a realidade social e de evitar que os filhos tivessem de ser separados dos pais, ou que o nascimento de mais uma criança motivasse o despejo das duas famílias) que a lei — ao falar em pessoas — se queria referir a pessoas «com capacidade para contratar contratos de hospedagem» o actual Código Civil, para cortar cerce qualquer veleidade de humanização, dispõe, inexorável e taxativamente, nesse n.º 3 do seu art.º 1109.º, que se trata de «indivíduos».

Nada de humanizações!

Nada de juízos humanos — porque os há — decidirem que o termo «pessoa» possa significar a pessoa colectiva «agregado familiar», ou pessoa com capacidade jurídica para contratar; que os filhos menores, tendo — por lei — como domicílio o dos pais e a obrigação legal de coabitação, nesse número «três» não se contariam os filhos ainda sob o pátrio poder e vivendo em economia conjunta com estes.

Nada disso!

A lei — Código Civil —, clara, dura, brutal, inflexível e desumanamente dispõe que só uma interpretação é possível dar a esse termo «pessoa»: — a que a traduz por «indivíduo».

O recém-nascido é um indivíduo!

Então, se a mãe do casal-hóspede engravida uma vez mais, ou, se duma mesma gravidez lhe nascem dois gémeos, o legal, abstracto e fatídico número três fica excedido e duas famílias (a do hospedeiro e a do hóspede) são expulsas do lar, só em consequência do facto humano e maravilhoso da maternidade, dessa maternidade que a Constituição Política diz respeitar, defender e proteger!

E isto, apesar de o Estado ter assumido perante a Nação — através das bases I e II anexas ao Decreto n.º 25 936, de 12 de Outubro de 1935 — o compromisso solene e a obrigação — por si e pelas autarquias locais — de respeitar e favorecer o desenvolvimento da FAMÍLIA, já abstendo-se de medidas que a contrariem ou ameacem, já cooperando, directamente com ela, pelo afastamento das causas que a perturbem e enfraqueçam.

Pois é!

Mas, através duma disposição sobre inquilinato força a família a optar por uma das duas únicas soluções que lhe impõe e para que a empurra, e ambas são desumanas e imorais:

— ou a família, para evitar o despejo seu e o do agregado hospedeiro, se dispersa e desagrega, passando uns membros dela a viver num local e outros noutro;

— ou os casais — principalmente os casais novos, ainda em expansão — são forçados à adopção de práticas abortivas ou anticonceptivas, e isto apesar de quantas encíclicas se publiquem em contrário...

É fácil era remediar o caso: — ao senhorio que recebe o rendimento, nada lhe interessa o número de pessoas que vivem na casa, nem as relações que entre elas se estabeleçam.

Não é ele quem se «comprime»; nem é ele quem sofre a incomodidade de uma convivência forçada, não procurada, nem desejada.

Assim, bastaria um pequenino «toque» na lei, á alínea *b*) do art.º 1109.º do Cód. Civil acrescentar-se-ia «ou uma família».

O n.º 3 deste artigo deveria passar a ter a seguinte redacção, ou outra semelhante — apenas se consideram hóspedes aqueles que utilizam em comum com o arrendatário parte do fogo por este arrendado, com o fim de repartirem, entre eles, a respectiva ocupação e, «*proporcionalmente*» a esta, o preço da renda e as despesas comuns a ela relativas podendo o hospedeiro prestar-lhe ou não, conforme entre eles for acordado, comida e utilização de móveis.

Para pôr a lei de harmonia consigo própria, na alínea *e*) do art.º 1093.º do Código a expressão «a mais de três pessoas das mencionadas»... seria substituída pela de ...«a mais de três pessoas ou de uma família, nas condições mencionadas»...

Se nos não esquecermos de: — que, em 1960 — isto é, há já perto de dez anos, data dos últimos numeros publicados — era de 214 000 o número de famílias vivendo em parte de um fogo, quer dizer, como hóspedes, o que representa mais de meio milhão de pessoas vivendo em casa de outrem; — que, desde então, o índice do preço da habitação — só considerando Lisboa — subiu de 199,2 para 264,1, e que essa subida foi, nas casas de mais baixo tipo, de 271,6 para 380,2; — que o índice dos preços de consumo subiu nessa cidade e no mesmo período — de 115,0 para 154,5; — que o número de arrendamentos de rendas superiores a 1000$00 mensais subiu para 82,4 % dos arrendamentos totais; — que nos anos de 1948 a 1964 — em 16 anos! — foram decretados 50 000 despejos, — que a maioria desses despejos teve por base a hospedagem fora das condições que a lei estabelece, ter-se-á, desse modo, uma ideia aproximada da acuidade do problema.

Se se pensar, com imparcialidade e sem juízos preconcebidos, sem os preconceitos tão arreigados de que tudo quanto favorece o arrendatário é contra o senhorio, poder-se-la, — sem prejuízo para estes — aliviar — um pouco mais — a aflitiva situação dos que — sem culpa sua — são obrigados a viverem em casa dos outros ou a receberem estranhos na casa que arrendaram para seu lar e o de sua família.

M. ROQUE LAIA

Um dos quadros de Carlos Ramos

Artes plásticas

As Paisagens e Figuras da nossa Terra, do pintor Carlos Ramos, na S. N. B. A.

Naquelas saletas da Rua Barata Salgueiro, já tão suas conhecidas, apresenta-se agora de novo o pintor conimbricense Carlos Ramos. E' uma figura familiar de há muito á instituição, porquanto, desde a sua bolsa José Malhoa. Carlos Ramos não deixou de concorrer ás exposições da S. N. B. A. E lá se encontra, na sala onde outros quadros do género se conservam, a obra que lhe valeu o prémio. E bem típico é ele da técnica de Carlos Ramos, dos seus temas preferidos e da sua alegria de pintar. Aquela ermida entre árvores e flores, num campo próximo do Mondego, o que inspirou Jorge de Montemor e Camões, é parceira de tantas e tantas ruas de aldeia, tantos adros de igrejas e ermidas que ele tem surpreendido em toda a paisagem portuguesa.

Lá está o Carlos Ramos que desce todos os anos do Calhabé, de sua Casa Branca. E ainda desta feita é ele mesmo com as ruas floridas da Aldeia de Vera, os seus moliceiros, as tecedeiras, os arranjos da festa que está a porta. E aquelas quelhas de aldeia, as merendas sob a sombra das árvores, o namorico requebrado, ninguém os sente como Carlos Ramos. Em pequeninos quadros, como esses «Pinheiros Mansos», a «Talha Vidrada», «Casebres», ou em obras de vulto como os «Moleiros da Gandara» e os «Pescadores da Nazaré», ou «Sol no Horizonte», Carlos Ramos é o autêntico poeta da paisagem e das figuras de Portugal.

Desta feita traz-nos meio cento de obras em que sobrelevam já algumas naturezas mortas, como a já citada «Talha Vidrada» e os «Frutos de Inverno». E note-se também que suas figuras estão a ter segurança e aqueles esboços em que as figuras se enquadram na paisagem têm verdadeira vida e força na sua graciosidade.

Das marinhas podem salientar-se algumas como «Cabo Mondego», o «Repouso Merecido», com os barcos da Costa Nova que são outra das seduções de Carlos Ramos.

Pintor das paisagens e figuras de Portugal, Carlos Ramos é o sobretudo desse centro que vai de Coimbra a Aveiro, á Nazaré; e, por estranho que pareça, entrando afoitamente no Alentejo largo e queimado do sol. Exemplo típico desta última faceta é o «Carvoeiro».

Ali está o pintor, com suas paisagens e figuras.

Exposição de arte em Vila Franca de Xira

Na Biblioteca-Museu de Vila Franca de Xira, será inaugurada no próximo domingo, pelas 15 horas, uma exposição de quadros do pintor Armando Anjos e de litografias do século XIX, sobre desenhos de Lake Price, representando diversas fases da «lide» de toiros em Espanha.

A referida exposição manter-se-á aberta até 30 do corrente.

REUNIÕES MÉDICAS DE SANTARÉM

SANTARÉM, 21 — Amanhã, ás 21 e 30, decorre mais uma sessão das Reuniões Médicas desta cidade, na Junta Distrital (edifício do Governo Civil). O sr. prof. dr. Carneiro de Moura, da Faculdade de Medicina de Lisboa, falará sobre «Hematuria, sinal de alarme».

32 casas (em 17 concelhos) construiu em 1968 a Cooperativa «O Problema da Habitação»

Está publicado o relatório da gerência de 1968 da Cooperativa «O Problema da Habitação», com sede no Porto. Começando por aludir aos «condicionalismos que nos últimos anos contribuiram para restringir a actividade das cooperativas de construção», a direcção afirma que eles «são determinantes de uma regressão acentuada na sua expansão».

A instituição, que conta 42 anos de existência, já edificou 2115 casas em 110 concelhos dos 18 distritos de Portugal Continental, para 3258 sócios, no valor de 324 675 contos.

Durante o último ano, a actividade construtiva, representativa dos edifícios concluídos e entregues aos associados, cifrou-se em 32 casas, erguidas em 17 concelhos, para 52 sócios, no valor de 7300 contos.

Para 1969 transitaram 36 casas em construção em 20 concelhos (em dois dos quais se edifica pela primeira vez), para 72 sócios, no valor de 10 300 contos, montante que compreende 2000 contos de terrenos e 8300 de empreitadas.

A direcção esclarece, a certo passo: «Pela leitura do balanço e dos mapas anexos, conclui-se que a Cooperativa mantém a solidez tradicional e a capacidade patrimonial e financeira para assumir novos compromissos e solver os encargos existentes».

O saldo da gerência é de 211 864$26. A instituição que, em 1929, tinha 130 associados, conta agora com 3508.

Entretanto, foram eleitos os novos corpos sociais para o biénio de 1969-70. Presidem à assembleia geral, á direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. dr. Miguel de Mendonça Monteiro, José Raul Machado Pinto Henriques e dr. Carlos Figueiredo da Mota.

Novo presidente da Câmara de Sardoal

SARDOAL, 21. — A cerimónia da tomada de posse do novo presidente da Câmara Municipal desta vila, sr. dr. Álvaro Andrade e Silva Passarinho, está marcada para o dia 24, ás 16 e 30, no salão nobre da Câmara. Presidirá o chefe do distrito, D. Bernardo de Mesquitela, que para o efeito se desloca a esta vila.

Sociedade Portuguesa de Naturalogia

Hoje, ás 21 horas, na sede da Sociedade Portuguesa de Naturalogia, o poeta Fernando Grade orienta um colóquio sobre Poesia Moderna. A entrada é livre.

CELEBRADO EM COIMBRA O «DIA DO TEATRO AMADOR»

COIMBRA, 21 — Celebra-se hoje o «Dia do Teatro Amador»; e o Teatro do Ateneu de Coimbra promove, na sua sede, uma sessão, ás 21 e 30, que inclui uma «Conversa sobre linguagem teatral» pelo seu director artístico, sr. dr. Mário Temido, precedida de algumas demonstrações das diversas fases históricas da linguagem teatral.

O Teatro do Ateneu de Coimbra enviou aos diversos grupos cénicos e amadores de teatro, a seguinte mensagem:

«Mais uma Primavera vai iniciar-se no calendário dos tempos — e mais um «Dia do Teatro Amador» se vai comemorar em Portugal, desde que, no I Encontro, organizado pelo Conjunto Cénico Caldense, foi aprovada a nossa proposta de fixação desta data para assinalar o esforço dedicado de todos quantos, com amor, se consagram ao Teatro, procurando nele o meio óptimo, que é, de adquirir e transmitir cultura.»

«Mais um ano telúrico vai iniciar-se e com ele renascem as nossas esperanças de que o Teatro Amador venha a usufruir lugar a que tem jus — e saiba corresponder como é devido, contribuindo para que todos nós compreendamos a nossa posição no mundo que nos rodeia e possamos viver, e conviver em consequência.»

«Hoje, 21 de Março de 1969, a todos os que amam o Teatro — desde aqueles que o fazem e representam (ainda que profissionalmente e mesmo no seu estilo liveiro, mas sempre com Honestidade e Amor) — deseja um ano de trabalho fecundo e compensador dos esforços dispendidos — *O Teatro do Ateneu de Coimbra.*»

PROF. ALMERINDO LESSA

Seguiu hoje para Paris o prof. Almerindo Lessa, que vai participar numa reunião da Associação Internacional para o Estudo das Condições de Vida e de Saúde, a qual decorrerá na capital francesa.

Francisco Balsemão fala hoje no Curso de Jornalismo

Hoje, ás 18 e 30, o sr. dr. Fransisco Balsemão, administrador do nosso prezado colega «Diário Popular», falará sobre Informática, no Curso de Jornalismo, encerrando assim a série de lições extraordinárias.

O curso, promovido pelo Sindicato Nacional dos Jornalistas, continua, até ao fim deste mês, com as suas aulas normais, na Avenida da República, 39.

ESTA NOITE, EM S. CARLOS

«CAVALLERIA RUSTICANA» E «OS PALHAÇOS»

Hoje, ás 21 e 15, prossegue a temporada de ópera de 1969 do Teatro Nacional de S. Carlos, cantando-se as célebres óperas «Cavalleria Rusticana», de Mascagni, e «Os Palhaços» de Leoncavalle.

Para reger «Os Palhaços» volta a S. Carlos o maestro Joaquim Silva Pereira, director da Orquestra Sinfónica do Porto e chefe de orquestra de carreira internacional que no estrangeiro, onde se apresenta amiudadamente, impôs definitivamente o seu nome e a sua personalidade e tem alcançado inumeros êxitos. Um elenco de grande classe interpreta a obra-prima de Leoncavallo. Rosalina Neri, Gianni Saveli e Attilio d'Orazi, três artistas líricos de projecção mundial; e os nossos compatriotas Armando Guerreiro, Manuel Leitão, Manuel Dias e João Pessanha.

Quanto á ópera «Cavalleria Rusticana», será dirigida pelo maestro Nicola Rescigno e interpretada por um elenco de grande categoria: Fiorenza Cossette, Gianni Iala, Eduardo Cittanti, Natália Viana e Beatriz Horta.

Ambas as óperas são encenadas pelo grande regista Vittorio Patané e no espectáculo colaboram ainda a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional e o Coro do Teatro de S. Carlos, ensaiado pelos maestros Pellegrini e Pasquali.

MAESTRO SILVA PEREIRA

SIMONE EM MADRID

— «ESTOU FARTA DE FADO!»

Simone de Oliveira esteve esta semana em Madrid. «Pueblo» relata, assim, como «viu» a nossa intérprete:

«Simone representará os nossos vizinhos com «Desfolhada». Trata-se de uma mulher viva, opulenta, de aspecto mais mediterranico que oceanico. Chama-se Simone Macedo de Oliveira, é lisboeta, «rainha da Rádio», representante do seu País no Eurofestival de Nápoles e no festival do Rio de Janeiro, «Grande Prémio-TV da Canção Portuguesa» e artista conhecida em França, onde obteve um altissonante êxito ao actuar no Olympia, de Paris.

— Naturalmente que tenho possibilidades — diz. — A canção é muito bonita e vou cantá-la o melhor que puder.

Depois:

— Sou muito temperamental, digo sempre o que penso e gosto de toda a gente. Aprecio muito o Cinema, fumo muito pouco e não gosto de fado. Estou farta de fado até aqui (e assinala com a mão o alto da sua bonita cabeça).

Simone actuará com um vestido verde-garrafa em «shiffon» (com mangas muito compridas). Conta, provàvelmente, com algum voto de Espanha e afirma que Salomé é muito elegante e boa intérprete. No final (sallenta o «Pueblo») obsequiou-nos com uma garrafinha de vinho do Porto.

As estreias de hoje

No Eden

Título em português — «Um pirata invisível».
Produção — Americana.
Realização — Robert Stevenson.
Intérpretes — Peter Ustinov, Dean Jones, Suzanne Pleshette e Elsa Lanchester.
Género — Comédia.
Distribuição — S. I. F.
Processo — Technicolor.
Classificação — 12 anos.

No Europa

Título em português — «Diabruras de anjos rebeldes».
Título original — «Where angels go trouble follows».
Produção — Americana.
Realização — James Nelson.
Intérpretes — Rosalind Russel e Stella Stevens.
Género — Comédia.
Distribuição — Columbia Filmes.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — 12 anos.

«O MUNDO ALEGRE DE BADARÓ» NO MARIA VITÓRIA

Todas as noites, ás 21 e 45, até domingo, Badaró continua a apresentar, no Teatro Maria Vitória, o seu «Mundo Alegre», divertido espectáculo que significa, para o publico, duas horas de uma gargalhada contínua.

CONCERTOS DA EMISSORA NACIONAL

TIVOLI

AMANHÃ, às 18.30 horas

Suite para flauta — Telemann
Concerto para flauta, op. 31 (1.ª audição) ... — Danzi
Sinfonia Italiana — Mendelswohn

Espectáculo para todos

FRANCO MANNINO
maestro

ELAINE SHAFFER
flautista

ACADEMIA DE INSTRUMENTISTAS DA EMISSORA NACIONAL

REPOSIÇÕES

• NO ESTÚDIO 444

TÍTULO — «As Diabólicas» («Les Diaboliques» — 1955).

REALIZAÇÃO — G.-H. Clouzot.

INTÉRPRETES — Paul Meurisse, Simone Signoret, Vera Clouzot.

Um pouco inesperadamente, reaparece nas nossas telas um filme já antigo, mas que o público ainda não esqueceu (e para isso tem contribuido a sua passagem por algumas retrospectivas e um ou outro festival). Trata-se efectivamente de um clássico do «suspense» francês, baseado numa história dessa admirável «dupla» policial Boileau-Narcejac. Embora um pouco ultrapassado nos seus processos e na acentuação deliberada e excessiva de determinados efeitos, «As Diabólicas» constitui ainda um espectáculo de qualidade, excelentemente interpretado e todo ele conduzido para produzir o seu objectivo máximo: medo. Por muito que se conheça a cena em que Paul Meurisse está na banheira e de lá sai, a surpresa é sempre a mesma...

E. P. C.

TEATRO CAPITÓLIO
Tel 320379
HOJE, ás 21.45 h.
ÚLTIMAS E DEFINITIVAS REPRESENTAÇÕES
«TANGO»
de Slawomir Mrozek
(M 7 anos)
Amanhã — Ultima tarde a preços reduzidos
Domingo — Ultima tarde para estudantes

APROXIMA-SE
A MAIS ALUCINANTE FANTASIA NA HISTÓRIA DO CINEMA
"Chitty Chitty Bang Bang"
Extraído duma prodigiosa novela de IAN FLEMING
com
Dick Van Dyke
Sally Ann Howes · Lionel Jeffries
12 ANOS

TODAS AS «MALDADES» DO MUNDO EM NADA SÃO COMPARADAS COM AS DESTES «ANJINHOS»...

UM FILME QUE O FARÁ RIR COM TANTA DIABRURA...

ALGO DE NOVO ACONTECE, QUANDO ESTES «ANJINHOS» SE DISPÕEM A ARRANJAR SARILHOS...

Columbia Pictures APRESENTA
ROSALIND RUSSELL · STELLA STEVENS
DIABRURAS DOS ANJOS REBELDES
MITZI GAYNOR · BERLE · ARTHUR GODFREY · VAN JOHNSON · ROBERT TAYLOR
NOITE: MAIORES DE 12 ANOS
MATINÉE: MAIORES DE 9 ANOS
HOJE
ÀS 21.30 ESTREIA no EUROPA

Recintos de diversões

- Para a etiqueta Estúdio, a artista Ana Hortense gravou recentemente as seguintes composições «O meu adufe» (Arlindo Carvalho), «Noiva de Aldeia (Helena Moreira Viana e Fernanda Santos), «Quero ir à monda» (Arlindo Carvalho) e «Aquela vareira» (desgarrada popular).
- Continua a actuar na «Lisboa à noite» a cantadeira Beatriz da Conceição.
- Partiu para os Açores a cantadeira Maria Pereira que vai acompanhada co Carvalhinho e Adelino dos Santos e do violista Francisco Peres.
- Já regressou a Portugal o artista Tino Costa, que esteve no Canadá cerca de três meses.
- É muito provável a deslocação da artista Paula Ribas á ilha de Malta, para participar num festival que ali se realiza em Junho.

NOVO CASINO ESTORIL

apresenta

Karen Kay
VEDETA DA CANÇÃO E DA TV INGLESA
THE KAMAI'S
ORIGINAIS ACROBATAS E FANTASISTAS
ANA HORTENSE
PARIS JAZZ BALLET

UM "COCKTAIL" DE COREOGRAFIA MODERNA

JIRINA'S COMBO OS "SHEIKS"
JORGE COSTA PINTO E SUA ORQUESTRA
no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos — no wonder bar à 1.00h m/21 anos

No CINEMA, ás 17 e 21.30 h. — (M. 17 anos)
DOUTOR, O SENHOR ESTA BRINCANDO

ELE AÍ ESTÁ!

DIVERTIDO COMO NENHUM OUTRO!

ELE É O PIRATA QUE SÓ VOCÊ PODERÁ VER!

UM EXCLUSIVO SIF

MAIORES DE 12 ANOS

UM PIRATA INVISÍVEL (BLACKBEARD'S GHOST)

com PETER USTINOV · DEAN JONES · SUZANNE PLESHETTE

e Elsa LANCHESTER · Joby BAKER · Elliott REID

ARGUMENTO DE BILL WALSH & DON DaGRADI · BASEADO NO LIVRO DE ED PROUTY · REALIZAÇÃO DE BILL WALSH · ROBERT STEVENSON

TECHNICOLOR®

Um filme não só para si como para toda a família

HOJE, AS 21.45

ESTREIA no **EDEN**

APROXIMA-SE

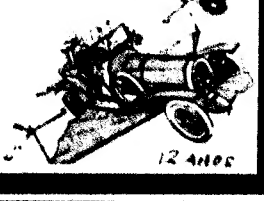
A MAIS ALUCINANTE FANTASIA NA HISTÓRIA DO CINEMA

"Chitty Chitty Bang Bang"

Extraído duma prodigiosa novela de IAN FLEMING

com Dick Van Dyke

Sally Ann Howes · Lionel Jeffries



12 ANOS

2ª SEMANA

NOS SÃO LUIZ CINEMAS • ALVALADE

5 OSCARS

MELHOR ACTRIZ
MELHOR ACTRIZ SECUNDÁRIA
MELHOR REALIZAÇÃO
MELHOR ADAPTAÇÃO
MELHOR GUARDA-ROUPA

VINTE ANOS DE ILUSÕES E FRUSTRAÇÕES REVELADAS NUMA NOITE EM QUE SE PÕE A NU A VIDA ÍNTIMA DE DOIS CASAIS

ELIZABETH TAYLOR
RICHARD BURTON

QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF?

M/17 ANOS — VERSÃO INTEGRAL

"WHO'S AFRAID OF VIRGINIA WOOLF?"

PRODUÇÃO DE: ERNEST LEHMAN DA OBRA DE: EDWARD ALBEE

com GEORGE SEGAL · SANDY DENNIS

ADAPTAÇÃO ERNEST LEHMAN REALIZAÇÃO: MIKE NICHOLS

MÚSICA DE: Alex North WARNER BROS.-SEVEN ARTS

um excl. ASTÓRIA FILMES

Rigoroso exclusivo. Não será exibido noutra sala de Lisboa antes de Outubro

---

VASCO MORGADO apresenta

HOJE às 21 h. • às 23 h. Adultos

TEATRO VILLARET

4.º MÊS

Últimas representações

A PREGUIÇA

com

RAUL SOLNADO

FERNANDA BORSATTI
ALINA VAZ
MÁRIO JACQUES
ANTÓNIO MONTEZ
DAVID SILVA

(M/ 12 ANOS)

TEATRO MARIA VITÓRIA

ÀS 21.45 H.

NUNCA TANTOS RIRAM TANTO COM TÃO POUCOS! UM SÓ ACTOR EM CENA, DURANTE 2 HORAS DE CONSTANTE GARGALHADA!

O MUNDO ALEGRE DE

BADARÓ

SÓ ATÉ DOMINGO

ACOMPANHAMENTO MUSICAL POR

THILO'S COMBO

DOMINGO, «MATINÉE» AS 16 H.

MARIA DA FÉ

Artista exclusiva de

DISCOS «ESTÚDIO»

é amanhã, sábado, às 21.30 horas

homenageada na Adega Mesquita pelo seu excelente comportamento no «Grande Prémio TV da Canção».

ACEITAM-SE INSCRIÇÕES NA

ADEGA MESQUITA

Chefe de Produção e Pessoal

Ex-empregada de Comalco, Trical e Ciena. Confecção em crochet manual com clientes no País e Estrangeiro procuram sócio capitalista ou oferecem colaboração fábrica. Respostas a este jornal ao n.º 239.

ABC

TEL. 36 67 45 (ADULTOS)

AS 20.45 e 23 HORAS • aos SÁBADOS • DOMINGOS às 16 horas

Nicolas Breyner

Elas é que sabem

REVISTA com Ivone Silva, Nicolas Breyner, Henriqueta Maya, José de Castro, Natália José, Jill Christy, Carlos Gonçalves e Tony de Matos

---

POR IMPOSIÇÃO DO PÚBLICO

2 ESPECTÁCULOS DE VASCO MORGADO

CONTINUAM NO CARTAZ

TEATRO T. 555133

MONUMENTAL

8.ª Semana — HOJE, às 21.45 h. Maiores 17 anos) 2.º MÊS

A farsa de CLAUDE MAGNIER tradução de Mariana de Morais

QUANDO ELA SE DESPIU...

com CAMILO, FLORBELA, CARLOS COELHO, Cármen Mendes, Yola, Linda Silva, Aldo Pinto, Alice Carlo

Encenação de SANTOS CARVALHO

SÁBADO: 2 sessões, 20.45 e 23 h.

DOMINGO, à tarde às 16 h.

TEATRO LAURA ALVES

— T. 864756 — (ADULTOS)

143.ª REPRESENTAÇÃO HOJE, às 21.45 h.

O JOVEM MENTIROSO

com BRUNILDE JUDICE, RUI DE CARVALHO, Manuela Maria, Célia de Sousa, Fernando Figueiredo, Benjamim Pulido e o pré-revelação Guida Maria e Vasco Morgado Jor.

Encenação de JACINTO RAMOS

SÁBADO, matinée às 16 h. Para hoje e publico ESTUDANTES 10$00

À NOITE, 2 sessões, 20.45 e 23 h.

DOMINGO, à tarde, às 16 h.

GRUPO GULBENKIAN DE BAILADO

TEMPORADA DE 1968/69

6.º E ÚLTIMO PROGRAMA

POLITEAMA

HOJE E AMANHÃ, AS 18,30 H.

INSTANTÂNEO

Música: Luís Filipe Pires / Coreografia: Águeda Sena

O LODO

(baseado na peça de Alfredo Cortez)

Música: Bela Bartok / Coreografia: Carlos Trincheiras

SUITE DE VERDI

Música: Verdi / Coreografia: Walter Gore

Bilhetes à venda ■ 50% de desconto a estudantes N. B. — Os bilhetes para os espectáculos de 7 e 8 de Fevereiro passam a ser válidos, respectivamente, para hoje e amanhã.

Espectáculos para maiores de 6 anos

SEMANA DO CINEMA SUECO

Realizou-se ontem a última sessão no Alvalade, com um programa de grande qualidade: *O Tesouro de Arne* («Herr Arnes Pengar»), de Mauritz Stiller, 1919, e «*A Carroça Fantasma*», de Victor Sjöstrom, 1920-21.

Em relação a *O Tesouro de Arne*, Georges Sadoul tem a seguinte opinião: «Com este filme, Stiller atinge o máximo da sua arte, utilizando neve, e um navio preso nos gelos onde deveriam embarcar os mercenários assassinos. Este aparece na última cena, a mais famosa, em que se desenrola sobre a neve um cortejo funebre, visto em «plongée», com seis homens vestidos de branco transportando o corpo da rapariga e seguidos por uma fila de figuras negras indistintas. Esta imagem, certamente influenciada pelo teatro de vanguarda, influenciou por seu turno Fritz Lang e Eisenstein, para o fim do seu *Ivan o Terrível* (primeira parte). A obra é sempre tensa e vibrante como uma espada, mas a sua lamina permanece demasiado fria na sua perfeição formal absoluta».

Uma cena do filme a exibir hoje

com um domínio extremo excelentes actores (e em primeiro lugar a jovem Mary Johnson), perfeitos cenários e fatos, paisagens cheias de lirismo e movimentos de camara então pouco comuns, como «travellings» descrevendo uma cela circular, ou seguindo o capitão, vitima do remorso, caminhando na neve. A segunda parte, a melhor, tem por «leitmotiv» a

Sobre *A Carroça Fantasma* («Körkalen») escreveu também Georges Sadoul: «O mais célebre Sjöstrom, mas não o melhor, pela sua predicação moralizante e antialcoólica. Argumento admirávelmente bem construído a partir de retornos ao passado. As cenas realistas são excelentes, os casebres, a porta partida á machadada, assim como a parte fantástica, em que o operador Jaenzon jogou soberbamente com sobreposições, sobretudo quando a carroça avança na bruma ou á beira do mar. Estas imagens fizeram o êxito do filme, em 1920, com o poderosa e um pouco maciça criação de Sjöstrom».

Termina hoje esta excelente iniciativa com uma sessão dedicada aos clássicos do mudo no cinema sueco (montagem de excertos) a realizar na Sociedade Nacional de Belas-Artes. Seguir-se-á um colóquio sobre o cinema sueco em geral. A sessão inicia-se ás 21 e 30. — C.

VIDA MUSICAL

Concerto pela Banda de Musica da G. N. R.

Amanhã, a banda de musica da G. N. R. dá ás 15 horas, o seu habitual concerto no quartel do Carmo, sob a direcção do maestro Silva Dionisio.

O programa é o seguinte: «**Alegres Comadres de Windsor**» (Abertura), Nicelai; «**Ballado Egipcio**», Luigini; «**Rapsódia Portuguesa**», Silva Marques; «**Granada**» (Serenata), Albeniz e «**A Condenação de Fausto**» (Suite Sinfónica), Berlioz.

Atrás do reposteiro

- No Teatro Laura Alves vai funcionar um curso de teatro do qual serão professores, entre outros, os artistas Costa Ferreira e Jorge Listopad.
- Continua no Sá da Bandeira, do Porto, a companhia do Teatro Maria Vitória que, naquela cidade, continua a ensaiar a nova revista que há-de ser apresentada em Lisboa, em data a determinar oportunamente.
- Terminam na próxima semana as representações da peça «O Tango».
- Carmen Dolores e Álvaro Benamor são os intérpretes da peça «Dança da morte», que vai ser apresentada na Casa da Comédia.
- Parece ser ideia do actor Raul Sornado promover a reposição da peça «Vamos contar mentiras», abandonando assim a ideia de uma próxima digressão.
- Foi, ao que parece, posta de parte a hipótese da apresentação, num teatro do Porto, de uma nova revista.

TEATRO
GIL VICENTE
CASCAIS
Telefone 28 09 19
Com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol
HOJE E TODAS AS NOITES ás 21.45 horas
MARIA STUART
de SCHILLER
Tradução de Manuel Bandeira
pela Companhia de Teatro Experimental de Cascais
Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro e Fundação Calouste Gulbenkian
M/ 12

amália rodrigues

depois de
VOU DAR DE BEBER À DOR
surgiu CARACÓIS
e agora
ai chico chico
o grande êxito popular
que todos vão cantar

AI CHICO, CHICO
ANDORINHA
ANDA O SOL NA MINHA RUA
ÉS TUDO PARA MIM
disco Columbia SLEM 2335

A venda nos revendedores habituais e em
VALENTIM DE CARVALHO CI SARL

COLISEU
HOJE, AS 21.15
(Maiores 12 anos)
OS GRANDES FILMES
«**A CONQUISTA DE BAGDAD**»
e
«**OBJECTIVO... PARIS**»
PREÇOS POPULARES
Amanhã: — A tarde e à noite

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA
HOSPITAL DE SANTA MARIA

Concurso para o ano de 1969

VENDA DE SUCATA
Conc. Público N.º 51/69

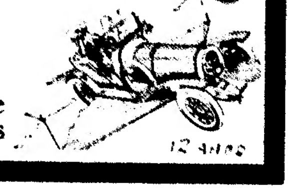
As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, excepto aos Sábados das (9 ás 12.30 horas), na Secretaria do Serviço de Aquisições.

A abertura das propostas terá lugar no dia e hora indicada nos Cadernos de Encargos.

Lisboa, 19 de Março de 1969.

O CHEFE DO SERVIÇO DE AQUISIÇÕES
Manuel Brissos Pina de Jesus

APROXIMA-SE
A MAIS ALUCINANTE FANTASIA NA HISTÓRIA DO CINEMA
"Chitty Chitty Bang Bang"
Extraído duma prodigiosa novela de IAN FLEMING
com Dick Van Dyke
Sally Ann Howes · Lionel Jeffries



12 Anos

S. R.
MINISTÉRIO DO INTERIOR
CONSELHO DE INSPECÇÃO DE JOGOS
ANÚNCIO

CONCURSO PARA ADJUDICAÇÃO DA CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DA ZONA DE JOGO TEMPORÁRIA DE **PÓVOA DE VARZIM**

Nos termos do artigo 1.º do Decreto n.º 48 913, de 18 de Março de 1969, se declara aberto concurso, pelo prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste anuncio no «Diário do Governo», III série, para adjudicação da concessão da exploração de jogos de fortuna ou azar, em regime de exclusivo, na zona de jogo temporário da Póvoa de Varzim, pelo período de 5 anos, e nas condições referidas no mesmo Decreto e no Decreto-Lei n.º 48 912, da mesma data.

Os requerimentos para admissão ao concurso, obedecendo aos requisitos constantes do citado Decreto n.º 48 913, e instruídos com os documentos referidos no artigo 3.º do mesmo diploma, serão dirigidos a Sua Excelência o Ministro do Interior, em cartas fechadas, registadas e lacradas, contendo exteriormente a indicação de se destinarem ao concurso, e devem dar entrada na Secretaria do Conselho de Inspecção de Jogos, Ministério do Interior, até ás 17.30 h. do ultimo dia do prazo referido.

Na referida Secretaria está patente o programa a que alude a alínea a) do artigo 2.º do citado Decreto, durante as horas do expediente normal das repartições publicas, nela se prestarão aos interessados os esclarecimentos que solicitem e serão emitidas as guias respeitantes aos depósitos que forem solicitadas oportunamente.

As importâncias depositadas nos termos dos numeros 1) e 11) do artigo 3.º do citado Decreto n.º 48 913, a cuja restituição haja lugar, ou o correspondente cancelamento das cauções ali referidas, efectuar-se-á:

— à entidade adjudicatária, no prazo de 10 dias após a celebração do contrato;

— às restantes entidades concorrentes, decorridos 10 dias sobre a notificação relativa à adjudicação da zona.

A abertura das propostas realizar-se-á no gabinete do Presidente do Conselho de Inspecção de Jogos, em acto público, pelas 16 horas do terceiro dia útil posterior ao do encerramento do concurso.

Conselho de Inspecção de Jogos, 19 de Março de 1969.

O PRESIDENTE,
António Pedrosa Pires de Lima

S. R.
MINISTÉRIO DO INTERIOR
CONSELHO DE INSPECÇÃO DE JOGOS
ANÚNCIO

CONCURSO PARA ADJUDICAÇÃO DA CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DA ZONA DE JOGO TEMPORÁRIO DE **ESPINHO**

Nos termos do art. 1.º do Decreto n.º 48 913, de 18 de Março de 1969, se declara aberto concurso, pelo prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste anuncio no «Diário do Governo», III série, para adjudicação da concessão da exploração de jogos de fortuna ou azar, em regime de exclusivo, na zona de jogo temporário de Espinho, pelo período de 5 anos, e nas condições referidas no mesmo Decreto e no Decreto-Lei n.º 48 912, da mesma data.

Os requerimentos para admissão ao concurso, obedecendo aos requisitos constantes do citado Decreto n.º 48 913, e instruídos com os documentos referidos no artigo 3.º do mesmo diploma, serão dirigidos a Sua Excelência o Ministro do Interior, em cartas fechadas, registadas e lacradas, contendo exteriormente a indicação de se destinarem ao concurso, e devem dar entrada na Secretaria do Conselho de Inspecção de Jogos, Ministério do Interior, até ás 17.30 h. do ultimo dia do prazo referido.

Na referida Secretaria está patente o programa a que alude a alínea a) do artigo 2.º do citado Decreto, durante as horas de expediente normal das repartições publicas, nela se prestarão aos interessados os esclarecimentos que solicitem e serão emitidas as guias respeitantes aos depósitos que forem solicitadas oportunamente.

As importâncias depositadas nos termos dos numeros 1) e 11) do artigo 3.º do citado Decreto n.º 48 913, a cuja restituição haja lugar, ou o correspondente cancelamento das cauções ali referidas, efectuar-se-á:

— à entidade adjudicatária, no prazo de 10 dias após a celebração do contrato;

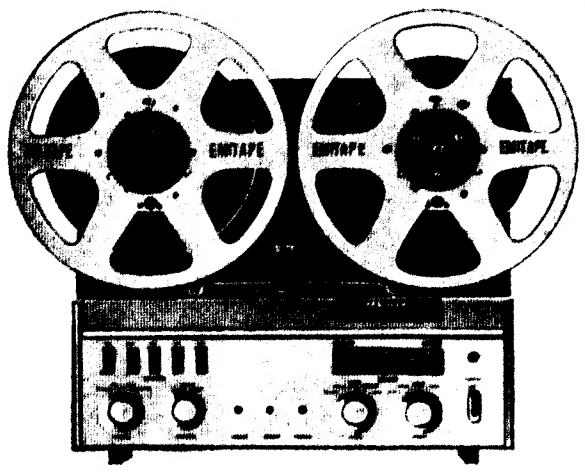
— às restantes entidades concorrentes, decorridos 10 dias sobre a notificação relativa à adjudicação da zona.

A abertura das propostas realizar-se-á no gabinete do Presidente do Conselho de Inspecção de Jogos, em acto público, pelas 16 horas do terceiro dia útil posterior ao do encerramento do concurso.

Conselho de Inspecção de Jogos, 19 de Março de 1969.

O PRESIDENTE,
António Pedrosa Pires de Lima

Novo! O SENSACIONAL
REVOX A 77
PARA ESTÚDIOS E CADEIAS DE ALTA FIDELIDADE



CONHECE ALGUM GRAVADOR QUE REÚNA TODAS ESTAS CARACTERÍSTICAS PROFISSIONAIS?

— Resposta 30 a 20 000 ciclos a 7 ½" distorção e pontas máximas 2 %; ruído de fundo: — 54 db (normas de estúdio)
— Utilização de bobines tipo profissional NAB de 26,5 cm de diâmetro
— 3 motores — tracção directa ao cabrestante
— Bloco de alimentação estabilizado electronicamente
— Igualizações NAB e IEC
— 2 velocidades comutadas electrónicamente
— Funções mecânicas comandadas por relés
— Motor de tracção com servo-regulação electrónica de velocidades
— Circuitos de tipo «plug in»
— 2 vulmetros incorporados para regulação dos níveis de entrada e saída
— Célula foto eléctrica para paragem no fim da fita
— Mecânica telecomandável
— Possibilidades de trucagem (eco, multiplay, duoplay, etc.)
— Cabeça de reprodução independente
— Saída para auscultadores estereofónicos
— TOTALMENTE TRANSISTORIZADO

Peça uma demonstração aos PROFISSIONAIS DO SOM

VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. R. L.
RUA NOVA DO ALMADA, 88, 2.º / LISBOA
No Norte: VADECA — R. DE ST. ANTÓNIO, 210 — PORTO

REALIZOU-SE A ASSEMBLEIA GERAL DA BP

Na sede da Companhia Portuguesa dos Petróleos BP, decorreu, ontem, a assembleia geral ordinária, convocada para aprovação do relatório, balanço, contas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1968 e para eleição de um membro do conselho fiscal, para preenchimento da vaga resultante do falecimento do dr. João Ribeiro da Silva.

A assembleia geral, presidida pelo dr. Sebastião Geraldes Barba, assistiu a grande maioria dos accionistas, que aprovou, por unanimidade, o relatório e contas e manifestou o seu pesar pelo falecimento do dr. João Ribeiro da Silva que, durante longos anos, exerceu o cargo de presidente do conselho fiscal daquela companhia, com a maior dedicação e zelo.

Para a vaga existente no conselho fiscal foi eleito, por unanimidade, o sr. eng.º Joaquim António Villar da Costa Lima.

Um curso no Sindicato dos Profissionais de Escritório

O Centro de Estudos de Organização de Escritórios do Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa promove, nos dias 15, 16, 17, 22, 23, 24, 29 e 30 de Abril e 1 e 6 de Maio, um curso sobre «A notação profissional como meio de apreciação do pessoal», dirigido pelo dr. Carlos Villar.

Dado o enorme interesse suscitado por este curso, e por as inscrições serem em número limitado, devem os interessados dirigir-se, pessoal ou telefónicamente, à secretaria do Centro de Estudos, Avenida Duque de Loulé, 126, 3.º, tel. 539417.

CONDECORADOS TRÊS FUNCIONÁRIOS DA EMBAIXADA DE ESPANHA

Na Embaixada de Espanha, foram ontem impostas as insignias da Cruz de Cavaleiro de Mérito Civil aos funcionários srs. Aquilino Carballo Durán, Angeu António Raña Castro e António Gómez Domínguez, os quais contam 25 anos de serviço.

ASSOCIAÇÃO DOS PUPILOS DO EXÉRCITO

Hoje, às 21 e 30, reune-se, em segunda convocação, a assembleia geral da Associação dos Pupilos do Exército, para apreciar o relatório e as contas da gerência de 1968 e eleger novos corpos gerentes.

TRINDADE
— F. N. A. T. —
HOJE, às 21.45 (17 anos) o T.N.P., subs. pelo Fundo do Teatro, apresenta
SABINA FREIRE
de M. Teixeira Gomes
AMANHÃ, TARDE às 16 h.
ÚLTIMO DIA

ora diga-nos...

Que países visitou no estrangeiro?

Viajar é o sonho de muita gente. Nem todos, claro está, o podem realizar. Os que o fizeram, porém, ganharam com a sua experiência uma dimensão diferente da vida: outras terras, outros usos. A quantos faria bem viajar, ver mundo, palpar o que até aqui só imaginaram?

● *O sr. José dos Santos Martins Soares, estudante, do 7.º ano do Liceu, morador em Lisboa, é o primeiro a responder á pergunta:*

— A única viagem que fiz ao estrangeiro foi a Espanha, há quatro anos, durante uma excursão de finalistas do liceu.

— Quer dizer que este ano...

— Sim, é a quarta vez que estou a fazer o sétimo... Coisas...

— Dessa viagem...

— Guardo as melhores recordações, sobretudo dos monumentos de Granada, Córdova, Sevilha. Pudemos visitar todos os monumentos espanhóis gratuitamente, pois para tal possuíamos uma autorização especial do Governo espanhol. Além da Espanha, aonde gostava de voltar, tinha o maior interesse em conhecer também a França e a Itália.

● *O sr. Luís Vicente Hilário Ferreira, um amador de pesca, conhece quase todo o País:*

— Mas do estrangeiro, nada. Nunca estive lá fora.

— Nem sequer de passagem...

— Nem sequer isso. Nunca tive viagens projectadas. Não calhou. Não, não penso, para já, em ir ao estrangeiro. Que países gostaria mais de conhecer, se essa

oportunidade se me oferecesse? Talvez a Espanha e a Itália.

● *Finalmente, um civil: José Manuel Salema, chefe de vendas, 36 anos, residente em Lisboa:*

— Até agora só fui a Espanha, em viagem turística. Tenho esperanças, porém, de visitar mais países. Para já conto ir ao Luxemburgo, á Itália ou aos Estados Unidos, mas desta vez em serviço profissional.

— A viagem que fez deixou-lhe boas recordações?

— Muito boas. Recordo-me particularmente do Museu do Prado e da paisagem espanhola, de que gostei muito.

Comunicado das Forças Armadas

EM ANGOLA

LUANDA, 21 — (A. N. I. e I.) — O boletim informativo das Forças Armadas em Angola, relativo ao período de 9 a 15 de Março, é do teor seguinte:

«Os terroristas intensificaram a sua acção, e esse recrudescimento incidiu, especialmente, no Norte da província.

As forças da ordem desenvolveram a sua actividade dentro das características já mencionadas no período anterior, devendo salientar-se que o seu esforço foi prejudicado por condições meteorológicas adversas.

No distrito do Zaire, as nossas tropas, durante um patrulhamento efectuado na área de Luvaca, apreenderam uma mina anticarro.

Por outro lado, no Cuanza Norte, os inimigos do povo assaltaram e assassinaram quatro pessoas, numa aldeia a norte de Quibaxe, fizeram um ataque em que produziram um morto e raptaram trinta trabalhadores numa fazenda a sul de Quiculungo e montaram ainda uma emboscada ás forças militares que acorreram em auxílio do pessoal daquela fazenda.

Em contrapartida, é de salientar a acção da população de uma sanzala a sul de Quibaxe, que prendeu dois terroristas e capturou uma espingarda.

No distrito de Luanda, as nossas forças, no decurso de uma acção na região de Zala, apreenderam seis granadas de morteiro ligeiro.

Os bandoleiros montaram emboscada a um grupo de trabalhadores de uma fazenda a sul de Nambuangongo, ocasionando ferimentos num deles e quatro mortos e um ferido entre os voluntários encarregados da sua protecção; efectuaram flagelação ás forças militares, a norte de Ucua, e implantaram dois engenhos explosivos na região de Nambuangongo, que foram accionados por elementos da guarda rural e pelas milícias.

No Lunda a sudoeste de Cazaje, os terroristas montaram uma emboscada ás forças militares. Estas, no entanto, numa acção que decorreu na mesma zona, causaram-lhes três mortos e capturaram uma pistola-metralhadora.

No Moxico, as milícias, numa emboscada que montaram a um bando de salteadores na área de Luatxe, ocasionaram um morto e apreenderam uma espingarda automática. No decorrer de patrulhamento na zona de Cangombe, abateram dois bandoleiros e capturaram uma pistola-metralhadora, e as forças militares, em acções na região de Ninda-Sete, causaram dois mortos aos terroristas e apreenderam uma metralhadora ligeira e uma espingarda automática.

Os inimigos de Angola montaram emboscadas ás forças militares na área de Sete e na região de Muje, implantaram engenhos explosivos nas regiões a sul de Caianda e de Luatamba, cujo rebentamento atingiu pessoal do Exército e das milícias, e perpetraram ainda raptos de populações nas proximidades de Lucuse.

Finalmente, no distrito do Cuando Cubango, as milícias recuperaram quarenta indivíduos, a leste de Cuito-Cuanavale, e as forças militares, num patrulhamento a norte de Lupire, ocasionaram dois mortos e recuperaram quinze africanos.

Durante o período, as nossas tropas sofreram em combate dois mortos e dezoito feridos. Verificaram-se também quatro mortos e um ferido da O.P.V.D.C.A. e três feridos das milícias, igualmente em combate, e ainda cinco mortos e dois feridos entre a população civil».

NA GUINÉ

BISSAU, 21 — (L.) — Foi distribuído o boletim informativo das Forças Armadas na Guiné, relativo ao período de 10 a 16 deste mês, cujo texto é o seguinte:

«Durante o período, o inimigo flagelou os aquartelamentos de Binar, Cacheu, Fulacunda, Jabadá, Ganture, Cutia, Dadame, Gadamael Porto, Guileje, Cufar, Cameconde e Canjambari; implantou engenhos explosivos nas regiões de Bula e Pelundo; emboscou as nossas tropas nas regiões de Bofe (Bula), Epache (Binar), Biambifoi (Bissora), Foz do rio Dumbali (Buba), Xime e Teixeira Pinto e reagiu á penetração das nossas tropas na região de Cassebeche.

«Em resultado das acções realizadas pelas nossas forças o inimigo sofreu:

— Na região de Fenique (S. João), captura e apreensão de material diverso;

— Na região de Teixeira Pinto, apreensão de armamento.

«Nas vias fluviais foram destruídos meios de transposição.

«No conjunto das acções levadas a efeito, foram recuperados cinco elementos da população.

«Durante o período, o inimigo sofreu um morto e seis capturados. As nossas forças sofreram um morto em combate, cujos elementos de identificação foram oportunamente divulgados pelos órgãos de Informação.

EXCURSÕES DA FNAT NA SEMANA SANTA

de 3 a 6 de Abril

EM BRAGA com visitas a Ponte da Barca, Ponte de Lima, Viana do Castelo, Barcelos, Bom Jesus, Sameiro, Guimarães, Penha, Porto, Aveiro e Figueira da Foz, e, permanência em Braga onde se assistirá às três mais imponentes procissões das noites de 5.ª, 6.ª e sábado, nas quais tomam parte as mais altas individualidades civis, militares e religiosas da cidade.

EM ÓBIDOS com estada na Colónia de Férias, em Foz do Arelho, assistência às tradicionais procissões e cerimónias religiosas em Óbidos, e, no Domingo de Páscoa, visita a Caldas da Rainha Batalha e Fátima onde se assistirá à Missa e almoçará.

Os associados da FNAT, bem como os seus familiares, e ainda os associados dos CAT, CRP, Casas do Povo, Casas dos Pescadores, e das Caixas de Previdência, podem reservar lugares na 2.ª Secção da FNAT, em Lisboa, na Calçada de Santana, 180 — Tel. 538871.

APROXIMA-SE
A MAIS ALUCINANTE FANTASIA
NA HISTÓRIA DO CINEMA
"Chitty Chitty Bang Bang"
Extraído duma prodigiosa novela de IAN FLEMING
com
Dick Van Dyke
Sally Ann Howes · Lionel Jeffries

12 Anos

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Três milhões de contos de minério de ferro de Cassinga para o Japão

Encontra-se em vias de celebração mais um contrato, com a duração de oito anos, entre a Companhia Mineira do Lobito e um grupo de siderurgias japonesas, para a venda de catorze milhões de toneladas de minério de ferro de Cassinga, no valor de cerca de três milhões de contos. É de salientar que uma grande parte do resultado obtido se deve ás condições excepcionais de Porto Salazar, em Moçâmedes. Com uma capacidade actual que lhe permite receber navios de 100 000 toneladas, e carregá-los em 30 horas, ao ritmo de 3500 toneladas/hora, e com ampliações previstas para poder receber barcos de 150 000 toneladas a partir de 1970 e de 200 000 toneladas a partir de 1973, Moçâmedes coloca-se á frente dos portos mineraleiros em todo o mundo.

Além dos contratos com o Japão, a Companhia Mineira do Lobito firmou, recentemente, contratos com siderurgias da França, Bélgica, Inglaterra e Alemanha e com a Siderurgia Nacional.

Todos estes factores se conjugam para que o valor das exportações do minério da Companhia Mineira do Lobito ultrapasse, ainda em 1969, o valor de um milhão de contos.

Um grupo de 35 alunos da Escola Preparatória Pedro de Santarém, visitou ontem as instalações do nosso jornal, acompanhado das professoras dr.as D. Fernanda Silveira Assunção, D. Maria Isabel Alves e D. Maria Emília Garcia, e pelo mestre Mexias

A ASSEMBLEIA GERAL DA SACOR

Sob a presidência do prof. dr. José Gabriel Pinto Coelho, secretariado pelos srs. drs. Mário de Castro Arez e Manuel Ricardo Pinheiro Espirito Santo Silva, reuniu-se a assembleia geral ordinária da Sacor, para discussão, aprovação e votação do relatório e contas relativos ao exercício de 1968 e para proceder ás eleições para as vagas existentes na mesa da assembleia geral, no conselho de administração e no conselho fiscal. O prof. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), presidente do conselho de administração, dispôs-se a prestar aos accionistas quaisquer esclarecimentos que porventura desejassem sobre o relatório e contas apresentados. Posto á votação o referido documento, foi o mesmo aprovado por unanimidade dos accionistas presentes, os quais representavam a quase totalidade do capital social.

Foi igualmente aprovada, por unanimidade, uma proposta para atribuição de uma gratificação especial ao pessoal da empresa, por conta dos lucros do exercício findo. Procedeu-se seguidamente ás eleições para as vagas existentes, tendo sido eleitos o sr. dr. Mário de Castro Arez, para 1.º secretário da mesa da assembleia geral, os srs. dr. Rui Brás Mimoso, Aristide Sain, N. V. Internationale Effecten-en Credietbank ITEC, dr. Jorge Botelho Moniz e Sonap, para as vagas do conselho de administração, e os srs. drs. Luís Maria Lopes da Fonseca, Domingos Garcia Pulido, Diogo Cohen de Bettencourt e Omnium d'Opérations Financières «C», para as vagas no conselho fiscal.

Foi igualmente designada uma comissão de vencimentos, composta pelos srs. Rogério Candido da Silva, D. Diogo Passanha e António Augusto Nogueira da Silva.

Aumento do capital

Realizou-se também uma assembleia geral extraordinária, tendo a mesa a mesma constituição, a fim de discutir e deliberar sobre uma proposta, apresentada pelo presidente do conselho de administração, de aumento do capital social para 850 mil contos, em condições ainda dependentes da aprovação do Governo. A proposta foi aprovada também por unanimidade.

ATRAPALHOU-SE COM A CAMIONETA E FOI COLHIDA MORTALMENTE

COIMBRA, 21 — Esta manhã, na variante de Cernache, no cruzamento com a estrada das Lajes, uma camioneta de carga, pertencente à firma Couceiro Neto, Sucessores, da Marinha Grande, conduzida pelo motorista sr. Álvaro António Ramos, de 34 anos, casado, residente em Outeirinhos, daquele concelho, colheu mortalmente a sr.ª D. Maria da Conceição Ferreira, de 74 anos, solteira, natural de Pampilhosa da Serra e que residia na Volta do Salgueiral, Santa Clara. A camioneta seguia do Sul para o Norte e a vítima, ao atravessar a estrada, assustou-se com o buzinar daquela e meteu-se á sua frente. Cumpridas as formalidades legais, o cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal, tendo a P. S. P. tomado conta da ocorrência.

Seguia num autocarro e agrediu à navalhada outro passageiro

O sr. Manuel Tavares, de 47 anos, viuvo, cantoneiro da Câmara Municipal de Lisboa, natural de Tarouca e residente no edifício do Canil Municipal, quando viajava num autocarro da carreira n.º 19, entre Lisboa e Moscavide, agrediu à navalhada o sr. Aires Pereira Nunes, de 29 anos, casado, servente de pedreiro, natural de Vouzela e residente na Rua dos Anjos, 11, 4.º. Este sr. Aires viajava sentado num banco do autocarro, á frente do sr. Tavares e junto da sr.ª D. Maria de Jesus Dolado Fernandes, de 25 anos, solteira, natural de Amares, com quem o sr. Tavares manterá relações intimas e que reside no mesmo edifício do Canil Municipal.

O sr. Aires sofreu ferimentos na face direita, tendo recebido tratamento no Posto de Socorros dos Bombeiros Voluntários de Moscavide; e o sr. Tavares ficou com uma escoriação no nariz, mas recusou-se a receber tratamento. Tomou conta da ocorrência, da qual não foram apresentadas testemunhas, a 35.ª esquadra da P. S. P.

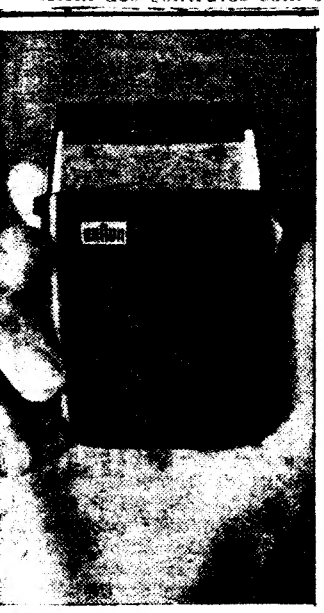
Os dirigentes dos Serviços Sociais do Ministério da Economia tomaram hoje posse

Foram hoje de manhã empossados os órgãos directivos dos Serviços Sociais do Ministério da Economia, organismos criados por decreto-lei de Novembro do ano passado, e que se destinam a estreitar os laços entre os vários funcionários do referido departamento e empreender junto deles uma acção cultural e social sob várias formas.

Presentes, além do ministro, dr. Correia de Oliveira, os secretários de Estado da Agricultura, do Comércio e da Industria e outros altos funcionários do Ministério. Os Serviços Sociais são geridos por três órgãos, a direcção, a comissão verificadora de contas e o conselho consultivo. Foram os seguintes os elementos hoje empossados para os cargos da direcção, órgão principal dos serviços: eng.º José Alves, presidente, eng.º Manuel Teles de Vasconcelos, Artur Santos Alves e eng.º António Chaves Guimarães.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do embaixador da Colômbia em Lisboa recebemos um ofício de agradecimento pelo noticiário referente á estada, no nosso País, do barco-escola A. C. R. «Gloria», da Armada colombiana.



BRAUN

Lembre-se...
que barbear-se com Braun é diferente de tudo quanto até agora experimentou.

- Escanhoamento perfeito
- Corte rápido
- Suavidade para a pele

Experimente a máquina eléctrica Braun

À venda em todas as casas da especialidade

Representantes:
TRIAL - Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.
Av. Brasil, 40-A — LISBOA
Telef. 76 89 03/04/05

QUEIJO TIGRE
AO PÚBLICO
A SENHA COM O N.º 2816 REFERENTE A FEVEREIRO DE 1969 FOI PREMIADA COM O TELEVISOR «NATIONAL»
Foi contemplado o Snr. António José Brites — Rua D. Antão de Almada, 4-C — LISBOA

OPEL LICAR
Kadett OLYMPIA REKORD COMMODORE
LICAR
AV. CASAL RIBEIRO, 48-A-LISBOA1

PRÉDIO
POÇO DO BISPO
Grande volume, todos req. modernos, cuidada construção, 2 elev., telef., 6 pisos, mais 2 comerciais, boas e grandes div. sealh. por habitação. Preço 1700 contos. Rende 97.200$. Escritura na mão.
Mostra e trata
«A CONFIDENTE»
Rossio, 3-2.º — Telef. 269284/5/6 - 328232/3 - 361756

GRANDE FESTIVAL DA MODA LUSO-BRITÂNICO
CASINO ESTORIL
Com a colaboração do célebre criador da Moda londrina
NORMAN HARTNELL

Todas as malhas apresentadas pelos modelos são criações
Sidney
a paleta do requinte

SOB O SIGNO DO COMÉRCIO

Por SÉRGIO RIBEIRO

ANDAM AGITADOS os «tempos». Para além das «meteorologias», há uma certa efervescência na actividade político-económica portuguesa. Não chegámos ao fim do 1.º trimestre e já o ano esteve «cheio de coisas». Preços/salários, salários/preços, mesa-redonda de associações industriais (em 2.ª edição), aço siderúrgico/aço metalúrgico, o comércio e as taxas de lucro, o comércio, a acção fiscalizadora e repressiva, o edifício corporativo.

Não seriam necessários horóscopos para se prever esta agitação. Claro que não se poderia precisar que fosse no 1.º trimestre de 1969 que aconteceria o que está a acontecer no primeiro trimestre de 1969, mas o caminho que tem estado a percorrer a economia portuguesa facilita o ofício de profeta. Sobretudo porque, ao encarar-se conjunturalmente, quer dizer relativamente às condições do momento, situações cuja mais marcante caracterização é estrutural, quer dizer relativamente a uma opção e definição de base do «que é» e «como é» o Estado Português, a Nação, os portugueses organizados política-econòmicamente, sobretudo porque ao fazer-se assim, tomando-se circunstancialmente o que é intrínseco, não mais se consegue que adiar, resolver hoje para agravamento futuro.

Ao sentirmos o signo do comércio a marcar o tempo próximo estamos, é óbvio, a pensar no que foi, e é, a campanha para a baixa e estabilização de preços e as reacções que provocou. Estamos, também, a sentir uma curiosa pena de ver chegar ao fim a actual legislatura da Assembleia Nacional, que resolveu fechar com vivacidade inusitada os seus trabalhos. Resolveu? Talvez melhor: viu-se perante situações diferentes, e atacou-as com vigor porque elas atingiam posições e interesses que, na Câmara, alguns deputados consideraram de colocar claramente, não aceitando o menosprezo pela sua posição.

De qualquer modo, ao pensar no nosso «pequeno» comércio e nas campanhas de austeridade, temos, também, a ideia de que é cedo. O processo desenrola-se. Ainda é, e possivelmente será durante algum tempo, assunto para o «jornal». Claro que não é incompatível o tratamento como assunto para a «página», mas talvez valha a pena deixar decantar um p ico.

O que nos levou mais a sentir o signo do comércio é que, simultâneamente com o que se está passando com a nossa vida do dia-a-dia, recebemos publicações e documentos significativos de Câmaras do Comércio. No começo da semana foi a «Chambre de commerce française du Portugal» com o seu anuário 1968 («Developpement industriel du Portugal — realisations récentes»); foi a «Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã» com o seu relatório de gerência 1968 e o seu relatório económico de Portugal 1968, cujo rápido folhear nos fez vislumbrar um importante e oportuno estudo sobre a situação económica portuguesa; foi, também, um documento da «Câmara de Comércio Internacional» sobre o «papel a desempenhar pelas Câmaras de Comércio na preparação das acções governamentais de ordem económica», que define posições do maior interesse.

Peguemos nesse documento pelo que explicita do papel que a si se incumbem as Câmaras de Comércio, através da Câmara de Comércio Internacional, o que nos parece muito oportuno em momento em que uma das preocupações é localizar o poder económico versus poder político.

Assim, os órgãos superiores da Câmara de Comércio Internacional aprovaram recentemente um importante relatório preparado pelo seu «Bureau» Internacional das Câmaras de Comércio e intitulado: «Papel a desempenhar pelas Câmaras de Comércio e de Indústria na preparação das acções governamentais de ordem económica». O estudo começa por referir que, tanto pela sua grandeza como pela sua missão, as Câmaras de Comércio e de Indústria devem aconselhar os poderes públicos a respeito de todos os problemas de ordem económica, como intérpretes dos interesses do comércio e da indústria no âmbito da sua jurisdição.

Aspectos relativamente novos das políticas governamentais no campo da economia exigem a formulação de inéditas modalidades de colaboração com os representantes dos industriais e comerciantes. Designadamente, no que se refere à preparação dos planos de desenvolvimento plurianuais.

Tem que se reconhecer que, longe de diminuir o interesse de uma representação coerente dos industriais e comerciantes junto das autoridades governamentais, a evolução de economias em direcção a um dirigismo ou intervencionismo mais acentuado não faz senão tornar mais necessária a dita representação.

O mesmo estudo aborda o problema dos métodos de cooperação entre os poderes públicos e as Câmaras de Comércio, concluindo que se podem apresentar sob as formas as mais diversas, como, por exemplo: possibilidade de o Chefe do Estado, Chefe do Governo, ou membro deste, ouvir periòdicamente a direcção da associação nacional das Câmaras de Comércio ou de determinada Câmara de Comércio; consulta obrigatória das Câmaras de Comércio pelos poderes públicos; propostas e sugestões aos poderes públicos pelas Câmaras de Comércio; participação dos representantes das Câmaras de Comércio em assembleias, organismos, conselhos e comissões de carácter deliberativo ou consultivo.

Desempenhando as Câmaras de Comércio e de Indústria um papel de consulta económica junto dos poderes públicos, o documento evoca, a traços largos, os principais sectores em que a acção dessas Câmaras se revela (ou deveria revelar-se) mais eficaz.

Nota de leitura

O N.º 13 DA REVISTA «EMPRESA»

O N.º 13 da revista «Empresa», órgão da União Católica dos Industriais e Dirigentes do Trabalho (U. C. I. D. T.), reveste-se do maior interesse, uma vez que contém as posições básicas do conjunto dos empresários e técnicos católicos sobre os problemas da empresa.

Poderíamos, mesmo, afirmar, que aquele número constitui a cartilha orientadora de um núcleo de jovens tecnocratas católicos portugueses que ocupam lugares de responsabilidade na vida económica nacional. Daí que valha a pena escrever algumas notas que despertem, no leitor, a curiosidade de conhecer as coordenadas ideológicas deste conjunto de pessoas, até porque elas poderão vir a desempenhar, em futuro próximo, um papel do maior relevo na evolução dos acontecimentos económicos e políticos em Portugal.

Quem comece por ler o Editorial, nota logo a preocupação principal do número: elaborar uma filosofia social para a classe dos empresários, que fundamente a sua actuação perante os desafios mais decisivos do momento presente, de forma a continuarem a desempenhar o seu papel dirigente na sociedade capitalista actual. E na sequência deste tema, o editorialista afirma, perguntando, a necessidade de os empresários participarem mais activamente na política (sobretudo este ano), isto, naturalmente, como exigência moral do estatuto social e cristão de autênticos «chefes» (1) da sociedade que todo o número lhes confere.

O empresário - agente máximo da renovação social; o empresário-protótipo do homem criador e eficiente; o empresário-chefe e pai (não paternalista) da empresa; o empresário - «deus ex-machina» do desenvolvimento; o empresário-defensor e místico da justiça social; o empresário-chefe responsável pelo bem comum, etc., etc.; tudo isto faz parte da figura mítica do empresário que se procura desenhar.

Os traços mais importantes deste desenho vêm a constituir a estrutura ordenadora de todo o número. Esta esquematiza-se numa primeira parte de problematização, constituída pelo discurso do dr. Vittorio Vaccari, proferido no IV Simpósio Nacional da U. C. I. D. T. (2); numa segunda parte de proclamação de princípios que abrange o discurso de abertura do último congresso mundial da U. N. I. A. P. A. C., proferido pelo barão Léon de Rosen (3), e as declarações de princípios dos referidos simpósio e congresso; e, finalmente, numa terceira parte de concretização dos princípios enunciados, que agrega os documentos de trabalho do já citado congresso mundial da U. N. I. A. P. A. C.

O discurso do dr. Vittorio Vaccari tem a virtude de expor a problemática que torna necessária esta nova formulação da figura do empresário, à luz da «mensagem cristã».

Efectivamente, segundo o dr. Vaccari, este novo esforço ideológico impõe-se devido à vaga de «anarquia intelectual e moral» que alastra pelo mundo e que, ao espalhar a confusão nos espíritos dos mais incautos ou dos menos protegidos pela sociedade ocidental, abre o caminho à expansão das ideias comunistas, já não as de Moscovo, que caíram em descrédito, mas as que vêm de Pequim. Na verdade (ainda segundo o dr. Vaccari), a aplicação da «ideia mística» da revolução cultural à luta contra as estruturas repressivas da sociedade da abundância, consegue grande apoio nas camadas mais jovens dos países ocidentais. E, perante este desafio da «subversão internacional», que traria consigo o perigo maior do comunismo, o dr Vaccari propõe não a repressão cega e surda dos regimes autoritários e conservadores, mas algo de mais subtil e eficaz: o ideal desenvolvimentista defendido e propagado, olimpicamente, pela classe empresarial.

É esta a tese que transparece das palavras que se seguem:

«A escolha do modelo de desenvolvimento e do modelo de sociedade em que se pretende viver, não deverá ser deixada à iniciativa dos agitadores e manipuladores; a classe dirigente económica e política deve colaborar conjuntamente não só para garantir os meios daquela eficiência que deve corresponder às necessidades-base, mas garantir também uma estrutura política e orgânica que dê resposta igualmente às necessidades dos homens.

O esforço dos nossos movimentos — U. C. I. D. e U. C. I. D. T. — sempre esteve nesta linha. Afirmando o primado do homem e dos valores espirituais sobre os valores económicos, eles têm sempre avisado as classes dirigentes do risco em que incorrem se se esquecerem da natureza complexa do homem, das suas exigências espirituais e do facto de que estas exigências são inevitàvelmente destinadas a reaparecer mesmo quando são ignoradas ou sufocadas. A possibilidade que a ciência e a técnica oferecem hoje ao desenvolvimento económico são um convite às classes dirigentes para aceitar este desafio e mobilizar todas as energias morais, para responder, a tempo, às esperanças dos homens.»

Estamos, portanto, perante uma tentativa das actuais classes dirigentes para se adaptarem às novas exigências das classes dirigidas, de modo a poderem continuar a exercer o seu antigo «múnus» de direcção económica e política, embora através de fórmulas técnicas e ideológicas novas.

Mas para «responderem às esperanças dos homens», os empresários cristãos têm de «tirar» do «tesouro» (4) ideológico que é a mensagem bíblica, o equivalente religioso aos novos valores profanos que se vão revelando e que vai sendo necessário utilizar.

É neste contexto que nos aparecem o discurso do barão Léon de Rosen (todo ele fundamentado em afirmações de Paulo VI) e as declarações finais dos últimos congressos da U. C. I. D. T. e da U. N. I. A. P. A. C., ao estabelecerem a justificação cristã de valores como a criatividade e a eficiência, os quais atribuem por excelência ao empresário.

É claro que estes valores, embora sejam proclamados em fórmulas intemporais e algo absolutas, já não vestem a roupagem tradicional de outras fases do capitalismo.

A eficácia já não é a «de curto prazo», aquela que se traduzia na obtenção de meros lucros; mas a de «longo prazo», aquela que apela para um crescimento geral da economia. E, evidentemente, a criatividade referida já não é a inovação individualista de Schumpeter, mas a criatividade da participação e da «tecnostrutura» à Galbraith. Tudo isto em função não tanto do motivo último do lucro que, enfim, é necessário mas já não é um fim em si, mas da ideia de serviço liderativo de uma sociedade, que (qual rebanho à guarda de seu pastor) é necessário fazer progredir no seu conjunto.

Note-se como esta preocupação moral da Igreja em motivar os empresários de acordo com o fim último de «serviço da sociedade», se limita a refinar moral e religiosamente a atitude paternalista que se tornou característica do capitalismo monopolista na década de 60 e que veio a ter ressonância, ao nível da teoria e da doutrina económicas, com o aparecimento das chamadas teses neocapitalistas.

Com efeito, assiste-se tanto na teoria como na prática económicas, a um esforço do sistema capitalista no sentido de esbater as suas contradições internas (quer no que respeita às flutuações da actividade económica e às oportunidades de investimento, quer no que respeita à integração das classes trabalhadoras) de modo a alcançar um tipo de sociedade mais estável, em que a tutela da classe dirigente dos empresários seja mais desejada, ou menos contestada, pelas classes dirigidas. Dois dos expedientes utilizados pelo sistema são aqueles que referiremos mais adiante a propósito do documento de trabalho sobre a participação na empresa, ou se-

(Cont na pág. seg.)

O aumento de preços (na Suíça)

Um quadro comparativo, á escala internacional, da evolução dos preços no consumidor, em meados de 1968, indica que a *Suíça pertence ao grupo dos países em que o aumento dos preços é relativamente fraco.*

Se se comparar as taxas de aumento entre Junho de 1967 e Junho de 1968 verifica-se que, em relação á Suíça (1,8 %) foram inferiores na Republica Federal da Alemanha (+1,1%), na Itália (+1,4%) e na Holanda (+1,6%) mas em contrapartida, ultrapassaram-na, na Suécia (+1,9%), na Noruega (+2,6%), na Bélgica (+2,8%), na Austria (+3,1%), no Canadá (+3,9%), nos Estados Unidos (+4,2%), na França (+4,5%), na Inglaterra (+4,6%), no Japão (+5,6%), na Finlândia (+8,9%) e na Dinamarca (+11,8%).

ECONOMIA

TU CA...

— Um homem é um homem. E um frigorífico (por exemplo) é uma coisa.

— Mas nem sempre é a mesma coisa. «Pode ser» a justa recompensa para o espírito de iniciativa, para o peso da responsabilidade, etc., satisfazendo uma necessidade elementar. Assim como «pode ser» uma prova de invejosa avidez, de sórdido materialismo, de lamentável aburguesamento, etc., manifestação-sinal da alienante sociedade de consumo.

TU LA...

Nota de leitura

(Cont. da pág. ant.)

ja: a co-gestão alemã e o capitalismo popular.

Em suma, o calcanhar de Aquiles de toda esta proclamação moral está, precisamente, no facto de não se pôr em causa o papel dirigente da classe empresarial nem, muito menos, a existência de uma sociedade com classes.

Evidentemente que não estávamos à espera que os documentos de uma reunião de empresários, católicos ou não, fossem ao ponto de discutir o papel privilegiado desta classe na sociedade capitalista. A nossa preocupação ao levantarmos estes problemas de carácter mais «civilizacional», por assim dizer, está em procurarmos defender o leitor da persuasão natural das frases bonitas, das grandes tiradas moralizadoras que se podem ler nos documentos que temos vindo a criticar.

A doutrinação da Igreja (através dos organismos específicos que destacou para a classe empresarial) é puramente reformista. Ela visa o aperfeiçoamento do sistema, talvez com o intuito de o modificar, mas, na prática, consciente ou inconscientemente, o que consegue (e o que procura) é consolidá-lo.

A preocupação moral deve ir ao fundo dos problemas. Deve tocar no âmago dos sistemas sociais e não só nos fenómenos que caracterizam a sua aparência. Nesta ordem de ideias, ela deve investigar da justiça de uma sociedade classista, em que a classe que detém o poder é precisamente aquela que não está interessada em acabar com o próprio sistema de classes.

Os documentos de trabalho do último congresso da U. N. I. A. P. A. C., por se virarem para os problemas concretos da empresa de hoje, mostram melhor as fraquezas e as limitações do conjunto de princípios que os empresários católicos nos propõem.

O primeiro documento sobre a «Estrutura da Empresa», depois de reafirmar o papel-motor da empresa privada na economia mundial, formula princípios reformistas para uma melhoria deste papel, procurando associá-lo às ideias de participação, descentralização de competências, empresa-família (mas não paternalista), subordinação dos interesses da empresa ao interesse geral, etc.

O documento intitulado «A Participação na Empresa» é o mais significativo relativamente às fraquezas referidas. Depois de afirmar que a fase de participação é a terceira fase do mundo (capitalista), sendo as duas primeiras a do «laissez faire» e a da burocracia, defende, expressamente, a co-gestão alemã (participação minoritária dos empregados no conselho de direcção da empresa) e o capitalismo popular (distribuição de acções da empresa pelos empregados e pelo público).

É curioso abrir um parêntese para referir que vários inquéritos realizados junto de operários alemães mostram, precisamente, a sua discordância com o sistema de co-gestão aplicado no seu país. Eles consideram os colegas eleitos para fazerem parte (minoritàriamente) dos conselhos de direcção das empresas, como simples «colaboradores da omnipotência» destas (5).

Por outro lado, o facto de se distribuírem acções pelos empregados e pelo público não significa que estes venham a participar, efectivamente, no governo das empresas. A experiência mostra que os efeitos desta distribuição vêm apenas reforçar a situação de poderio da oligarquia empresarial. E porquê? Porque havendo uma razoável atomização da posse das acções, basta possuir-se 20 ou 30 por cento destas para, na prática, se fazer parte do Conselho de Administração e se manejar as assembleias gerais. Isto permite aos grandes capitalistas distribuirem o seu poder por maior número de empresas, e, portanto, exercer um maior domínio sobre a economia.

É claro que todos os movimentos tendentes a congregar e a disciplinar as actuações dos pequenos e médios accionistas, são mal vistos pelos grandes capitalistas. É por isso que eles opõem grande resistência à transferência das acções do público anónimo para os empregados, uma vez que estes, através dos sindicatos, têm maior capacidade organizativa

Enfim, o alcance desta «participação» de que nos fala o documento de trabalho que temos vindo a criticar, aparece bem expresso na seguinte passagem: «Apenas surgem fortes objecções de princípio (à participação) em certos casos-limite, tais como:

a) A transferência para representantes dos empregados ou do público da maioria dos assentos nos conselhos (de direcção);

b) A transferência obrigatória da propriedade dos accionistas para os empregados numa escala tão larga como a que é encarada em França.»

O terceiro documento, sobre «A Autoridade na Empresa», depois de fundamentar o «poder e o exercício da autoridade que dele deriva» na «capacidade de empreender de modo dinâmico e contínuo» e de acrescentar que «segundo os casos, esta capacidade é o facto de um homem ou grupo de homens que amam a função da empresa», traça as coordenadas de um conceito tecnocrático de autoridade todo ele baseado na competência e nas técnicas modernas de «management».

Finalmente, os dois últimos documentos, intitulados «Relações da Empresa com Terceiros» e «A Empresa e a Cooperação Internacional», limitam-se a confirmar o tipo de posições que temos vindo a descrever.

Deste modo, procuram moralizar ideias actuais como a de «política concertada», «protecção às pequenas e médias empresas», «ligação Universidade-indústria», etc.

No que respeita ao problema específico da cooperação internacional, se lançam a sugestão positiva de se criarem centros internacionais de formação de técnicos para o desenvolvimento, ignoram, por outro lado, outras sugestões que se poderiam fazer (e se têm feito), tendentes a acabar com a exploração dos países subdesenvolvidos, por parte dos grandes «trusts» internacionais.

J. G.

---

(1) Expressão atribuída a Paulo VI pelo barão Leon de Rosen, no seu discurso de abertura do congresso mundial da U. N. I. A. P. A. C.

(2) O IV Simpósio Nacional da U. C. I. D. T. foi realizado em Maio de 1968 e constituiu a última reunião, a nível nacional, dos técnicos e empresários ligados à organização.

(3) Presidente da U. N. I. A. P. A. C.

(4) «Tirar» o «tesouro» são palavras da Bíblia que aparecem numa parábola explicativa desta ideia de aplicação da «Sagrada Escritura» à interpretação dos novos condicionalismos históricos.

(5) Ver «Problèmes Économiques», n.º 1081, pág. 8.

UM PROJECTO À VISTA !

Não é apenas um mapa na mão.
É uma viagem à América do Sul pela TAP.
Ao Brasil. À Argentina.
Com a hospitalidade portuguesa.
Uma viagem de recreio, uma viagem de negócios
... e porque não uma vida nova?...

Sim! Para qualquer destes projectos a TAP criou facilidades em tempo e em dinheiro!
Conheça as TARIFAS da TAP
e o seu CREDIÁRIO: O Crediário da TAP significa que o mais importante é a viagem
— o pagamento vem depois!

Bom serviço para todos... e boa viagem!

TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Consulte o seu Agente de Viagens... e deixe a viagem a nosso cuidado.

em boa companhia

MARCA_TAP

Actualidade internacional

O Vietcong bombardeou quarenta objectivos

SAIGÃO, 21 — (R.) — Guerrilheiros do Vietcong bombardearam hoje quarenta instalações militares americanas e governamentais, incluindo a de Da Nang, com foguetões e granadas de morteiro numa nova série de ataques antes do alvorecer.

Informadores militares disseram em Saigão que os ataques, efectuados, também á noite, como os do mês passado, causaram apenas vitimas e estragos ligeiros e nenhum deles foi seguido de qualquer assalto por terra.

O ataque contra Da Nang foi o terceiro em três dias, mas ao contrário das duas noites anteriores em que morreram cerca de uma dezena de pessoas, não foram anunciadas baixas e os estragos causados eram ligeiros.

Artilheiros do Vietcong atacaram ainda o quartel-general da 1.ª Divisão de Infantaria americana em Lai Khe, na provincia de Binh Duong, a 56 quilómetros ao norte de Saigão, mas apenas estragos ligeiros foram anunciados.

N outra actividade militar durante a noite, «B-52» americanos bombardearam casamatas, concentrações de tropas e posições de artilharia do Vietcong na área de densa selva entre 22 a 32 quilómetros a leste da cidade de Tay Ninh, perto da fronteira do Cambodja.

Os «vietcongs» e os norte-vietnamianos usam a densa selva para se infiltrarem no Vietnam do Sul e deslocarem as suas forças sobre Saigão, a 88 quilómetros a sueste.

LIBERTADO O «JAMES BOND» ISRAELITA

TEL-AVIV, 21, — (F. P.) — Mordechai Hahamin, o «James Bond» israelita que defendeu o avião da «El Al» atacado por um comando palestiniano no aeroporto de Zurique, em 17 de Fevereiro, chegou ontem á noite a Tel-Aviv, depois de ter sido posto em liberdade caucionada pelas autoridades suiças. O jovem foi recebido no aeroporto de Tel-Aviv por centenas de pessoas.

Rahamin, de 22 anos, membro dos serviços de segurança israelita, parecia bem disposto e recebeu com modéstia os testemunhos de admiração que lhe foram prodigalizados. «Por quem me tomam? Não sou hero; e nada fiz de extraordinário». Depois de cumprimentar o director do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Gideon Raphael, que estava no avião no momento do atentado, Rahamin foi abraçado pelos camaradas da unidade de pára-quedistas em que cumpriu o serviço militar até há poucos meses.

Numa declaração á Imprensa, Rahamin disse: «A minha libertação sob caução não constituiu uma surpresa, o que já não posso dizer da minha prisão. Eu julgava ter procedido como devia para salvar o avião e os seus passageiros, mas as autoridades suiças foram de outra opinião. Em todo o caso, fui muito bem tratado na cadeia, li bastante e estudei inglês». O jovem soube com grande alegria que uma bolsa de estudos lhe tinha sido concedida, por quatro anos, pela Universidade Bar Iahn, de Tel-Aviv. Fora com efeito para pagar os seus estudos de linguas orientais que Rahamin entrara para os serviços de segurança.

Soube-se, por outro lado, que as autoridades suiças puseram três condições para libertar Mordechai Rahamin. A primeira foi que ele desse a sua palavra de soldado em como se apresentaria perante a justiça helvética, no caso de ser processado; a segunda que o Governo israelita declarasse oficialmente que ele é membro dos seus serviços de segurança e, finalmente, a terceira foi a caução de 23 000 dolares.

Entretanto a Imprensa de Tel-Aviv, precisando que as condecorações não existem em Israel, anuncia que Rahamin vai ser louvado com distinção pelos serviços a que pertence.

PÂNICO EM JERUSALÉM PROVOCADO POR UM AVIÃO

JERUSALEM, 21 — (R.) — Um avião a jacto ao ultrapassar a barreira do som causou hoje o pânico em Jerusalém.

Ouviram-se duas violentas explosões em toda a cidade e começaram a correr boatos de que tinham explodido bombas num enorme edifício da Rua Jaffa.

As ambulâncias acorreram ao local mas não encontraram vitimas nem estragos. A Polícia foi posta de prevenção até se ter chegado á conclusão de que as explosões eram o estampido de um avião ao passar a barreira do som.

MINAS REABERTAS NAS ASTÚRIAS

OVIEDO, 21 — (F. P.) — O trabalho recomeçou em seis minas de carvão encerradas há duas semanas devido ás greves.

A reabertura das minas, anunciada pelo ministro do Trabalho, Jesus Romeo, na sua recente viagem a esta provincia, constitui um importante passo no sentido da normalização das actividades da industria carbonifera asturiana onde as greves se sucediam há cinco meses.

Ontem, o trabalho estava suspenso numa unica mina desta região.

Um «coração destroçado» pode provocar a morte

LONDRES, 21 — (R.) — Um coração destroçado pode, na verdade, matar — segundo afirma hoje uma equipa de médicos.

Três clínicos britanicos declaram num estudo, publicado nesta capital, que a morte em consequência de um desgosto de amor podia ser mais do que apenas uma figura de retórica.

O termo «coração destroçado» reflecte uma crença antiga de que o desgosto podia matar e matar por meio do coração, dizem os drs. Murray Parkes, Benjamin e Fitzgerald, num documento publicado no «British Medical Journal».

Os médicos concluiram que existe um verdadeiro aumento na mortalidade entre os viuvos durante os primeiros seis meses após a morte das suas mulheres.

Um estudo baseado em cerca de 5000 viuvos demonstrou que um em 20 morria dentro de seis meses após o falecimento da mulher e que quase metade desses óbitos era provocada por doenças cardiacas.

Os médicos notaram que há muito se julgava que a tensão psicológica fosse um factor nas doenças coronárias. Demonstrou-se também que a tensão emocional afecta a pulsação, a tensão arterial e a coagulação do sangue.

O general Mobutu, presidente do Congo-Kinshasa, iniciou há dias uma viagem pela Europa em' busca, segundo dizem observadores, de capitais do Velho Continente, para investir no seu país. Na foto, Mobutu e sua esposa no momento em que visitavam o muro de Berlim

Abalos de terra em série

PASADENA (Califfornia), 21 — (F. P.) — Abalos de terra em série foram registados ontem á noite pelo sismógrafo do Instituto de Tecnologia da Califórnia, atingindo quatro deles, pelo menos, a amplitude de 5,25 na escala de Richter.

O epicentro situar-se-ia no Golfo do México, a mais de 200 quilómetros ao largo da costa meridional da Califórnia.

NOVA TÉCNICA PARA EVITAR O APODRECIMENTO DOS DENTES

HOUSTON, 21 — (R.) — Foi comunicada hoje por um microbiologista, o dr. Arthur Bahn, uma nova técnica de imunização que poderá eventualmente evitar o apodrecimento dos dentes nos seres humanos.

O dr. Bahn comunicou num congresso de investigação de estomatologia que tinha conseguido impedir que os dentes de ratos brancos se estragassem imunizando-os contra um enzima produzido por estreptococos.

O cientista acrescentou que seria talvez possivel imunizar os seres humanos uma vez que os estreptococos identificados são de uma estirpe normalmente encontrada na boca humana.

A CHINA ESTÁ PREPARADA PARA RIPOSTAR COM ARMAS NUCLEARES

—AFIRMA UM JORNAL DE HONG-KONG

HONG-KONG, 21 — (R.) — O jornal «The Star» afirma que Mao Tsé Tung teria dito que a China estava preparada para ripostar com armas nucleares a qualquer ataque atómico soviético.

«Se os russos ousarem empregar misseis nucleares, nós faremos o mesmo» — teria dito o dirigente comunista chinês num comício realizado em Pequim.

Citando as suas próprias fontes no interior da China, «The Star» diz que a reunião foi convocada por Mao «entre os dois primeiros incidentes fronteiriços».

As tropas chinesas e soviéticas travaram importantes batalhas junto de Chen Pao (Damansky) no rio Ussuri, nos dias 2 e 15 deste mês.

Aquele vespertino informa que Mao Tsé Tung declarou que não desejava que as dissidências com os russos aumentassem, mas queria vê-los «batidos com dureza». O artigo afirma também que Mao exortou o Exército e os civis chineses a «combaterem os agressores do exterior e realizar simultaneamente um eficaz norio congresso do partido».

«The Star» afirmou também que o comício teve a assistência de membros do Politburo do Partido Comunista chinês e de oficiais superiores das regiões da fronteira noroeste e sudoeste da China.

Segundo aquele periódico, Mao Tsé Tung teria dito no comício que a China não lutava por uma vitória sobre os russos mas sim para recuperar territórios que de direito lhe pertenciam. «Em consequência disso tinha dado ordem ao Exército de Libertação Popular que aguentassem na ilha de Chen Pao se os russos tentassem reconquistá-la».

PRÉDIO

VENDA NOVA

Construção cimento armado, forrado a marmorite, em mag. local, bem servido de transportes, bom volume, 4 grandes soalhadas, etc. por habitação. Vende-se por 1100 contos a render 65.040$, com rendas acessiveis. Bom negócio. Escritura na mão.

Mostra e trata

«A CONFIDENTE»

Rossio, 3-2.º — Telef. 369384 5 6 - 328232/3 - 361756

Dentadura postiça?

Finalmente pode esquecer-se dela!

Já não há necessidade de se preocupar com o fecho de usar dentadura. Apresentamos dois produtos de fama mundial que lhe permitirão comer, beber e "viver" à vontade como se tivesse os seus verdadeiros dentes.

O Pó Fixativo Dr. Wernet conserva os seus dentes firmes, no lugar certo. Pode mastigar com confiança, beber líquidos quentes, rir e falar livremente, sentindo-se senhor de si, sem sequer pensar que usa dentadura.

O Dentu-Creme é a pasta de dentes [illegible] concebida para dentes postiços.

Contém 4 ingredientes especiais:

1 — Um produto especial que conserva os dentes com um aspecto saudável.

2 — Um produto que torna os dentes naturalmente brancos.

3 — Um preparado de lima-clorofilina anti-infecção.

4 — Um desodorizante que dá à sua dentadura e à sua boca uma frescura inigualável.

Usando o pó **Fixativo Dr. Wernet** deixará de se preocupar com os dentes postiços e com **Dentu-Creme** sorria e esqueça-os.

RECRUDESCEM AS CRÍTICAS CONTRA A CONSTRUÇÃO DO SISTEMA «SENTINEL»

WASHINGTON, 21 — (R.) — O secretário norte-americano da Defesa, Melvin Laird, enfrentava hoje o recrudescimento das críticas publicas, por parte de congressistas, acerca da decisão do Governo de construir uma rede defensiva de misseis antibalisticos «Sentinel», cujo custo se eleva a 900 milhões de dólares.

Laird, segundo o qual o desdobramento de misseis defensivos auxiliará as conversações com a U.R.S.S. acerca do desarmamento, comparecerá perante a Subcomissão do Senado para o Desarmamento e as Relações Externas.

A Subcomissão tem estado a efectuar audiências relativamente ás implicações na politica externa do «A.B.M.» e evidencia em geral uma posição critica acerca do sistema, ao contrário da Comissão de Serviços Armados do Senado, perante a qual Laird e outros altos funcionários do Pentágono depuseram ontem.

A audiência da Subcomissão de hoje, que ao contrário da sessão de ontem da Comissão dos Serviços Armados, será televisionada directamente, integra-se numa campanha de adversários do «A. B. M.» para convencer o Congresso e cidadãos americanos de que o sistema não deveria ser desdobrado.

O grupo tem ouvido testemunhos de alguns cientistas proeminentes e de antigos conselheiros presidenciais, de acordo com os quais, devido a razões técnicas, o «A.B.M.» não funcionaria e alteraria o equilíbrio das armas nucleares.

Faltam apenas dois meses para que o Congresso vote a verba de 900 milhões de dólares pedidos pelo Governo de Nixon para iniciar a instalação do «A.B.M.» e continuar os trabalhos de pesquisas e de desenvolvimento.

O senador democrático Mike Mansfield tem afirmado que, em vista das modificações que o presidente Nixon anunciou na semana passada, numa conferência de Imprensa, incluindo a mudança de misseis para longe das grandes cidades, é provável que o Senado conceda os fundos, embora por reduzida margem de votos.

A maioria dos membros para a Comissão de Relações Estrangeiras, incluindo o presidente William Fulbright, opõe-se ao desdobramento do «A.B.M.». Argumentam que ele apenas aumentaria os receios soviéticos e dificultaria as perspectivas de conversações com Moscovo, com vista á limitação das armas nucleares.

O senador Fulbright argumenta ainda que o desdobramento dos misseis é inconciliável com o espírito do tratado de não proliferação de armas nucleares, que o Senado aprovou na semana passada.

Laird declarou ontem perante a Comissão de Serviços Armados que as modificações anunciadas por Nixon garantiam que o «A. B.M.» se destinava apenas a um fim defensivo.

«Não se trata de um aumento da corrida aos armamentos» — disse o secretário da Defesa, o qual sublinhou que o «A.B.M.» não constitui um obstáculo ás conversações, sobre limitação de armamentos, com a União Soviética.

Laird disse ainda que o «A.B.M.» dá aos russos um novo incentivo para negociarem um acordo válido sobre a limitação tanto de armas ofensivas como defensivas.

O director fugiu com os presos

TEHUACAN (México), 21. — (R.) Cinquenta e dois dos 62 presos da penitenciária local evadiram-se, acompanhados pelo director da prisão e por um sargento do Exército, que fora destacado para fazer parte do corpo de guardas.

Sete dos evadidos, recapturados mais tarde, disseram á Policia que o director da penitenciária dirigira a evasão.

Rádio Moscovo ironiza

MOSCOVO, 20 — (R.) — A coluna de Nelson na Trafalgar Square, em Londres, será substituída por um monumental obelisco em honra «dos lendários guerreiros que desembarcaram em Anguilla» — declarou a noite passada Rádio Moscovo.

Numa emissão satírica em língua inglesa sobre a invasão da ilha rebelde das Caraíbas, aquela emissora disse ainda: «No caso de Anguilla, ficámos imensamente impressionados com a invariável sabedoria da política britanica».

O comentador Vladimir Volodin prosseguiu: «A moderação e a coragem panharam o dia. A despeito dos canhões do tempo de Nelson, que os ilhéus se apressaram a limpar da poeira, a despeito do tamanho da ilha ser tal que um corredor experimentado necessitaria de hora e meia par a atravessar de ponta a ponta, nada deteve os britanicos».

Volodin diz que fora com desgosto profundo que os soviéticos souberam que Trafalgar Square teria um aspecto diferente.

Nos termos do novo plano de reconstrução, a «famosa coluna de Nelson será substituída por um monumental obelisco em honra dos lendários guerreiros que desembarcaram em Anguilla»

«Os que se portaram melhor serão postados como uma guarda de honra á volta dos leões em bronze, de forma a que as criancinhas não se empoleirem nas costas dessas nobres feras... tal familiaridade com o símbolo do poderio britanico poderia ser, na verdade, muito inconveniente».

Volodin afirma que a reconstrução atrairia os 200 milhões de turistas estrangeiros, que já visitaram a praça, para a verem mais uma vez.

«...Assim, a pobreza económica e as humilhações políticas tornar-se-ão uma coisa do passado. Anguilla assinalará o começo de uma nova era de ressurgimento», acrescentou.

KLAUS SCHUETZ PEDE QUE O N.P.D. SEJA BANIDO DE BERLIM-OESTE

BERLIM-OESTE, 21 — (R.) — O burgomestre de Berlim-Oeste, Klaus Schuetz, pediu a noite passada formalmente aos três aliados ocidentais responsáveis por esta zona da cidade para banirem o Partido Nacional Democrático (N.P.D.), da extrema direita.

Schuetz fez o pedido numa carta enviada aos comandantes britânico, francês e norte-americano, a seguir a uma decisão do Senado da cidade, no sentido de tentar obter a proibição do Partido.

Em Outubro ultimo, o Senado pediu aos aliados para porem termo ás actividades do N. P. D. — classificado de neonazi pelos seus adversários —, mas o Partido tornou essa acção desnecessária ao dissolver a sua secção nesta cidade.

Um novo pedido foi considerado por observadores como sendo claramente provocado pelas recentes declarações do N. P. D. segundo as quais tencionava reiniciar as suas operações em Berlim.

Manifestação antibritânica na ilha de Antigua

ST. JOHN'S (Antigua), 21 — (R.) — Milhares de manifestantes realizaram, a noite passada, nesta cidade, um protesto em massa, quando mais 140 soldados britânicos seguiram de avião para Anguilla.

Cerca de 8000 habitantes desta ilha, incluindo brancos, efectuaram uma manifestação antibritânica, desfilando pelas ruas de St. John's, quando seguiram reforços de pára-quedistas para se juntarem á força de invasão inglesa que desembarcou há dois dias nas praias de Anguilla.

Os antiguenses, exigindo a retirada imediata de tropas britânicas de Anguilla, realizaram uma marcha de seis quilómetros á volta da capital. Alguns empunhavam cartazes onde se lia «A Grã-Bretanha violou a virgem Anguilla» e «Condenamos tácticas de canhoneira».

Alguns manifestantes brancos empunhavam cartazes onde se lia «Isto nada tem a ver com brancos e negros, mas a Grã-Bretanha não tem razão» e «Vergonha Grã-Bretanha... Pobre Anguilla».

Centenas de crianças de escolas participaram no desfile, depois de terem ido buscar cartazes que tinham escondido antes das aulas. A elas juntaram-se os seus professores.

Os manifestantes atacaram o Governo do primeiro-ministro de Antigua, Vere Bird, por autorizar que a ilha fosse utilizada como base «para a assustadora invasão armada» e «a ocupação injustificada da minuscula Anguilla».

A Policia cercou o gabinete do primeiro-ministro, mas os manifestantes portaram-se ordeiramente. Uma delegação entregou uma petição no gabinete do primeiro-ministro, enquanto outro grupo travou conversações com o governador de Antigua, «sir» Wilfred Jacobs, que por seu turno recebeu uma segunda petição.

Por outro lado, em Trindade, estudantes universitários entregaram ontem uma nota de protesto ao alto comissário britânico, «sir» Peter Hampshire.

Em Barbados, estudantes estabeleceram piquetes junto da alta comissão britânica.

O Conselho de Segurança pediu à África do Sul que se retire do Sudoeste Africano

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 21. — (F. P. e R.) — O Conselho de Segurança pediu novamente á África do Sul que retire imediatamente a sua administração de Namíbia (ex-Sudoeste Africano), a fim de que a O. N. U. possa assumir a responsabilidade directa sobre esse território, responsabilidade que lhe foi confiada pela Assembleia Geral em Outubro de 1966.

A moção em que é feito este pedido foi aprovada por 13 votos e duas abstenções (França e Grã-Bretanha).

O Conselho de Segurança tinha-se reunido ontem para discutir o assunto, a pedido de 47 Estados africanos e asiáticos e da Jugoslávia, os quais pretendem que a África do Sul seja forçada a cumprir a decisão de Outubro de 1966 retirando-lhe o seu mandato e dando ao povo de Namíbia direito á autodeterminação e á independência.

A moção agora aprovada pede também ao Conselho de Segurança que determine as medidas a tomar, de harmonia com a Carta das Nações Unidas, se as autoridades de Pretória se recusarem a obedecer.

A Grã-Bretanha e a França abstiveram-se por julgarem que a O. N. U. não pode assegurar a concretização da moção e que ela encorajaria, portanto, apenas falsas esperanças.

Armand Bérard, em nome da França, recordou que as iniciativas das Nações Unidas se revelaram até agora mal adaptadas a uma realidade rude e complexa.

O embaixador norte-americano Charles Yost declarou ao Conselho que o apoio dos Estados Unidos á moção não significava aprovação do uso da força.

DIÁRIO DE LISBOA 21 MARÇO 1969

ECOS

UMA apaixonante experiência teatral foi a montagem pelo Mala Drama, **espécie de apêndice experimental do Teatro Nacional Esloveno de Lubiana (na Jugoslávia), da peça de Fernando Arrabal «A arquitectura e o imperador da Assíria».** O texto foi, segundo testemunho da revista italiana «Il Dramma», levado a cena envolto num clarão branco. O escultor Tone Lapajne construiu o cenário à base de pano branco plastificado, semelhante ao que em muitos hospitais se adopta para cobrir os cadáveres. Assim conseguiu criar um espaço asséptico e estéril que se adapta ao sentido secreto do texto de Arrabal.

★

ALAIN Delon, homem de cinema como Flaubert era homem da escrita (definição de Olivier Todd no Nouvel Observateur), **representa no palco, como diante da câmara cinematográfica, como na própria vida.** Representa por vezes a candura e a nostalgia (Rocco), quase sempre a insolência alegre e desdenhosa e o romantismo negro, raramente a solidão impenetrável (Le Samourai). O anjo sombrio do «vedetariado» mostra-se agressivamente inteligente (embora de um egoísmo por vezes cínico e antipático, mas honesto ainda no desprezo) em quantas entrevistas tem dado. Não recusa o combate em terreno algum. Falam-lhe de Nathalie e de Stefan Marcovic, responde apenas com altivez: «Respeito a vida privada deles». Sem mais. Quanto ao filho, lamenta que a sua semelhança vá tornar-se uma criança sem lar, ou melhor, sem pai e mãe unidos. E até, nesse domínio, alardeia conceitos pedagógicos. A escola comunal é o que convém aos petizes. Anthony não terá um «Ferrari» aos 18 anos, etc. Acerca do prazer, blasona: tudo é legítimo na procura da felicidade dos sentidos. Mesmo a promiscuidade, se for uma escolha. Em suma, uma aliança rara de encanto, ironia, impudor, arrogância e coragem. De qualquer modo, uma personalidade.

★

JEAN-JACQUES Servan-Schreiber, grande senhor da finança, que tem um conceito metafísico da liberdade e uma ideia de progresso de cariz nitidamente tecnocrático, mas que não é de crer que minta — sejam quais forem as suas razões, possivelmente egoísticas — ao pôr a nu a burocracia neo-estalinista, também não poupa o general de Gaulle quando no Express **escreve: «Não sejamos sectários ao ponto de renegar o conceito de participação só porque de Gaulle dele se serve ( ).**

«Campanha da Boa-Vontade Peninsular»

Hospedeiras nos comboios entre Lisboa e Madrid

«Primavera em Espanha» e «Primavera em Portugal» são designações de uma campanha que os Caminhos-de-Ferro Portugueses e os Caminhos-de-Ferro de Espanha decidiram promover, no sentido da valorização turístico-social dos dois países através dos comboios «Lisboa-Expresso» (TER) e «Lusitania-Expresso», que diàriamente ligam Lisboa a Madrid.

A campanha abrange os próximos meses de Abril e Maio — de características tão valiosas no turismo ibérico — e compreenderá um conjunto de inovações e melhorias a favor das comodidades do passageiro, introduzidas nos referidos comboios — particularmente no TER, de serviço diurno — sem qualquer agravamento das actuais tarifas.

Assim, além de ser facultado ao passageiro internacional um comboio com 1.ª e 2.ª classes — dotado dos mais modernos requisitos de conforto — ar condicionado, insonorização exterior, música durante a viagem, serviço de almoço (incluído no preço do bilhete) e oferecido no lugar do passageiro —, grupos de hospedeiras prestarão assistência aos viajantes, dando informações e distribuindo revistas. Um serviço especial de cozinha da Companhia dos «Wagons-Lits» proporcionará aos passageiros as excelências de um requintado serviço de mesa. Preços: Lisboa-Madrid, em 1.ª classe — 437$00; em 2.ª classe — 329$50.

Para se anunciar publicamente esta campanha de boa-vontade peninsular, a administração da C. P. convidou um grupo de representantes dos órgãos da informação de Espanha a visitar Lisboa na próxima semana. Recepções oficiais, no Ministério das Comunicações, na Secretaria de Estado da Informação e Turismo e na Embaixada de Espanha, serão oferecidas aos convidados espanhois.

Os jornalistas, homens da rádio e da T. V. espanhola, chegam a Lisboa, no TER, em 24, regressando a Madrid no Lusitania-Expresso de 26.

A convite da administração da RENFE — e em visita de reciprocidade — partirá para Madrid, no dia seguinte, um numeroso grupo de representantes dos órgãos da informação portugueses.

Em três linhas

O rev. dr. Luís Jorge Peixoto Archer foi nomeado primeiro-assistente, além do quadro, de botânico na Faculdade de Ciências do Porto.

///

Hoje, às 21 e 30 horas, reúne-se a assembleia geral da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, para eleição de novos corpos gerentes e apreciação dos documentos da gerência do último ano.

///

O prof. Alves de Sousa foi nomeado director do serviço de radiologia do Hospital de Santa Maria.

Em Santo António dos Cavaleiros, durante a visita dos futuros engenheiros

Estiveram de visita a Santo António dos Cavaleiros alunos da Faculdade de Engenharia do Porto

Em breve prazo, dois grupos de alunos da Faculdade de Engenharia do Porto deslocaram-se ao empreendimento urbanístico de Santo António dos Cavaleiros, a fim de poderem apreciar o sistema de construção introduzido em Portugal pela Icesa (Indústrias de Construção e Empreendimentos, S. A. R. L.). A segunda dessas visitas realizou-se ontem e nela participaram cerca de três dezenas de estudantes que vieram acompanhados do sr. eng.º António da Fonseca Mota Freitas, assistente do curso de Engenharia Civil.

A excursão principiou, lògicamente, na fábrica da Icesa, na Póvoa de Santa Iria, onde os visitantes tiveram carinhoso acolhimento por parte dos srs. Jardine Neto, director técnico da empresa; eng.º Ferreira de Almeida, chefe dos Serviços de Produção; arq.º Reaes Pinto, chefe do Gabinete de Estudos e Projectos; e eng.º Jardim Fernandes, chefe da Divisão de Cálculo e Medições.

Percorrendo, demoradamente, todos os departamentos, puderam os futuros engenheiros apreciar as diversas fases de fabrico, formulando perguntas e suscitando problemas a que foi dada solução, após o que todos se dirigiram a Santo António dos Cavaleiros onde se lhes juntaram os srs. arq.º Ruy Marchante, director comercial e Fernando Conde, chefe da assistência pós-venda, da Icesa, para uma visita que abrangeu não só o Centro Comercial e o «stand» de exposições, como o próprio conjunto urbanístico, na parte concluída e nas obras em curso. Tiveram os estudantes do Norte proveitoso ensejo de verificar a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos na fábrica e de observar que, num tão vasto aglomerado nem um único edifício sofreu o menor dano devido ao tremor de terra do dia 28 de Fevereiro.

Les Cristalleries de Baccarat

Encontra-se de passagem em Lisboa um Director Comercial desta importante e acreditada fábrica, que terá o prazer de atender os Ex.mos Clientes nos dias e horas a combinar pelos telefones 32 67 91 e 36 90 70 do seu representante exclusivo para o Sul do País.

ANTIGA CASA
JOSÉ ALEXANDRE
8 a 18, Rua Garrett
LISBOA

CONTINUAM SEM CASA AS FAMÍLIAS DESALOJADAS DE VILA DIAS (XABREGAS)

Uma semana depois do alui mento de terras que pôs em perigo uma parte das habitações do pequeno bairro de Xabregas conhecido por Vila Dias, a respectiva população vive, agora, entre a esperança e o desespero.

Começou ontem a demolição das casas mais ameaçadas (as que se debruçam para a linha férrea) que haviam sido abandonadas logo no primeiro dia. Outras virão a seguir, porque Vila Dias é já um bairro condenado.

Entretanto, subsiste o problema mais grave: o realojamento de cerca de 40 famílias que, desde há uma semana, não têm casa.

Segundo nos informaram esta manhã, está em vias de resolução o problema dos casais com filhos a seu cargo. Aos restantes (20 casais) foi dito que não há casas. E chovem os pedidos e os protestos na única rua estreita de Vila Dias.

— Ponha lá o meu nome, Manuel Pereira da Silva, a dormir no chão por empréstimo.

Ponha também o desta mulher, que tem já 70 anos. Chama-se Cidalina Correia e nasceu na Vila Dias.

E mais nomes vêm, na esperança de arranjar uma casa, com o argumento de que os casais sem filhos também têm direito a um tecto: Leopoldo Marques, Amador Antunes da Silva, João Marques Júnior, José Luís da Silva, Idalina Duarte Dias, Américo Ferreira dos Santos.

O problema maior de Vila Dias é agora o do realojamento. Para onde vamos? — perguntam eles. E uma mulher sai do grupo para afirmar, meio louca:

— Daqui é que eu não saio. Quando quiserem deitar a minha casa abaixo meto-me lá dentro e fico lá.

O Dique dos Vinte ficou livre das águas durante a madrugada

SANTARÉM, 21 — A cheia do Ribatejo continua a diminuir de volume, mas o seu aspecto é ainda de grandiosidade.

Está já vista muitos campos das margens dos rios, assim como algumas estradas, sendo já possível a ligação entre várias povoações.

Esta madrugada, às 3 e 20, o Dique dos Vinte ficou livre das águas e, consequentemente, passou a ser possível a ligação entre a Chamusca e a Golegã. Recorda-se que, quando este dique é ultrapassado, a cheia adquiriu já grandes proporções. Continuam, no entanto, interrompidas as estradas Tapada - Alpiarça, Ribeira de Santarém-Alcanhões e Vale de Santarém-Valada do Ribatejo (Estrada do Campo). Na estrada Santarém-Almeirim, só trânsitam ainda os carros puxados.

As escalas hidrométricas marcaram, hoje, os seguintes valores:

Em Vila Velha de Ródão: ás 3 horas — 7.10 metros; ás 6 — 6.60; ás 9 — 6.30.

Na Barquinha, ás mesmas horas: 6.10, 5.96 e 5.78 metros.

Em Santarém, também ás mesmas horas: 6.93, 6.88 e 6.82 metros.

O tráfego ferroviário de linha do Norte será restabelecido na próxima semana

A C. P. enviou-nos uma comunicação do seguinte teor: «Devido á melhoria do tempo, tem continuado em bom andamento a execução dos trabalhos da desobstrução de terras que, na linha do Norte, entre as estações de Vale de Santarém e Santarém, impedem a circulação dos comboios.

É de prever que a remoção das terras se conclua até ao fim da presente semana sobre uma das vias, mas a livre circulação dos comboios só poderá certamente ter início quatro ou cinco dias depois, por haver ainda necessidade de se consolidar a plataforma, repor a via e proceder á instalação de postes da linha aérea que foram derrubados pelo escorregamento de terras.

APARECEU O CADÁVER DE UM MARÍTIMO

SETÚBAL, 21 — Nos estaleiros da Praia da Saude, apareceram os restos mortais (praticamente apenas o tronco) do inditoso marítimo Henrique de Jesus Pereira, de 31 anos, que no dia 4 de Fevereiro findo, em companhia do arrais João Pinto Russo, seguia numa fragata que naufragou em frente do Parque de Campismo, desaparecendo ambos nas águas do rio.

A identificação foi feita pela família, que reconheceu as calças que a vítima vestia na ocasião do naufrágio. No local compareceram as autoridades, que fizeram seguir o corpo para o cemitério local.

A vítima deixou viuva a sr.ª D. Maria Júlia Pereira e era pai de pequeno António Henrique Pereira, de 10 anos.

I Salão Internacional de Fotografia do Mar

Estão abertas até ao dia 10 de Abril as inscrições para o I Salão Internacional de Fotografia do Mar.

Este salão, promovido pela Federação Portuguesa de Actividades Submarinas com o patrocínio da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, efectuar-se-á em Lisboa de 24 a 31 de Maio.

Podem concorrer todos os fotógrafos amadores e profissionais com fotografias cujo tema seja «O MAR» (mesmo que o elemento aquático não esteja representado), nas diversas modalidades de fotografias e diapositivos a preto e branco ou a cores, quer sejam submersas ou de superfície.

Os boletins de inscrição podem ser pedidos para a sede da Federação Portuguesa de Actividades Submarinas, na Rua Luciano Cordeiro, 99, 6.º, em Lisboa.

RELÓGIOS

De todas as marcas, antiga garantia, preços de ocasião
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

A indumentária dos futuros hospedeiras da C. P., à qual não falta uma nota de elegância e bom gosto. À esquerda é o modelo destinado ao período de Inverno. O outro é o uniforme destinado à época de Verão.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

Reúne-se hoje, às 11 e 30 horas, a classe de Ciências da Academia sob a presidência do sr. prof. Amorim Ferreira, para ouvir uma comunicação do sr. prof. Barahona Fernandes sobre «As estruturas do intelecto, segundo as *Cartas de Problemática*, de António Sérgio».

PALESTRA SOBRE RELAÇÕES PÚBLICAS NO CLUBE DOS PUBLICITÁRIOS

No prosseguimento da série de conferências que o Clube Português dos Publicitários vem organizando semanalmente, o sr. dr. Ruy Neto fez uma palestra sobre o tema «Relações Públicas», na sede daquele clube.

Depois de ter chamado a atenção para a seriedade da profissão tal como deve ser encarada nos dias de hoje e de ter definido Relações Públicas como «a comunicação externa», o sr. dr. Ruy Neto focou algumas regras básicas das Relações Públicas e salientou a sua necessidade em todos os sectores da vida moderna, desde o comércio á política. Terminou a sua conversa contando algumas das suas experiências como homem de Relações Públicas no Brasil e respondeu por fim a várias perguntas que lhe foram postas pela assistência.

Reunião dos comandos militares de Lisboa

com o ministro e o subsecretário do Exército

Os srs. brigadeiro Bettencourt Rodrigues e coronel João António Pinheiro, ministro e subsecretário de Estado do Exército, visitaram esta manhã o quartel do Regimento de Artilharia Ligeira 1, na Encarnação, onde foram recebidos por diversos oficiais-generais e superiores, designadamente o governador militar de Lisboa e o 2.º comandante e o Chefe do Estado-Maior do G. M. L. e o comandante daquela unidade, sr. coronel José Mendonça Prazeres.

Aqueles dois membros do Governo tiveram uma reunião de trabalho com os comandantes de todas as unidades da guarnição de Lisboa, que se deslocaram ao R. A. L. 1, para esse fim e por convocação do ministro Bettencourt Rodrigues.

No final, o ministro e o subsecretário almoçaram com os comandantes e oficialidade na messe da unidade.

A longa fila dos 42 autocarros, com mais de mil e duzentos empregados da Sociedade Nacional de Sabões e empresas associadas, quando esta manhã iniciava a sua marcha para Évora, onde todos se reuniram numa almoço de confraternização que constituiu um dos números do programa comemorativo do cinquentenário da S. N. S.

JÓIAS
Antigas e modernas. Compra-cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA FIMENTA
Rua Augusta, 253
Telef. 32 45 64

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

DIÁLOGO TRANSITIVO

por Alberto Ferreira

O PORTUGUÊS, que não perdeu de todo o interesse pela coisa pública, vai seguindo, conforme pode ou lhe é concedido, uma ou outra controvérsia oficial, um ou outro recontro entre sumidades, esta ou aquela polémica sobre a vida colectiva ou determinada comunidade que o acaso das circunstâncias põe subitamente em foco. Por vezes, limitamo-nos a seguir o itinerário do que se passa no Hemiciclo através do caderno de apontamentos do repórter extraordinário de Fim de Tarde em S. Bento. Por esse roteiro atento, observador e selectivo acabamos por conhecer melhor os órgãos de soberania, apreender o seu espírito comum, discriminar a sua singularidade. Passemos, porém, sobre estes problemas incómodos e lembremos fugidamente a controvérsia entre a Carris e a Câmara, ou Município.

Como certamente ainda se recordam, a questão veio a pêlo há já muito tempo... Tanto, que ainda não passou talvez um escasso mês. De algum modo as questões permanentes desta nossa terra perdem a actualidade, tantas são elas, as questões permanentes... Refiro-me ao modesto indício de discussão pública entre o Município e a «Senhora» Carris. Digo «Senhora» sem prejuízo da reputação da dita, mas por assim ouvir dizer desde menino e moço. Trata-se tão-só de uma sorte de respeito ancestral da comunidade. O bom Povo ainda diz o «senhor Governo», a «senhora Junta», o «senhor Hospital», etc.... Conviria educar a massa a não ter esta carga fetichista na cabeça e, para tanto, serve a Escola — além do ministério do conhecimento de matérias úteis. Tornemos ao debate entre os Colossos. Creio que o assunto se iniciou com uma entrevista na televisão, noticiada aliás pela Imprensa, a que sucedeu a resposta do Presidente do Município (se não estou em erro, pois cito de memória). Em princípio agradou-me a situação. Verifiquei que se tratava de temas, problemas, condições e estados que se relacionavam com a vida do cidadão. Mais: que alguns desses problemas, disposições, situações, etc., visavam de tal modo a vida quotidiana da gente que seria quase criminosa a ignorância deles pela mesma gente. Criminoso, é excesso de expressão. Porém se avançarmos no fio das consequências, se nos recordarmos que cheias e inundações, resvales e abatimentos, vidas e fazenda dependem de disposições e acções dos serviços públicos, já a palavra se não torna tão violenta nem agressiva. É verdade que não cabe ao jornalista determinar tal juízo. Que só aos Tribunais compete a tarefa da respectiva determinação. Não cabe, embora a indeterminação do juízo humano não autorize, por sua vez, grandes aventuras aos próprios Tribunais. Tornemos porém à cidade...

Na controvérsia entre a Carris e a Câmara ficámos a saber certos factos e disposições que se ignoravam. Aprendemos a respeitar as cifras e a avaliar a sua quantidade. Tanto para a Câmara, tanto para dividendos, tanto para empregados, tanto para isto, tanto para aquilo. Volto ao assunto: por aí se ficou a saber o prejuízo do Metropolitano. Só se não saberá quando e como deixará de dar tal prejuízo. Talvez uma discussão colectiva da grave questão traga alguma luz ao espírito de quem rege. Adiante. Notamos também alguns termos do contrato de 8 de Junho de 1897. Percebemos, ou julgamos perceber, que há por ali uma taxa «sobre» a chuva que estraga o pavimento. É certo que não ficamos a saber como emprega a Câmara a taxa para adequada restauração dos pavimentos. Sei, isso sei claramente, que, depois de cada bátega, os funcionários andam por aí à ufa a fazer obras que, no dia seguinte, nova bátega reduz à condição de ruínas de obras (são, portanto, póstumas desde nascença!). Facto de que a Carris não pode de modo nenhum ser responsabilizada. A certa altura da discussão apeteceu-me solicitar à Câmara a conta corrente das despesas com transferências, reposição do traçado das linhas, construção de novas linhas, reparações, alterações, etc. Ler isso em forma de gráfico. Por exemplo: verificar qual a relação percentual entre a renda arrecadada e a sua justa aplicação. Desculpem se levanto questões irresolúveis, mas sempre aprendi que as grandes descobertas humanas começam por ser (ou parecer?) casos insolúveis. Daí a minha inquietação ao subentender, no ofício da Câmara, uma relativa má vontade quanto ao precedente aberto pela Administração da Carris em vir a público com certo número de problemas. Porque não?

Os moradores da Brandoa vão ter finalmente água nas residências

O conhecido bairro da Brandoa vai ter brevemente água ao domicílio, para o que a respectiva empreitada, que fora adjudicada pela Câmara Municipal de Oeiras, já se encontra quase concluída.

Os trabalhos de colocação da conduta condutora, com o diâmetro de 30 centímetros, que vai desde a Entrada das Salgadas até á entrada do bairro, com uma extensão de cerca de mil metros, assim como as duas condutas que dela saem, uma com 25 centímetros de diâmetro e outra com 20, para o abastecimento às zonas baixa, média e alta estão praticamente terminados. Assim, em breve poderão fazer as ligações domiciliárias á respectiva rede de distribuição de água, em que foi utilizada (em toda a obra) tubagem lusalite.

Desta maneira já no próximo Verão os milhares de habitantes do populoso bairro terão a água necessária para as suas necessidades, desaparecendo finalmente o principal flagelo que tanto os tem atormentado.

MORADIAS

Novas, prontas a habitar, vendo na linha do Estoril, perto estação, cada com 6 e 8 divisões assoalhadas, 2 c. banho, lavabo, cozinha, despensa, garagem e bom quintal. Óptima construção e acabamentos. Preços em conta 675 e 750 contos: facilito 200 contos em cada, em pequenas prestações mensais. Aproveite esta oportunidade de, com o dinheiro que compra andar pequeno, poder comprar moradia aproveitando as facilidades. Trata o dono. T. 539773 escritório e 771664 residência, Lisboa.

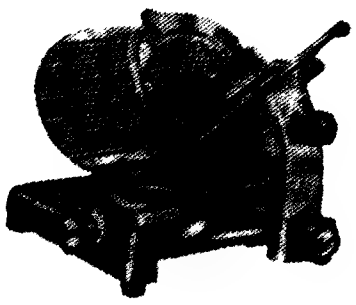
CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

IRONWEED

Cortadoras eléctricas de plano inclinado
com total aproveitamento de carnes

5 Modelos à sua escolha!

Lâminas de 220 250 275 300 350 mm de diâmetro



- Higiénicas
- Robustas
- Eficientes
- Rápidas
- Económicas
- Práticas

Se está comprador de uma cortadora, veja, examine, compare e... sòmente depois resolva!

Grandes facilidades de pagamento
Demonstrações sem compromisso

Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. **SIDA-SUECA,** *limitada*

Rua de S. Nicolau, 15-17 LISBOA

AUTO MONUMENTAL DO AREEIRO, LDA.

AGENCIA OFICIAL

VOLKSWAGEN

CARROS NOVOS e USADOS COM GARANTIA e FACILIDADES DE PAGAMENTO

OFICINAS

AV PADRE MANUEL DA NOBREGA N.os 8 8-C, 8-D
(Ao Areeiro) Telefones: 727654 727765-713057

S. R.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS HIDRÁULICOS

Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos

DIVISÃO DE OBRAS

PLANO DE REGA DO ALENTEJO

(2.ª FASE)

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE EXECUÇÃO DE INJECÇÕES DE IMPERMEABILIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA FUNDAÇÃO DA BARRAGEM E NOS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E UTILIZAÇÃO DA ALBUFEIRA DO APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE ODIVELAS

AVISO

Faz-se público que o concurso acima referido, marcado para o dia 19 do corrente mês, foi adiado para as 15 horas do dia 2 de Abril próximo

Lisboa, em 18 de Março de 1969

O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL
(a) Armando da Palma Carlos

ILDA MARIA DE MACEDO PINTO GOMES MOTA

FALECEU

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

José Gomes Mota, seus filhos, netos, nora, genro, cunhados e sobrinhos, cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento no passado dia 16 e que amanhã, dia 22, pelas 12 horas, será rezada missa na Igreja de S. Luis dos Franceses. Agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assitir a este piedoo acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO (TELEF. 534167)

BEDFORD KM

O CAMIÃO DE MAIOR CARGA ÚTIL - 10 000 kg
CAIXAS DE CARGA ATÉ 7,38 m
TRAVÕES A AR COMPRIMIDO C/ 2 CIRCUITOS
DIRECÇÃO COMPLETAMENTE ASSISTIDA

O CAMIÃO MAIS DIVULGADO EM PORTUGAL

consulte a

SOREL

Rua Filipe Folque, 12 - Telef. 5 81 11
Rua D. Luiz I, 28 - Telef. 66 27 55 - LISBOA

CONCESSIONARIA DA GENERAL MOTORS

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
Direcção-Geral da Aeronáutica Civil

AEROPORTO DE LISBOA

CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE UMA VIATURA PARA LIMPEZA DE PISTAS EQUIPADA COM VASSOURA MECANICA E SISTEMA DE SUCÇÃO

1. Faz-se público que, pelas 15 horas do dia 29 de Abril de 1969, no Aeroporto de Lisboa e perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para o fornecimento da viatura acima referida.

2 Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar o depósito provisório de esc. 25 000$00 (vinte e cinco mil escudos) na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência ou suas filiais, à ordem do Conselho Administrativo do Aeroporto de Lisboa, até às 16 horas da véspera do dia do concurso, mediante guia passada pela Secretaria do Aeroporto de Lisboa.

3 O depósito provisório pode ser substituido por garantia bancária prestada a favor do Conselho Administrativo do Aeroporto de Lisboa, devidamente aprovada por Sua Excelência o Ministro das Finanças, através da Direcção-Geral da Fazenda Pública

4. — O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

5. O respectivo Programa de Concurso e Caderno de Encargos poderão ser consultados todos os dias úteis durante as horas de expediente.

Aeroporto de Lisboa, em 20 de Março de 1969

O CONSELHO ADMINISTRATIVO

LEOPOLDINA DE JESUS CORRÊA

Participação e Missa do 7.º Dia

Maria da Piedade Corrêa Gonçalves, seu marido, filho e nora, Manuel Nunes Corrêa e sua mulher, Marcelino Nunes Corrêa, sua mulher, filhos, genro e nora, Carlos Marcelino Corrêa Sabino Pereira e sua mulher, Maria Isabel Corrêa Sabino Pereira Ramalho e seu marido, e mais família, participam que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença no passado dia 14, a sua muito querida mãe, sogra, avó e parente e que amanhã, ás 11,30 horas, no Altar-Mor da Basílica dos Mártires e na Igreja Paroquial de Cascais, ás 19,15 horas, serão celebradas missas pelo seu eterno descanso, não se tendo antes participado por expressa determinação da Finada.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

DONA LEOPOLDINA DE JESUS CORRÊA

Participação e Missa do 7.º Dia

SOCIEDADE COMERCIAL ABEL PEREIRA DA FONSECA, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da Mãe, Avó e Sogra dos seus Directores Manuel Nunes Corrêa, Manuel Corrêa Gonçalves, Luis Marcelino Deslandes Nunes Corrêa, Carlos Marcelino Corrêa Sabino Pereira e Manuel Gonçalves, e que amanhã, às 11.30 horas, no Altar-Mor da Igreja dos Mártires, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a todos quantos se dignarem assistir a este piedoso acto, não se tendo antes participado por expressa determinação da Finada.

DONA LEOPOLDINA DE JESUS CORRÊA

Participação e Missa do 7.º Dia

O PESSOAL DA SOCIEDADE COMERCIAL ABEL PEREIRA DA FONSECA, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da Mãe, Avó e Sogra dos seus Ex.mos Srs. Directores Manuel Nunes Corrêa, Manuel Corrêa Gonçalves, Luis Marcelino Deslandes Nunes Corrêa, Carlos Marcelino Corrêa Sabino Pereira e Manuel Gonçalves, e que amanhã, às 11,30 horas, no Altar-Mor da Igreja dos Mártires, será celebrada Missa pelo seu eternos descanso, agradecendo a todos quantos se dignarem assistir a este piedoso acto.

DONA LEOPOLDINA DE JESUS CORRÊA

Participação e Missa do 7.º Dia

OS EMPREGADOS DA COMPANHIA DO BUZI (LISBOA E MOÇAMBIQUE), cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da Mãe do Ilustre Presidente do Conselho de Administração, Ex.mo Snr. Manuel Nunes Corrêa, e Sogra do Ex.mo Vogal do Conselho Fiscal, Snr. Manuel Gonçalves, e que amanhã, dia 22, às 11.30 horas, no Altar-Mor da Igreja dos Mártires, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

DONA LEOPOLDINA DE JESUS CORRÊA

Participação e Missa do 7.º Dia

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DO BUZI, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da Mãe do seu Ilustre Presidente, Ex.mo Snr. Manuel Nunes Corrêa, e Sogra do Ex.mo Vogal do Conselho Fiscal, Snr. Manuel Gonçalves, e que amanhã, dia 22, às 11,30 horas, no Altar-Mor da Igreja dos Mártires, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

DONA LEOPOLDINA DE JESUS CORRÊA

Participação e Missa do 7.º Dia

O CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA DO BUZI, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da Mãe do Ilustre Presidente do Conselho de Administração, Ex.mo Snr. Manuel Nunes Corrêa, e Sogra do seu vogal, Ex.mo Snr. Manuel Gonçalves, e que amanhã, dia 22, às 11,30 horas, no Altar-Mor da Igreja dos Mártires, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

Diário do Porto

O rescaldo do incêndio em algodão

Esta manhã, os Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça deram por concluídos os trabalhos do rescaldo do incêndio que irrompera de madrugada, em cerca de 500 fardos de algodão, os quais se encontravam no cais norte, da doca n.º 2 do porto de Leixões.

Aqueles fardos haviam sido descarregados do navio «Ana Mafalda», vindos de Angola para a Sociedade de Cargas e Descargas, com sede em Leça da Palmeira e destinavam-se á «Empor» — Empreendimentos Comerciais e Financeiros, S. A. R. L., de Lisboa.

Os prejuízos, calculados em cerca de 1500 contos, estão cobertos pelo seguro.

Notícias diversas

O sr. Manuel Faria Achan do, chefe de brigada da Polícia Judiciária, na qual se alistou em Maio de 1947, foi promovido a subinspector e será colocado na sede da P. J. em Lisboa.

— No Hospital de Santo António decorrerá amanhã, ás 16 e 30, a cerimónia da bênção e imposição dos emblemas aos componentes do curso de auxiliares de enfermagem, que agora termina.

— Amanhã, ás 18 e 20, haverá, no Cinema São João a 154.ª sessão do Cineclube da Boavista. Será projectado o filme «As Donzelas de Rochefort».

Conferência

Hoje, ás 21 e 30, no salão nobre do Clube Finianos Português, a sr.ª D. Maria da Luz de Deus Ramos Ponces de Carvalho, presidente da Associação de Jardins-Escolas João de Deus, fará uma conferência, intitulada «A Educação da Primeira Infancia e os Jardins-Escolas».

Vinho verde numa exposição no Rio de Janeiro

O vinho verde está presente na Exposição-Feira de Produtos Regionais Portugueses, no Rio de Janeiro, em Abril próximo.

A Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes e exportadores do mesmos vinhos para aquele mercado ofereceram alguns milhares de litros, tanto engarrafados como em casco, que irão deliciar os brasileiros.

De realçar a preferência que as autoridades brasileiras deram ao vinho verde, concedendo facilidades especiais, o que confirma a justificada fama que tais vinhos desfrutam naquele país.

Espectáculos para hoje

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Grande poeta é o Zé!» (17 anos).
ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «A Raposa e as Uvas» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «O pequeno banhista» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Doutor... vamos a isto!» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «O Grande Mestre do Crime» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Oliver» (12 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «A felicidade da Senhora Blosson» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Os canhões de Navarone» (12 anos).
ÁGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «Shalako» (12 anos).
ESTUDIO — Às 21 e 30: «Júlio César» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30. «A noite é feita para roubar» (17 anos).
CALOS ALBERTO — Às 21: «O Dia da Vergonha» e «007 — Missão em Lisboa» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Sete dólares de sangue» (12 anos).

Amanhã, à tarde

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 16: «Grande poeta é o Zé!» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «O pequeno banhista» (12 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «Doutor... vamos a isto» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «O grande mestre do crime» (12 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30 «Oliver» (12 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «A felicidade da Senhora Blosson» (17 anos).
OLÍMPIA — Às 15 e 30: «Os canhões de Navarone» (12 anos).
ÁGUIA DE OURO — Às 15 e 30: «Shaloko» (12 anos).
ESTUDIO — Às 15: «Julio César» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 15: «A noite é feita para roubar!» (17 anos3.
CARLOS ALBERTO — Às 15: «O maior espião da História» e «Não há caviar para Olga!» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «Sete dólares de sangue» (12 anos).
NUN'ALVARES — Às 16: «Mary Poppins» (6 anos).
ODEON — Às 15 e 30: «A fabulosa troca de caixões» (17 anos).

Farmácias de serviço esta noite (2.º turno)

ALBERTO FERREIRA, R do Estação, 100 (Tel. 5-1302) ✲ **ANTUNES**, R do Bonjardim, 485 (T. 2-7936) ✲ **CAMPO ALEGRE**, Rua do Campo Alegre, 728 (T. 6-2245) ✲ **FÁTIMA**, R Oliveira Monteiro, 475 (Tel. 6-5406) ✲ **FERREIRA DA SILVA**, R. Mártires da Liberdade (Tel. 2-4023) ✲ **MARQUES DE MENDONÇA**, R. do Ameal, 35 (Tel 4-7116) ✲ **PEREIRO**, R. do Precioso, 35 (Tel 68-1027) ✲ **S. JERÓNIMO**, R. de Santos Pousada, 622 (Tel 5-4526) ✲ **S. LÁZARO**; Av. Rod de Freitas, 29.º (Tel. 2-7043) ✲ **SARABANDO**, Largo dos Lóios, 36 (Tel. 2-1701) ✲ **SAUDE**, Av dos Comb. do Grande Guerra, 689 (Tel. 4-0576) ✲ **SOUSA SOARES**, R. de Santa Catarina, 141 (Tel. 2-2145) ✲ **VITÓRIA**, R de S. R. do Lameiro, 756 (Tel. 5-2225) ✲ **GONDARÉM**, Rua de Gondarém, 860 — Foz.

A entrega ao presidente da edilidade da representação de intelectuais solicitando que seja dado o nome do grande e saudoso jornalista Artur Portela a uma rua de Lisboa

Foi pedido ao Município que o nome de Artur Portela seja dado a uma rua de Lisboa

Foi recebida pelo presidente da Camara Municipal de Lisboa, sr. general França Borges, uma delegação de jornalistas, escritores e artistas plásticos que lhe entregou uma representação firmada por cerca de cento e cinquenta assinaturas, incluindo nomes de elevado prestigio intelectual. Nessa significativa representação solicita-se da edilidade que o nome do grande jornalista — figura do maior relevo na tradição do «Diário de Lisboa» e na História da Imprensa — seja dado a uma rua da cidade por ele muito amada e que lhe deve páginas magistrais na reportagem viva e na crónica emotiva.

Faziam parte da delegação — cuja iniciativa secunda a ideia lançada nas colunas deste jornal em prol de tal homenagem á memória do seu antigo e inolvidável redactor —, além de Artur Portela Filho e do irmão do saudoso jornalista, pintor Severo Portela, os antigos presidentes da Casa da Imprensa, drs. Raul Rego e César Afonso; escritor Guedes de Amorim, etc.

O actual presidente da benemérita instituição, dr. Mateus Boaventura, assinalando o significado e objectivo da representação — para que o Município inclua o nome de Artur Portela na toponimia citadina —, agradeceu ao presidente do Município o interesse sempre manifestado pela Casa da Imprensa e as muitas provas de apreço e amizade que lhe dispensa.

Depois, o sr. general França Borges disse receber com o maior prazer a delegação na Camara, que é a Casa da Cidade, e não ocultou a impressão que lhe causava aquela reunião bem expressiva de camaradagem por um colega ilustre e amigo dos presentes. E acentuou que era um acto de justiça o que se pedia, pois — disse — Artur Portela foi um grande no Jornalismo, que ele honrou. Salientou, ainda, o facto de Artur Portela estar ligado muito especialmente pela sua inteligência, á cidade de Lisboa.

Terminou o presidente da Camara por dizer que naquele sentido ia encaminhar a petição — para que seja dado o nome de Artur Portela a uma rua da capital.

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Leopoldina de Jesus Corrêa

Em Cascais, na Avenida Valbom, 13, faleceu no passado dia 14, a sr.ª D. Leopoldina de Jesus Corrêa, de 89 anos, viuva natural de São Lourenço de Azeitão (Setubal).

O funeral a cargo da Agência Barata, realizou-se para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres. Amanhã, pelas 11,30 horas, no altar-mor da Basílica dos Mártires e na igreja paroquial de Cascais ás 19.15 horas, serão celebradas missas pelo seu eterno descanso, não se tendo antes participado, por expressa determinação da finada.

Henriqueta Conceição de Brito

Faleceu a sr.ª D. Henriqueta de Brito, de 63, anos, natural de Alenquer. O funeral a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, dia 21, ás 11 horas, da Igreja de São João de Deus (capela-A), para o cemitério do Alto de São João.

Dr. Augusto de Azevedo Mendes

TORRES NOVAS, 21 — Nesta vila, onde foi director do Hospital da Misericórdia e do jornal local «O Almonda», faleceu o dr. Augusto de Azevedo Mendes, de 77 anos, médico, casado com a sr.ª D. Maria Isabel Roxanes de Carvalho Azevedo Mendes, pai dos srs. eng.º Manuel Maria e Nuno Maria, dr. José Maria, dr.ª D. Maria de Lurdes, D. Maria Isabel e D. Maria do Carmo, casada com o pintor João Reis.

O funeral realizou-se hoje, ás 11 horas, para o cemitério local.

Armindo Correia Marques de Araujo

PORTO, 21 — Numa casa de saude faleceu o sr. Armindo Correia Marques de Araujo, de 92 anos, viuvo, proprietário, que residia na Rua de São Dinis, 509. O funeral a cargo da casa Alberto Xavier, sai amanhã, ás 11 horas, para o cemitério do Prado do Repouso.

SUFRÁGIOS

Principe D. Luis Filipe

O antigo oficial do Exército, sr. Julio da Costa Pinto, mandou celebrar hoje, ás 9 horas, na igreja matriz do Vale de Santarém, missa por alma do príncipe D. Luis Filipe.

Maria Lalande

Em comemoração do primeiro aniversário da morte da actriz Maria Lalande e por determinação de sua familia, foi hoje celebrada missa ás 11 e 30, na igreja de São Mamede. Além da familia da artista, estiveram presentes muitos dos seus colegas de teatro.

LUTA LIVRE AMERICANA

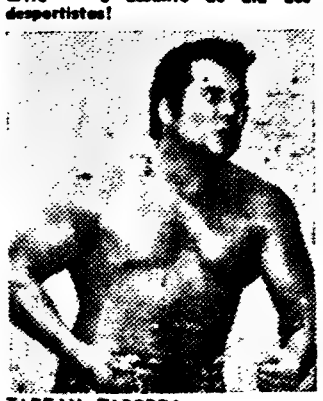
(TORNEIO INTERNACIONAL DE LISBOA)

3.ª JORNADA

PAVILHÃO DOS DESPORTO

HOJE, ÀS 21,45 H.

Dia a dia, sessão após sessão, cresce o entusiasmo do publico pelo formidável Torneio de Luta Livre — o assunto do dia dos desportistas!



TARZAN TABORDA — o verdadeiro e melhor lutador português de todos os tempos

Em toda a Lisboa, tanto nos cafés como nos empregos e nas ruas, só de um acontecimento se fala: a sessão de luta de terça-feira passada.

E os comentários ouvidos foram todos unânimes em classificá-la de extraordinária, embora as vitórias de Tarzan Taborda, sobre o fino estilista MONTORO e de LANDRO, este em frente do rude MAXIMILIANO, tenham, na verdade, superiorizado as restantes.

Por tudo se espera, pois, que a sessão desta noite, que está a interessar vivamente o publico, venha a ser ainda melhor.

E acontecerá assim? — Eis o que dentro de horas se saberá!

AO PÚBLICO: Vendo de bilhetes na Agência dos Restauradores, e a partir das 20 horas no Pavilhão dos Desportos.

Suspensas rigorosamente as entradas de favor.

(M/ 17 anos)

A caminho da 3.ª jornada, os lutadores começam já a definir posições e os mais fortes preparam-se para o «assalto» aos lugares cimeiros.

E neste momento BARONE, LANDRO E TARZAN TABORDA, os mais pontuados do torneio, parecem querer impôr a sua supremacia, convencidos, talvez, de que «candeia que vai á frente»...

Para hoje, mais 4 grandes combates, todos em 6 assaltos de 5 minutos.

TARZAN TABORDA (Portugal) contra **VÉLIZ** (Espanha)	**LANDRO** (Espanha) contra **MONTORO** (Espanha)
MIK BARONE (Itália) contra **MAXIMILIANO** (Peru)	**CASTAÑEDA** (Peru) contra **SHARON** (Inglaterra)

ÁRBITROS: Prof ÁLVARO SANTOS e FERRER.

ESCOLA TÉCNICA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 20 — Pelo ministro da Educação foi autorizado o funcionamento na Escola Técnica desta vila do Curso Geral do Comércio.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av Almirante Reis

Telefones 534167 P.P.C.A (4 linhas) 43189/662772/280022

SOCIEDADE NACIONAL DE SABÕES, LDA.

MEIO SÉCULO DE ACÇÃO E DESENVOLVIMENTO 1919-1969

Pela sua história, pela sua acção, pela sua dimensão, a S.N.S. vive os problemas fundamentais da nossa economia, tendo como primeiro objectivo o progresso nacional.

A S.N.S. e empresas associadas fabricam

ÓLEOS BRUTOS – ÓLEOS REFINADOS – ÁCIDOS GORDOS – BAGAÇOS: Amendoim, Gergelim, Gérmen de milho, Girassol, Soleca, Cártamo, Algodão, Babassú, Coco, Palmiste, Palma, Linhaça, Ricino, Mafurra, Purgueira, etc. • **MARGARINAS:** Mesa, Folhados, Bolos, Cremes, Shortenings, Gorduras hidrogenadas. • **STANDOLIOS:** Linhaça, Óleos fervidos. • **SABÕES:** Offenbach, Activado, Super, Coco, Cárdo, Mole, Pó, Líquido, Detergente líquido, Sabonetes. • **GLICERINAS:** Crua, Industrial, Nobel, Medicinal, Alta gravidade. • **COSMÉTICOS:** Cremes de barbear, Loções para barba, Dentífricos, Champôs, Pós de talco, Desodorizantes. • **SAÇÕES:** Compostas, Granuladas, Concentradas. • **ADUBOS:** Orgânicos, Químico-orgânicos, Ricino, Purgueira. • **RESINAS SINTÉTICAS:** Alquídicas, Duras, Aminícas, Fenólicas, Poliester, Dispersões PVA, Plastificantes.

BEATO

50º ANIVERSÁRIO

PARA CONSUMO «DA CASA»

NUNCA CONSEGUIMOS entender certa divergência de pontos de vista entre os representantes das diversas marcas de automóveis: um certo número deles mantém um serviço de assistência sem problemas, com um «stock» de peças adequado e capaz de servir não só as suas próprias oficinas como todas aquelas cujos clientes possuem carros das marcas suas representadas; do «outro lado» está um outro grupo de representantes de marcas de automóveis, empresas onde tudo é difícil (para não dizer impossível) e cujo «stock» de peças existe apenas para uso das suas próprias oficinas.

Poderíamos entender este segundo ponto de

Por BANDEIRA DE LIMA

vista, mas apenas nos casos onde a especialização de mão de obra da oficina do representante fosse de um grau tal que, a par de preços dentro do que é comum, oferecesse uma qualidade de execução de trabalho e uma garantia que não fossem susceptíveis de ser acompanhados pela concorrência das oficinas privadas.

Esquisitamente passa-se o contrário e, na meia dúzia de representantes de marcas cuja «dimensão» permite oferecer as tais garantias de qualidade de trabalho, as dificuldades são nulas tanto na obtenção de dados de ajuste e afinação como nos fornecimentos de peças, enquanto que noutras cuja dimensão comparativa, em volume de negócios no nosso mercado não deixaria adivinhar o uso do «poder dizer não» ao cliente comum, encaminham irremediàvelmente à custa disso o comprador do carro da marca para as suas próprias oficinas, possuam elas ou não o tal pessoal especializado de forma a poder garantir coisas...

Não vemos como é que uma empresa pode desenvolver as suas vendas restringindo a assistência à respectiva mercadoria: pelo menos não nos parece que constitua o melhor caminho para a expansão do negócio...

Não são muitas as que defendem o tal ponto de vista que temos como negativo. Mas talvez exista uma razão qualquer que nos escapa.

Temos aliás, para nós um caso concreto e pessoal. Já vimos trabalhar algum pessoal da oficina do representante da marca do nosso próprio carro, uma das tais empresas onde o «stock» é para uso «caseiro»: tem, como aliás todas as oficinas, pessoal qualificado... e do outro. E, apesar dos «trabalhos» e complicações em que nos vemos eventualmente metidos pela falta de peças de substituição, continuamos a levar o automóvel a uma oficina da nossa confiança.

No entanto, se de todo não conseguíssemos obter peças de substituição mudaríamos de marca. E não somos certamente os únicos a pensar desta maneira.

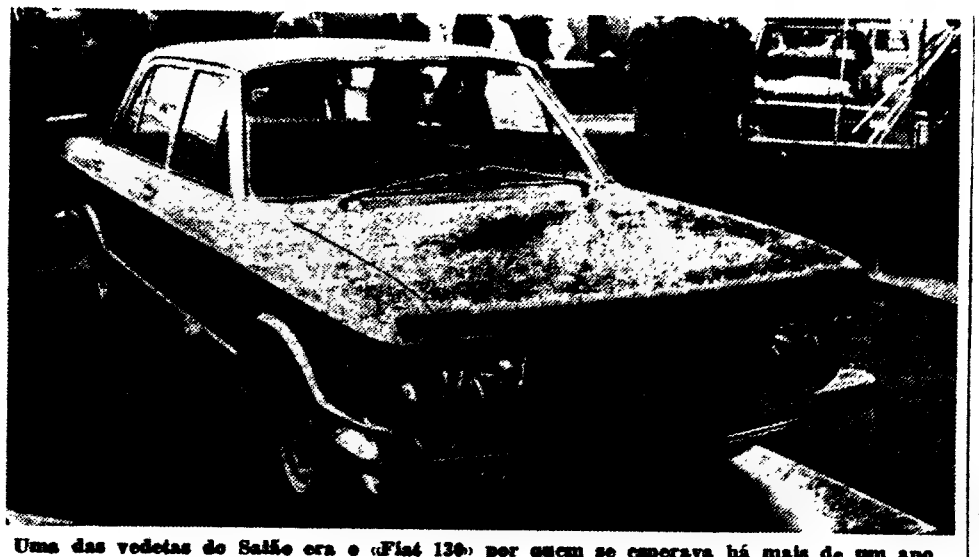
Um aspecto do sector desportivo do 38.º Salão de Genebra, o último dos Salões do Automóvel da temporada 1968-1969

SALÃO DE GENEBRA

«CHAVE-DE-OURO» PARA UMA TEMPORADA

O SALÃO DE GENEBRA é o último (dos grandes) que se efectuarão nesta temporada. Para final não se poderia desejar mais e pode dizer-se, mesmo, que foi um fecho com «chave-de-oiro». Na verdade, grande é a variedade de modelos e versões agora aparecidos, o que, de resto, já se esperava. A Fiat, Opel, Citroen, Lancia, Porsche, Renault e os estilistas estiveram em evidência num Salão em que (como, aliás, em todos os outros) as «novidades» de há um mês se consideram já «envelhecidas»...

A marca italiana terá conseguido o primeiro lugar no capítulo de carros novos, na medida em que o seu «130» o é completamente, não derivando de nenhum anterior nem sequer indirectamente.



Uma das vedetas do Salão era o «Fiat 130» por quem se esperava há mais de um ano

É indiscutível que a apresentação deste carro não teve a repercussão das «premières» de outros, quer dentro da própria marca, quer fora. Todavia, não se pode esquecer que se trata de um modelo «não popular», custando, na própria Itália, 3 000 000 de liras (cerca de 140 contos).

O «Fiat 130» é uma berlina de 5/6 lugares, de grande luxo, com um motor de 6 cilindros em V (derivado dos que equipam os «Dino» e os monopostos de Fórmula 2 de cerca de 3 litros de cilindrada que se comporta, de certo modo, como um carro desportivo, chegando aos 180 km/h. com excelente facilidade. Por enquanto não será comercializado, provàvelmente, senão a partir de Junho, depois de Turim ter «apalpado» a opinião pública...

UMA NOVA GERAÇÃO OPEL

A filial germânica da General Motors — a «Opel» — estreou 3 novas versões dos seus «Kapitan», «Admiral» e «Diplomat». É difícil classificá-los de «versões» ou «modelos novos», na medida em que, embora possuindo alguns componentes de modelos anteriores, apresentam carro-

A «Opel» apresentou uma nova linha de «Kapitan», «Admiral» e «Diplomat», com excelentes soluções

carias, motores, suspensões e travões inéditos ou, pelo menos, com inovações na marca.

Os motores são de 2,8 litros, com 6 cilindros, debitando uma potência de 132 cv. (DIN), que permite ao carro atingir os 175 km/h. (ou quase...).

Embora se destinem, também, a um público que pode gastar apreciáveis quantias na compra de um automóvel, os carros foram recebidos com muito entusiasmo, pelo conjunto de soluções que apresentam, saindo de um classissismo pseudo-comercial que, se até agora tem servido, terá os seus dias contados frente ás novas gerações. Os novos «Kapitan», «Admiral» e «Diplomat» são a prova de que a «Opel» (como, aliás, com uma ou outra realização anterior) já se apercebeu disso.

O INESPERADO «AMI 6»

Num stand «decorado» com belas jovens tanto de «mini», como de «máxi-saia»...) a «Citroen» mostrou em Genebra, pela primeira vez, o seu «Ami 8». Mais do que no carro em si, a sensação esteve no inesperado da apresentação, já que ninguém parece ter tido conhecimento da sua existência senão uns dias antes do Salão abrir. Um jornal francês que é habitual «desvendador de segredos», num artigo publicado na semana anterior, revelava apenas estar em estudo um carro da marca, mas da categoria de 1000 ou 1100 c.c. que não, portanto, o «Ami 8».

A nova viatura do Quai de Javel surge como um desenvolvimento do seu antecessor no aspecto de carroçaria. Esta — apesar de em Genebra as opiniões se dividirem sobre o assunto — parece-nos francamente melhorada, num geito que o público poderá aceitar mais fàcilmente.

A mecânica mantém-se

O «Porsche 917» possui uma potência de 520 CV, mais 13 vezes a de um vulgar «Volkswagen»!

idêntica, apenas com alterações de pormenor, no sentido de um melhor rendimento e mais conforto e segurança.

De todas as versões do «Ami 6», apenas a «Break» se continuará a produzir.

VÁRIAS MARCAS PROCURANDO OFERECER MAIS

Quase se poderá dizer que a «Renault», no seu «16» tem sempre qualquer coisa que mostrar em Genebra. Desta vez foi a ver-

(Continua na página seguinte)

AUTO MOBI LISMO

GENEBRA: O ÚLTIMO SALÃO DA TEMPORADA

(Continuação da pág. anterior)

são «TA», com caixa automática, de 3 «rapports» que pode funcionar, simultâneamente, como mecânica.

Por se tratar de um modelo de grande difusão, o carro disfrutou de uma curiosidade particular por parte dos visitantes.

Por sua vez a «Peugeot» exibia os seus «504 Coupé» e «Cabriolet» com belas carroçarias de Pininfarina e motores de injecção.

Outro «coupé» vedeta foi o «Lancia Flávia 2000». Também Pininfarina é o responsável pela elegante carroçaria que tem agora e na qual está montado um motor «maior» de perto de 2000 c. c.

A «Lancia» mostra ainda (mas no stand de Ghia) um «1600» de linhas de rara beleza com um *aileron* colocado na traseira, para compensação da transferência de pesos durante as travagens.

Os alemães, além dos já referidos «Opel», tiveram em Genebra o «spyder» do «2800» com carroçaria de Bertone. Também a «Mercedes» trouxe as novas versões «CE» de modelos da sua gama.

NO «REINO» DOS ESTILISTAS

Aos carroçadores foi dado um lugar especial no «Salon de Geneve». Algumas das unidades mostradas são verdadeiras maravilhas, como, por exemplo, os «Maserati Indy» (de Vignale), o «Abarth 2000» e o «Ferrari Dino 246 GT» (de Pininfarina), o «Opel Diplomat Coupé» (de Frua), o «Fiat 125 Coupé» (de Michelloti), além dos que já atrás citámos.

Embora sendo carros para uma clientela muito restricta — que, por vezes, chega a não permitir a construção de mais do que uma ou duas unidades! — constituem o «supremo requinte» em matéria de criação, beleza, elegância e conforto, de toda a indústria automóvel.

A «Citroen» inesperadamente levou a Genebra o novo «Ami 8». Carroçaria nova e mecânica idêntica

O LADO DESPORTIVO

A representação de carros de desporto era fortemente numerosa. Desde uma «Bugatti 43» de 1928, até ao novíssimo «Porsche 917», passando pelo «Hunter», que ganhou a maratona Londres-Sidney, era um desfilar sem fim de modelos de competição.

O protótipo da «Porsche», constituía o pólo máximo de atenção, na medida em que se tratava da bomba que a marca dispõe este ano para fazer frente aos seus adversários no Campeonato Internacional de Marcas. O motor é de 12 cilindros horizontais, com 4,5 l, podendo fornecer uma potência de 520 cv (ou mesmo mais!), o que é qualquer coisa como a de 13 «Volkswagen 1300» juntos! Para além de ser um modelo de competição, a fábrica tenciona produzi-lo e vendê-lo em pequena série, como «carro de estrada». A título de curiosidade, podemos acrescentar que o preço do «917» é de 960 contos e que... já se venderam 10 unidades!

A sensação foi também a apresentação de um carro de Fórmula 1 «de segurança». Chama-se «Sigma Grand Prix». Desenhado por Pininfarina (que se encarregou, ainda, da sua construção juntamente com a firma suiça Hallwag), o veículo foi construído segundo um projecto conjunto das revistas «Quatrorruote» (italiana) e «Revue Automobile» (suiça), no qual trabalharam alguns dos mais cotados engenheiros e técnicos europeus. O motor e restante mecânica foram cedidos pela «Ferrari». A viatura apresenta as mais variadas soluções tendentes a preservar ao máximo a vida do piloto, em caso de acidente, desde depósitos de alvéolos (tipo aviação) a extintores de funcionamento automático, a cintos de segurança de nova concepção, etc.

Resta saber se será competitivo...

O «Lancia Flávia Coupé» dispõe agora de um motor de 2000 c. c.

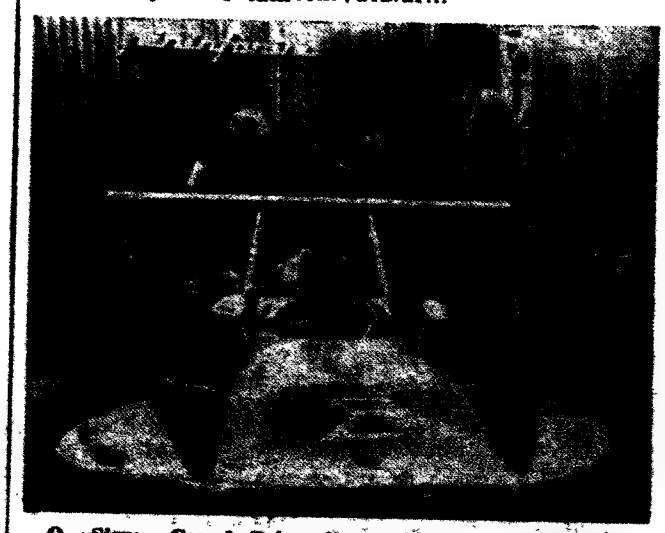
Bertone carroçou em «spider» o «BMW 2800». Apesar do bom aspecto exterior, não mereceu a aprovação dos críticos...

O RESTO DO SALÃO

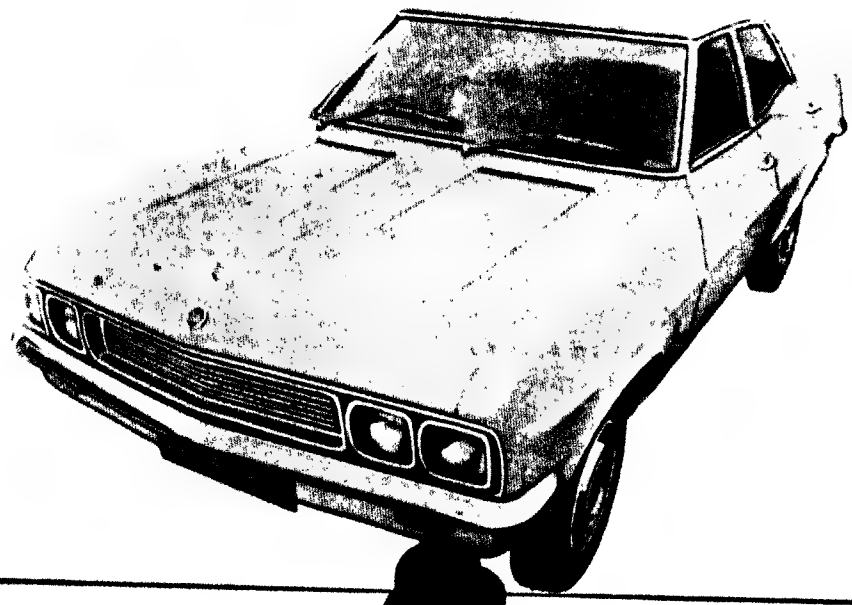
Além da parte dedicada a automóveis, o 38.º Salão de Genebra dispunha de vastos sectores consagrados à exposição de veículos de duas rodas, onde estavam presentes quase todas as grandes marcas mundiais.

Noutra local eram expostos ainda numerosos barcos, especialmente de recreio (a motor), a par de pequenas «bombas» desportivas.

Um sector muito agradável, especialmente nestes últimos dias de um Inverno que teima em não nos deixar...



O «Sigma Grand Prix» é um Fórmula 1 construído tendo em vista o máximo de segurança do piloto



Victor um senhor automóvel!

OU POR OUTRA, UM AUTOMÓVEL QUE É UM SENHOR:
as linhas, duma importância que respiram confiança, dão-lhe o grande ar dos verdadeiros carros de luxo; o motor, duma técnica que, respira segurança, dá-lhe o bom andar dos verdadeiros carros de grande turismo; o interior, dum bom gosto que respira conforto, dá-lhe o bem-estar dum verdadeiro lar na estrada.

VAUXHALL

Características	Mod 2000	Mod 1600	Ventora
Cilindros	4	4	6
Diâmetro	96,86 mm	85,7 mm	92,1 mm
Curso	88,9 mm	88,9 mm	92,0 mm
Cilindrada	1975 c c	1586 c c.	3969 c c
Potência	104 HP às 5800 rpm	83 HP às 5800 rpm	140,2 HP às 4800 rpm

Um produto General Motors montado em Portugal, com desenhos técnicos [illegible] e pelo

GM
MARK OF EXCELLENCE

Mireille Mathieu é uma das muitas vedetas que actuam na «Grande Gala de Música Pop», programa da TV alemã para a Eurovisão, a transmitir pela RTP cerca das 22 horas, na emissão da próxima segunda-feira.

canal da crítica

AUDITÓRIO

E Beethoven interrogou a nebulosa; e foi afastando as trevas; e pouco a pouco o mundo nascia; e Beethoven disse aos homens: «Tomai. Ganhai a minha música com o suor do vosso rosto».

Para que tudo isto se compreendesse em toda a sua plenitude foi que nasceu a ideia de gravar os ensaios das grandes orquestras. Ver, como ontem vimos, a orquestra Sinfónica de Viena parir a Sétima Sinfonia de Beethoven foi alguma coisa de impressionante na experiência dos homens simples que nós somos.

Parece ocioso (parece monstruoso...) discutir a legitimidade destes serões quase totalmente dedicados á música — especialmente quando isso acontece á velocidade mínima de um serão por mês. A música, «companheira do Homem», como lhe chama Fernando Lopes Graça, não se pode dizer que tenha grandes razões de queixa da televisão portuguesa, no que respeita a presenças diante das câmaras. Se de alguma coisa pode queixar-se será da posição que os responsáveis da televisão assumem perante ela. É preciso que as visitas de Beethoven, de Mozart, de Chopin, etc., etc., sejam tidas como grandes motivos de festa, há que anunciá-las, dar a conhecer os intérpretes, pronunciar os seus nomes muitas vezes, fazer que sejam conhecidos e amados os que, para nós, ganham a música com o suor do seu rosto.

A grande lição destes ensaios assenta exactamente na convicção profunda que transmite do esforço, do amor, da organização que o acesso á Beleza implica. Tem outra justificação de ordem prática: a repetição de certas frases musicais facilita a compreensão da obra que, de súbito, quan-

(Continua na página seguinte)

Posta-restante

Procurando pôr em dia a correspondência, aqui temos nova abertura da nossa «Posta-restante»...

ISAURA V. — Lisboa — Se sabe realmente cantar, dirija-se ao Serviço de Programas de Variedades da R. T. P. e inscreva-se para uma audição. Necessita ùnicamente de se fazer acompanhar, quando for chamada, de duas músicas para piano. A título de conselho, sempre lhe dizemos que antes de se inscrever passe por uma escola de canto para apreciação da sua voz. Tente, por exemplo, o Centro de Preparação de Artistas da Rádio da Emissora Nacional. Evitará assim uma maior desilusão. Compreende, não é verdade?! Creia que não basta julgar ter um fio de voz agradável...

MANUELA C. — Trofa — A R. T. P. não nutre simpatias ou antipatias por qualquer artista. Para ela todos são iguais. Acontece, ùnicamente, que muitas vezes os, ou as, cançonetistas não podem aparecer, por razões pessoais. Uns não têm repertório, outros andam em «tournée» pelas Américas, ou por outros lados, outros ainda são artistas só de nome. Quanto à cançonetista de que fala, irá vê-la muito em breve.

LUÍSA CHAVES — Lisboa — Não é a única a queixar-se. Sabemos de muitas outras crianças que não gostam e não se interessam absolutamente nada pelos programas infantis e do «Quarto de Brinquedos». Muitas, à falta de melhor, adoram o «Sindbad» diário, só adormecem depois de assistirem (até ao intervalo) à apresentação de séries como «Maioral», «Danger Man» e outras. Interessam-se pelo «Fugitivo» e não perdem o «Marine Boy».

CARLOS LEMOS — Lisboa — Diz este leitor que a R. T. P. podia aproveitar o 2.º Programa para a repetição de séries mais interessantes do que as habitualmente ali apresentadas, tais como «Os Intocáveis», «Olho Vivo», «Hong-Kong» e outras séries policiais do dr. Varatojo. Quanto aos folhetins acha não haver neles interesse algum. Pois bem. O leitor tem a sua opinião. E está no seu plenissimo direito. Mas talvez seja melhor escrever directamente para a R. T. P., como já aconselhámos a outros leitores.

ANTÓNIO LOURENÇO GOMES — Lisboa — Escreve o leitor «... a artista afirma que não se submeteu às audições da R.T.P. porque havia já actuado 5 vezes na TVE numa sua estadia em Espanha . ». Pois claro, os artistas afirmam o que entendem. Quanto a nós, julgamos saber que a R.T.P. ao convocar a artista fê-lo no intuito de a ajudar, pois, como o leitor sabe, a Televisão tem o poder de lançar uma artista ou de a destruir completamente. No intuito de evitar esta última hipótese, convocou-a então para uma primeira avaliação das suas possibilidades. E a artista faltou, segundo nos diz. Enfim... Olhe que já nos contaram haver artistas que colaboraram em programas de TV género «Lugar aos Novos» e que, no dia seguinte, se anunciavam, em espectáculos públicos, como artistas da Rádio e TV...

CÉSAR ALVES — Lisboa — Dimantino Faria não é locutor da R. T. P., mas sim seu colaborador. Não pertence, pois, aos seus quadros.

ELSA VILAR — Algés — Esta leitora lamenta que «... um 2.º Programa tão recente transmita séries tão «velhas» como a «Porta 77», que devem ter sido realizadas à volta de 1930. .». Olhe que talvez não sejam tão idosas... Mas lá muito recentes não são, realmente... Enfim, aguardemos melhores dias (e melhores programas).

SARAU DO ORFEÃO UNIVERSITÁRIO DO PORTO NO MONUMENTAL

Na terça-feira, ás 21 e 30, o Orfeão Universitário do Porto realizará mais um sarau, no Teatro Monumental.

Dão a sua colaboração ao espectáculo cerca de 150 estudantes, distribuídos pela Tuna, Orquestra de Tangos, Grupo de Danças Regionais, Grupo de Fados e Guitarradas e ainda por uma «charge» plena de graça, intitulada «Primeiro Festival da Ribeira».

Assistirá o sr. Presidente da República.

Os bilhetes encontram-se á venda na sede da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos, na Avenida da República, 84, 6.º, e ainda na bilheteira do Teatro Monumental.

Os estudantes terão 50 por cento de desconto.

PROGRAMA DE HOJE

1.º Programa — Às 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Quarto dos Brinquedos; 20 e 15: Vamos Dormir; 20 e 25: Nós as Mulheres; 20 e 40: Sangue na Estrada; 20 e 55: Cartaz TV; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: Noite de Cinema — «O Doutor Laënnec»; 23 e 55: Telejornal; Meditação e Fecho.

2.º Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 21 e 50: «Folhetim — «O Cavaleiro Tempestade»; 22 e 15: Culinária; 22 e 45: Concerto; 23 e 35: Telejornal e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — 1.º Programa — Às 14 e 57: Eurovisão; 16 e Viagens sem Passaporte; 17: Telejornal; 17 e 15: Relatório do C... e do Técnico; 17 e 40: Programa Juvenil; 18: Teledesporto; 18 e 25: A Grande Aventura; 18 e 50: Culinária; 19 e 20: Diál. de Sábado; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Fados, por Saudade Santos; 20 e 20: Vamos Dormir; 20 e 30: TV 7; 21: Série de Aventuras «Rinaldo Rinaldini»; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: Folhetim «David Copperfield»; 22 e 25: Museu do Cinema; 22 e 50: O F... ...tivo — «O Fim do Mundo»; 23 e 50: Telejornal e Fecho.

2.º Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 21 e 50: O Túnel do Tempo; 22 e 45: Variedades, «Os Mutantes»; 23 e 30: Telejornal e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 4.. m — 66. k/s — Às 16: Noticiário; 16 e 0.: O Orfeão dos C. T. T. de Lisboa; 16 e 30: Roteiro Musical Português; 17: Ginástica de Pausa, pelo dr. Marques Pereira; 18 e 05: No mundo da canção; 18 e 20: Portugal nos Trópicos, por Mário Príncipe; 18 e 40: No mundo da canção; 19 e 50: Musica só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Melodias por orquestra; 20 e 40: 16.º Episódio do Folhetim «A História da Cruz»; 21: Jornal de actualidades; 21 e 35: Transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos das óperas «Cavalleria Rusticana», de Mascagni e «Os Palhaços» de Leoncavallo; ... Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Folclore do ...do; 16 e 28: Curiosidades m...cais — Dois Concertos colectivos de compositores chineses contemporâneos; 17 e 10: Musica de câmara; 18: Musica portuguesa; 19: Horizonte, por Amandio C... e Mário António; 19 e 15: O ...to e os seus intérpretes, por ...na Helena de Freitas; 20: D... sonoro; 20 e 20: O pianista ...naldo Estrela—Obras de Oswaldo Nepomuceno e Guarnieri; 20 e ... Musica de câmara; 21: De ... um pouco; 21 e 30: Novidades ...discos, texto e selecção de P... Medeiros; 22 e 05: O homem ... Sociedade, por António João ...po; 22 e 30: Fados por Natércia da Conceição e Alcino de Carvalho.

VOZ DO OCIDENTE — 39... — 755 kc/s — Às 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

2.º Programa (Cultural MF) 94.1 m/s — Às 23: Boletim ...tecnológico — Programa da n... ... Fecho.

Emissão Estereofónica (MF Lisboa, Porto, Lousã e Monchique) — 95.7 mc/s — Transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos das óperas «Cavalleria Rusticana» de Mascagni, e «Os Palhaços», de Leoncavallo.

RADIO UNIVERSIDADE — 45... — 6665 kc/s — Às 19: Abertura e 1.º Disco; 19 e ...: Tempo de Teatro; 19 e 32: ...; 19 e 50: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e ...: Momento Texentel; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e ...: No mundo aconteceu; 19 e ...: Rádio jornal; 20: Nota de Abertura e noticiário; 20 e 07: Eu musical; 20 e 30: Jornal dos pestárulos; 20 e 45: Em ...; 21 e 02: O Olavo fala com ...; 21 e 15: Musica tradicional e lestro religiosas; 21 e 37: Im...to; 23 e 08: Grande roda; 0 e ...: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e ...: A noite é nossa; 6 e 02: D... rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — ... mc/s — Às 15 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: Cabine de escuta; 18 e 07: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; ... e 02: Boa noite em FM; 22 e ...: Programa á Gó Gó; 0 e 02: Fidelidade Philips; 1 e 03: B... sonora; 2: FM 67. Fecho.

Emissor do Miramar — 383 ... — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; ... e 30: Ela e o seu mundo; ... e 45: «Matinée» teatral; 19 e ...: Miscelânea; 19 e 17: Ela; ...30: Robbialac; 19 e 45: Melodias para si; 20 e 07: Rádio Plac...; 20 e 21: Norte dia a dia; ...02: Orquestra; 21 e 15: Só-R...; 21 e 30: Leitura; 21 e 45: F...cisco e Ernesto; 22 e 03: O ...to; 22 e 15: Cristo para todas as nações; 22 e 30: Presença c...brã; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233... — 785 kc/s — Às 18: Ant... da Europa; 18 e 30: Terço e ...ção da Basílica dos Mártires; ... e 05: Musica seleccionada; ...30: Página 1; 20 e 55: Médi...do; 21: Programa dos sócios; Quando o telefone toca; 22 e ...: Pentagrama; 22 e 45: Mu... escolhido; 23: A 23.ª hora; Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS LISBOA — Onda média — 18... — 1594 kc/s — 94,4 mc/s. **Rádio Peninsular** — Das 7 ás ..., das 10 ás 12 e das 19 e 30 ás 22; **Rádio Voz de Lisboa** — ... 17 ás 19 e 30 e das 22 ás ...; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 12 ás 14 e 30; **Rádio Gr...** — das 8 ás 10 e das ... 4 e ... ás 17.

TELE RADIO e TV relampago serv. permanente fone 820726 TV UHF

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

«NOITE DE CINEMA»: «O DOUTOR LAËNNEC»

«Noite de Cinema» evoca hoje a vida e obra do dr. Robert Laënnec ao serviço do homem

O SERÃO televisivo do programa nacional é totalmente preenchido pela «Noite de Cinema» dedicada à biografia do «Doutor Laënnec», um homem que, cheio de amor pela Humanidade, trabalhou intensamente contra a tuberculose. Robert Laënnec inventou o estetoscópio e descobriu a auscultação. Este filme biográfico relata-nos toda a sua luta e sofrimento em prol do seu semelhante.

Realizado por Maurice Cloche, reúne os artistas franceses famosos dos fins dos anos 30, como Pierre Blanchard (o primeiro Cavaleiro Lagardère do cinema), Saturnin Fabre, Mireille Perrey, Jany Holt e Pierre Dux.

2.º PROGRAMA

FOLHETIM, CULINÁRIA e CONCERTO — Dia sim, dia não é repetido mais um episódio do folhetim «O Cavaleiro Tempestade». Esta noite, no 10.º episódio, «O Cavaleiro Ricci é salvo da morte pelo seu fiel criado e pelos camponeses de Sabóia Isabel julgando-o morto recolhe a um convento. Entretanto, os defensores de Casal aguardam o assalto final das tropas espanholas...

Seguem-se as receitas de Maria de Lurdes Modesto, na sua rubrica «Culinária». As donas de casa que no dia 8 não puderem estar presentes à emissão desta rubrica no 1.º programa, têm assim possibilidade de a acompanhar.

A terminar a emissão, é apresentado, em estreia, um Concerto com a colaboração do cantor Lesare Stepi, por uma orquestra sinfónica dirigida por Jean Morel. Colabora igualmente o pianista Leo Taubman.

J. PIMENTA S.A.R.L.

ANDARES

AMADORA
FRENTE À ESTAÇÃO DO C. F. E
REBOLEIRA

PAÇO D'ARCOS
ESPARGAL
LINDA VISTA DO MAR

LINHAS DE SINTRA E CASCAIS
ESPECIALMENTE AMADORA, VENDA NOVA E PAÇO D'ARCOS

Apartamentos Mobilados

190 CONTOS RENDEM-LHE 1.187$50 MENSAIS

Garantido no acto da escritura por 12 anos, pago directamente onde o cliente indicar.
Ao cliente é facultado o direito de habitar ou administrar directamente.

ARMAZÉNS E GARAGEM DE RECOLHA
REBOLEIRA E VENDA NOVA — VENDA OU ALUGUER

Só vendemos propriedades próprias, construídas pela nossa organização.
Informe-se nos nossos escritórios porque só nós poderemos dar esclarecimentos certos e honestos

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.°, Esquerdo — Telefones 4 58 43 - 4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70

Colóquios e conferências

Na Faculdade de Letras houve um colóquio público, entre o conselheiro cultural da Embaixada da França em Lisboa, sr. dr. Robert Perroux e o escritor Michel Déon.

— Fizeram conferências: numa sala dos «Gerais» o sr. dr. José Keating, assistente da Faculdade de Medicina, a convite do 4.° ano jurídico, fez uma conferência sobre «Higiene Mental», que foi seguida de colóquio com a colaboração do sr. prof. Nunes Vicente e outros especialistas: e na Faculdade de Letras, o sr. prof. Stephan Ullman, catedrático de Línguas Românicas da Universidade de Oxford, falou sobre «Les tendances Actuelles de la Semantique»; e hoje dará uma aula sobre «L'Image Litteraire; ses formes, sa estructure, ses fenetions».

Bolsa de Lisboa

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efec	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4%	570$	—	570$
Consolidado 3%	540$	—	540$
Consolidado 4 1/2%	—	—	640$
Centenários 4%	1 495$	1 495$	1 500$
Obrigs. Tesouro 5%	—	1 015$	1 020$
Externa 1.ª Série	—	625$	—
Externa 1.ª Série C	700$	770$	780$
Externa 3.ª Série	—	762$	800$
Externa 3.ª Série C	—	890$	900$
Cautelas 3.ª Série	200$	95$	200$
OBRIGAÇÕES			
Aguas Lisboa 5%	—	480$	495$
A P I 5% 56	955$	950$	960$
A P I 5% 58	—	955$	—
C P 4 1/2 65	920$	9 5$	[illegible]
C P 5 1/2% 67	—	1 030$	1 040$
C U P 6%	1 070$	1 0 5$	[illegible]
C U F 6% 68	—	1 007$	—
Gás Elect. 4% 48	—	860$	—
Gás Elect. 4 1/2% 51	—	305$	—
Gás Elect. 5% 52	—	930$	—
Gás Elect. 5% 58	—	930$	950$
Gás Elect. 5% 59	—	930$	950$
Gás Elect. 5% 62	—	940$	—
Gás Elect. 5% 63	—	910$	960$
Gás Elect. 5% 65	—	—	—
Gás Elect. 5% 67	1 020$	1 018$	1 070$
H. E. A. Alentejo 5%	—	840$	850$
H. E. Cávado 5%	860$	855$	—
H. E. Cávado 6%	—	1 001$	—
H. E. Douro 5%	845$	—	845$
H. E. Douro 6%	1.001$	1 000$	1 002$
H. E. Norte Port 5%	—	—	—
H. E. S. Estrela 6%	—	1 005$	—
H. E. Zêzere 5% 55	—	865$	—
H. E. Zêzere 5% 57	860$	—	—
Lisnave 6%	—	1 010$	—
Metropolitano 4%	—	905$	920$
Metropolitano 5 3/4%	—	1 055$	1 040$
Moçambique 5%	—	780$	—
Nac. Electr. 5%	—	860$	870$
Nitratos 5%	—	830$	—
Nitratos 5% 60	—	820$	—
Petroquímica 5%	—	900$	—
Port. Celul. 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	935$	955$
Sacor 5% 60	—	900$	920$
Siderurgia 5% 2.ª	—	830$	—
Siderurgia 5% 3.ª	—	830$	—
Siderurgia 5% 4.ª	—	825$	—
Sonefe 5%	—	830$	—
T. A. P. 4%	—	940$	—
Termoelect. Port 5%	—	850$	—
U. E. P. 3 3/4%	—	825$	—
U. E. P. 4%	—	83$	—
U. E. P. 4 1/2%	—	—	—
U. E. P. 5%	—	825$	845$
U. E. P. 5% 60	—	—	840$
U. E. P. 5% 63	—	860$	—
ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	995$	990$	998$
Alentejo	785$	780$	790$
Angola	—	1 795$	1 800$
Burnay	—	—	—
Créd. Predial	1.910$	1 920$	1.950$
E. Santo	—	—	—
E. Santo n.	—	—	—
Benescos S. p.	—	—	—
L. ó Açores p.	3 900$	3 880$	3 920$
L. ó Açores n.	—	—	—
P. Atlântico p.	—	5 300$	—
Portugal n.	2.400$	—	2 410$
Portugal p.	—	2 800$	2 850$
Totta Aliança	4 800$	4 750$	4 820$
Ultramarino n.	1 680$	1 670$	1 680$
Ultramarino p.	1 885$	1 880$	1 890$
Seguros			
Alentejo	—	68$	—
Douro	—	—	900$
Mundial	—	455$	465$
Sagres	—	1.100$	—
Tranquilidade	—	40.000$	45 000$
Ultramarina	—	8 500$	—
Ultramarinas			
Açúcar de Angola	—	—	750$
Ag. Cassequel	—	590$	595$
Ag. Incomati	—	—	—
Ag. Neves	—	—	—
Ag. S. Tomé e Príncipe	—	—	—
Boror	—	200$	—
Buzi	68$	68$	69$
Cabinda	179$	179$	180$

Ultramarinas	Efec	Compra	Venda
Diamantes Angola	1 420$	1 410$	1 420$
H. E. Revué	—	—	—
Ilha do Príncipe	—	—	—
Moçambique	83$	83$	84$
Sonefe n.	—	—	—
Sonefe p.	367$	365$	367$
Zambézia	53$	53$	53$5
C.ª Diversas			
Cidla	7 000$	6 970$	7 030$
Cim. Leiria	—	2 500$	2 700$
Cim. Tejo	—	4 100$	4 200$
Col. Navegação	—	665$	680$
C. U. F.	—	1 050$	—
Ins. Aliança	—	—	100$
Nac. Navegação	1 950$	1 950$	970$
Petroquímica	—	2 290$	—
Port. e Colónias	—	1 235$	1 260$
Port. Celulose	3 150$	3 100$	3 300$
Port. Pesca	790$	780$	795$
Port. Tabacos	518$	518$	519$
Sacor	—	4 780$	—
Siderurgia Nac.	—	1.200$	1 205$
Socel	2 270$	2 270$	2 300$
Tabacos de Portugal	—	910$	930$
Tabaqueira	11.790$	—	11 790$
U. F. Azoto	750$	750$	751$
Aguas, Electr. e Gás			
Aguas Lisboa p.	—	400$	405$
Aguas Lisboa 34	—	405$	415$
Aguas Lisboa 36	—	395$	—
Elect. Beiras	—	1 530$	1 600$
Gás Electr.	393$5	393$	394$
H. E. Alto Alentejo	161$5	161$	164$
H. E. Cávado	1 285$	1.275$	1.285$
H. E. Douro	1 273$	1 272$	1 274$
H. E. Norte Portugal	310$	310$	315$
H. E. S. Estrela	—	1.700$	1 800$
H. E. Zêzere	—	—	1 360$
Nac. Electricidade	1 350$	1 345$	—
Termoelectr. Port.	1 385$	1 380$	1 390$
U. E. P.	195$	194$	195$5
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F. Atlântico	—	157$7	162$4
F I D E S	—	105$9	109$1

INDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base Dez 65 100)

	13/3/69	19/3/69	20/3/69
GERAL	111,5	112,3	112,3
METROP.	109,1	109,8	109,7
ULTRAM.	129,1	131,0	131,3

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul — Rand	36$00	38$00
América		
— Dollars de 1 e 2...	28$20	28$60
— Dollars de 5 a 000	28$40	28$80
Canadá — Dollar	26$20	26$70
Alemanha — Marco	7$05	7$25
Austria — Schilling	1$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo	5$50	7$50
Espanha — Peseta	$39,7	$41,2
Holanda — Florim	7$78	8$03
Inglaterra — Libra	67$50	69$50
Itália — Lira	$04,45	$04,65
Marrocos — Dirhan	4$75	5$25
Bélgica — Franco	$53,5	$56,5
França — Franco	5$25	5$65
Suíça — Franco	6$55	6$75
Dinamarca — Coroa	3$65	4$00
Noruega — Coroa	3$80	4$10
Suécia — Coroa	5$35	5$65
Ouro:		
Inglaterra — Libra Isabel	325$00	340$00
Inglaterra — 1/2 Libra	260$00	280$00
Ouro fino — Barra	39$70	41$20

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Tel. 321273

DE COIMBRA

A AVENIDA CENTRAL — ARTÉRIA DE PERSPECTIVAS FUTURAS

A população da cidade tem os olhos postos na abertura da Avenida Central, que resolverá importantes problemas, um dos quais o do trânsito. E abrirá também maiores perspectivas, pois o movimento local deixará de se enrolar em volta da «Calçada», isto é, de ter o seu fulcro nas ruas de Visconde da Luz e Ferreira Borges para tomar maior amplitude.

O publico começa a acreditar na abertura da importante artéria, pois já muito se fez e, pelas demolições concluídas verifica que, desta vez, prometeram uma obra que se realiza; e pode afirmar-se que prossegue em ritmo cada vez mais acelerado.

Por outro lado, nota-se, por parte da Camara Municipal, especial cuidado no que diz respeito á arquitectura da nova avenida, tomando em consideração a parte da cidade «Baixa» que conservará as suas caracteristicas, a igreja de Santa Cruz e a própria Rua da Sofia, cheia de edifícios dos séculos XVII e XVIII, onde funcionaram colégios universitários e que será uma convergente da Avenida Central, ou, mais própriamente, da rotunda que ficará, no seu término, em frente ao edifício dos Paços do Concelho. Para isso, o Municipo encarregou um arquitecto competente de fazer o projecto necessário e que já apresentou o anteprojecto, que satisfez e foi aprovado em princípio. Todavia, na ultima sessão da Camara Municipal, por proposta do presidente, ficou suspensa a aprovação definitiva do anteprojecto, por terem surgido outras sugestões que merecem ser estudadas.

Verifica-se, assim, que o caso está a ser visto com toda a ponderação e que o projecto definitivo será feito em bases seguras, procurando-se para a nova artéria uma perspectiva definida, num estilo digno e a honrar a cidade, evitando-se o que tem sido feito nesta terra com-atropelos á estética e adulteração de conjuntos, como aconteceu, por exemplo, com a reconstrução de um edificio na Praça do Comércio.

O povo de Coimbra tem os olhos postos na sua nova avenida, acompanha com muito interesse os trabalhos de abertura e construção e confia em que a obra se faz — e nós confiamos em que tudo seja estudado de forma a ficar obra que honre a cidade — J. M. S.

Coro Misto da Universidade

O Coro Misto da Universidade de Coimbra, acompanhado pelo seu director artístico, sr. prof. Adelino Martins e esposa e pelo sr. dr. Carlos da Mota Pinto, assistente da Faculdade de Direito, também com a esposa, segue amanhã para as Ilhas, em digressão artística.

Está previsto que o afamado grupo artístico dará espectáculos no Funchal, em Ponta Delgada, Ribeira Grande e Angra do Heroismo, nos dias 24, 26, 27 e 28, respectivamente. Estará de regresso no dia 31.

Reunião de presidentes dos municípos

Foi marcada para o dia 29 do corrente, nos Paços do Concelho de Oliveira do Hospital, a 68.ª reunião dos Presidentes das Camaras Municipais do Distrito, que será presidida pelo Governador Civil, sr. eng.º Horácio de Moura.

Inquérito a estudantes

Por iniciativa de uma equipa de colaboradores da revista «Estudos», órgão do C. A. D. C., está em curso um inquérito junto dos estudantes universitários para apurar como ocupam o tempo livre, esperando-se que as conclusões sejam conhecidas em breve.

Espectáculos para hoje

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «O cinto da castidade» (17 anos).

AVENIDA — Às 21 e 30: «Romeu e Julieta» (17 anos)

TIVOLI — Às 21 e 30: Uma mulher no cimento» (17 a.).

CIRCO

CIRCO MEXICANO — No Arnado, ás 21 e 30 (12 anos).

Farmácias de serviço

LUCIANO & MATOS—Rua da Sofia (Tels. 22147 e 22148)

HIGIENE — Rua Fernandes Tomás (Tel. 22634).

MACHADO — Rua Bernardo de Albuquerque (T. 23767)

M. NAZARÉ — Av. João das Regras (Tel. 23033).

CANAL DA CRÍTICA

(Continuação da pág. anterior)

do executada integralmente, se nos torna familiar.

A música não se aprende nos livros: aprende-se com a música. E com os músicos. Com este Karl Böhm, um homem simples, quase apagado, humilde até no empunhar sóbrio da batuta. Com este «Auditório» que será bom merecermos.

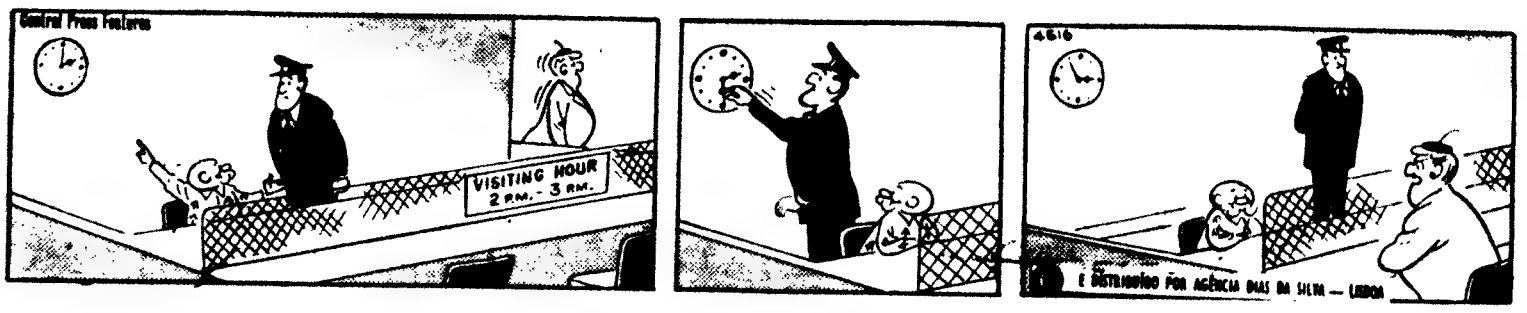
M. C.

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITANICA DE TV

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 21 de Março de 1939 publicava:

«**PARIS, 21 — O presidente Lebrun e a esposa partiram esta manhã desta cidade para a sua viagem a Inglaterra. A estação do Norte, donde Lebrun partiu, estava enfeitada com plantas, bandeiras inglesas e francesas e grandes panos de veludo vermelho franjado a oiro.**

«**Algum tempo antes da partida do comboio presidencial, aglomerava-se já grande multidão nas imediações da estação, onde se juntaram também numerosas individualidades, entre as quais Daladier e os restantes membros do Governo, o presidente do Senado, membros da Embaixada britânica e altos funcionários.**»

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

LUSTRES
Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c. — Telef 771639.
(Ao Campo Pequeno)

Palavras cruzadas

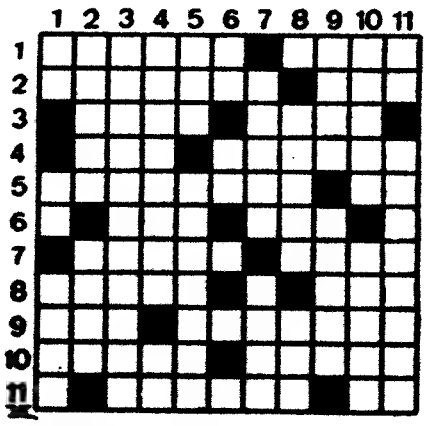
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 9123

HORIZONTAIS: 1 — Alcançareis. Atinge. 2 — Pegai fogo. Preposição. 3 — Capital da Noruega. Luz solar reflectida pela Lua. 4 — Argola. Retumba. 5 — Prometimento. Nome antigo da nota musical «dó». 6 — Convenientemente. Rio de Itália, afluente do Pó. 7 — Farrapo. Cuida. 8 — Rezara. Fluído aeriforme. 9 — Gracejar. Diligencie. 10 — Propícia. Realizar. 11 — Terreno alagadiço. Nome que os Egípcios dão ao Sol.

VERTICAIS: 1 — Alto aí! Pretexto. De viva voz. 2 — Repercutir. Momento. 3 — Sobraram em excesso. 4 — Deslustrar. Concede. 5 — Partido. Ensopar. 6 — No caso de. Réis (abrev.). 7 — Incólume. Escarneça. 8 — Gasto. Doença. 9 — Capas de confraria. Carrasco. 10 — Enrubesceu. Ter. 11 — Figura. Retardará.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROBÉRBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5122

HORIZONTAIS: 1 — Restabelece. 2 — Aleutas. Mal. 3 — Si. Deu. Lá. 4 — Gafou. Asnas. 5 — Aso. Samba. 6 — Lá. QUANDO. 7 — Dia. Turra. 8 — O. Arear. Om. 9 — Motim. OURO. 10 — Rãs. Subas. 11 — Aporece. Ame.

VERTICAIS: 1 — Rasgando. Vá. 2 — Elias. 3 — Sá. FALA. Ora. 4 — TUDO. Ator. 5 — Ateus. Trisse. 6 — Baú. Aquem. 7 — ás. Amura. SE. 8 — Esbarrou. 9 — Em. Nana. Ulbe. 10 — CALA. Oram. 11 — Elas. Ourosa.

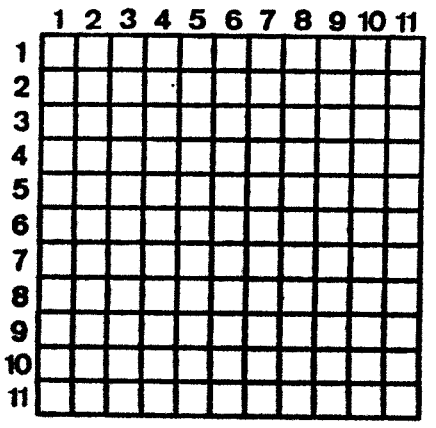
PROVÉRBIO: QUANDO O DURÉ FALA, TUDO SE CALA.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8966

HORIZONTAIS: 1 — Velhaco. Estrangula. 2 — Ilha do Mediterrâneo. Parte duma casa onde se guarda vinho. Reis. 3 — Conjunção. Bicho que aparece no queijo e no carne de porco mal curtido (prov.). Rema para trás. 4 — Mãe de Ismael. Murmurei (fig.). 5 — Lotados. Escavas. 6 — Ramada. Prender. 7 — Lista. Adivinhar. 8 — Artigo definido. Umo dos Esporades. Nome de buda na China. 9 — Rate. Mágoa. Prefixo que designa ar. 10 — Logro. Veia poética. 11 — Guarneceis de asas. Ecoais.

VERTICAIS: 1 — Indício. Passo o dia em jejum (Gir. Bras.); 2 — Está ansioso (fig.). Tempo do verbo ser. 3 — Assassinar. Nome de mulher. 4 — Apelido. Apelido. Pronome pessoal. 5 — Nome de mulher. Salgalhadas. 6 — Romancista português célebre. Pedra de moinho. 7 — Nome de letra. Entusiasmos. 8 — Nota musical. Ganes. Isolado. 9 — Investigar (fig.). Prende. 10 — Bradar. Golpeei. 11 — Guarneceis de asas. Líquido que se separa do leite e do sangue depois de coagulados.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8965

HORIZONTAIS: 1 — Sanar. Lapas. 2 — Adora. Adega. 3 — Patos. Virar. 4 — Agá. Aue. Ota. 5 — Sama. Asas. 6 — Cravo. 7 — Fado. Sena. 8 — Ato. Com. Mar. 9 — Limar. Abata. 10 — Ácaro. Colar. 11 — Rasca. Arola.

VERTICAIS: 1 — Sapos. Falar. 2 — Adaga. Atiça. 3 — Notam. Damas. 4 — Aro. Aço. Arc. 5 — Rasa. Croa. 6 — Urano. 7 — Lave. Maçã. 8 — Adl. Aos. Bar. 9 — Peros. Emalo. 10 — Agata. Natal. 11 — Saras. Asara.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda **CASA LAIRES**, Rua do Prata, 291-2.º, Dt.º (junto P. Figueira)—Telefones 32 54 87 — 37 06 18

VIDOR
a pilha inglesa de qualidade

EXPOSIÇÃO E VENDA

Uma comissão da Paróquia de Cedofeita promove de 22 de Março a 2 de Abril p. f., uma exposição do património artístico da Igreja de Cedofeita e que se destina ao futuro Museu Paroquial.

Simultâneamente com a referida exposição será inaugurada uma venda de diversas e valiosas antiguidades compreendendo louças, talhas, quadros, tocheiros, móveis avulsos, valiosos panos antigos, etc., e variada secção de bricabraque.

O produto desta venda reverterá integralmente a favor da construção da nova Igreja de Cedofeita.

A exposição estará patente na Rua de Cedofeita n.º 548, das 16 ás 19 e das 21 e 30 ás 24 horas.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

NAVIOS	SAÍDA A:	DESTINOS
«S. THOMÉ»	4 de Abril	Leixões, Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.
«ROVUMA»	12 de Abril	Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«MOÇAMBIQUE»	16 de Abril	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«P. PERFEITO»	18 de Abril	Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«TIMOR»	22 de Abril	Luanda, Lobito, Lourenço Marques, Singapura, Hong-Kong, Macau e Díli.

LISBOA: Rua do Comércio, 85 Tel.: 323021 — Geral; Reserva de passagens: 34764 - 369172

PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22436

Propriedades

— VENDAS —

PRÉDIO

De construção moderna, revestido a Evinel, composto de 8 inq. c/ 4 casas moralh., coz.ª desp.ª e casa de banho, todo alugado, a render 97.200$, isento por 4 anos. Preço 1900 contos. F. Fernandes & Costa, Lda., Av. Almirante Reis, n. 104, 2.º, Lisboa. Telfs. 536111/2/3.

PRÉDIO

POR 3430 CONTOS: Alugado a 17 inq., c/ rendas de 1110$ na Graça, grande volume de construção, hab. c/6 div. e rende 223 000$ VENDE A: LUZAFRICA Calç. Carmo, 6-2.º Telef. 368080

Contacto

PUBLICIDADE

Telef 763281

PROPRIEDADES

PRÉDIOS

Dois p. de molição á Estrela. Preço 2.000 contos, facil pagam., 1.000. Trata-se com o próprio. Resposta ao N.º 236, Diário de Lisboa, R. Luz Soriano, 44

TERRENO

com projecto aprovado para 12 inq., c/ 3 e 4 casas assoalh. em Lisboa, licenças a pagamento, mostra. F. Fernandes & Costa, Ld.ª Av.ª Almirante Reis, n.º 104, 2.º, Lisboa

Dinheiro s/ prédios

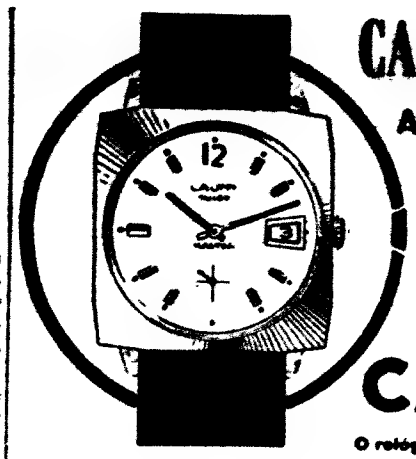
EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Lairea, Rua da Prata, 291, 2.º. Dt.º — Telfs. 325487 e 370618 (Junto á P. da Figueira).

CASAS

para alugar

Procure V.ª Ex.ª nos s/ escritórios o de temos sempre variadissimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos quaisquer importâncias a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONSI. INVICTA — Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 36259-34755



CALENDÁRIO AUTOMÁTICO

CAUNY

O relógio suiço para toda a vida

VIAJANTE

Comissionista para trabalhar Alentejo e Algarve colecção de confecções, fios de «tricot» e forros. Oferecemos clientela dedicada e bom ambiente de trabalho. Exigimos absoluta honestidade, conhecimento do ramo, viatura própria, e pelo menos cinco anos de viagem nesta zona. P. F. não responder se não estiver dentro destas condições. Resposta Apartado 28 — AVEIRO.

Capitais

TEM PRÉDIO? TEM CARRO? ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE-JA A

ORCOSI

Telefs. 36 78 44/32 31 72

R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

DINHEIRO

PROPRIEDADES URBANAS E RÚSTICAS

Juros de lei

RAPIDEZ E SIGILO

SONIPAL

R. CONDE REDONDO 14 2.º

TELEFS. 52248 556580

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

(1.ª DIVISÃO)

ACADÉMICA - BENFICA

Domingo, 30 de Março

A C. P. organiza, em colaboração com o Sport Lisboa Benfica, um comboio especial de Lisboa a Coimbra, e volta, no dia 30 de Março, por ocasião do desafio de futebol «Académica-Benfica», ao preço de 80$00.

HORÁRIO

Partida de Lisboa (Santa Apolonia)	7-42
Chegada a Coimbra	10-40
Partida de Coimbra	18-35
Chegada a Lisboa (Santa Apolonia)	21-39

Bilhetes á venda na Secretaria do «Sport Lisboa e Benfica» e nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolonia).

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

NOS ANJOS

Prédio luxuoso, pronto e alugado. Preço 6900 contos. Excelente juro. Crédito oficial cerca de 3000 contos.

Venda a cargo de

LOURENÇO & FREIRE COSTA, LDA.

Restauradores, 13-2.º — Telefs. 32 00 40 / 32 81 43

ANTÓNIO RODRIGUES

EMPREITEIRO

Vem comunicar a V. Ex.as que se encarrega de todos os trabalhos da Construção Civil com pessoal habilitado de Pedreiro, Pintura de todos os géneros, Estucador, Canalizador e Electricista, etc.

Para bem servir V. Ex.a com orçamentos grátis basta telefonar para o

865791

ANDARES

BLOCOS S. JOÃO e S. PEDRO

ESTORIL — ZONA DE LUXO

VALE DO SOL — Continuação da R. do Viveiro

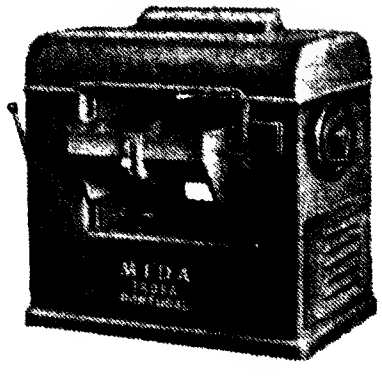
3, 4 e 5 assoalhadas e garagens

desde 360 contos

Damos grandes facilidades de pagamento

Trata com os proprios no local ou em Lisboa na Aven. de Berna, 23 r/c., dt.º — Telef. 77 53 56

«MIDA»



UMA FABRICA ALTAMENTE ESPECIALIZADA NO FABRICO DE MÁQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS DE:

★ SERRAÇÃO
★ CARPINTARIA
★ MARCENARIA

DESENGROSSADEIRA
Mod. 510 - 610 - 810

Fábrica: — TROFA (Tel. 94123)

Filial em Lisboa:

Av. Defensores de Chaves, 3/A (Telef. 44147)

Automóveis

VENDAS:

FURGONETAS:

Renault 4 L. utilitária 1965; Volkswagen de 9 lug. utilit.ª, 1959; Opel Rekord 1700 util. 1963, Fac. pag. e troca. Av. João Crisóstomo, 47-C

Jaguar Mark 10-A Z, 1967; Vauxhall Viva SL-90, 1967; N.S.U. — T.T. 1100, 1967; Renault R. 10, 1967; Taunus 17 M Super, de 4 portas, 1966. Fac. pag. e troca. Av. João Crisóstomo, 47-C

Contacto

ANÚNCIOS

DE TODAS AS MARCAS a pt.s pag. M. ABRANTES. Av. Dr. Ant. José Almeida, 34-A

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50060 — Automóveis Amoreiras. Av. João Crisóstomo, 89.
- 534657 — L. St Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada 48-A-B.
- 769848 — EUROCAR — Av Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Táxis Universo, Ld. — Av Republica, 26
- 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca 56, 1.
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda. — Av Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 835730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araujo 102-A
- 539168 — 539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553843 — Auto-Argos — Praça Olegário Mariano, 6-D.

STAND PATRÍCIO

Av. de Berna, 48-A

Tel. 764234

Tem sempre um automóvel para si

AVISO IMPORTANTE

ALTERAÇÃO DO HORÁRIO DO «SUD-EXPRESS»

A C. P. comunica-nos que por motivo da interrupção da linha do Norte e com o objectivo de não serem prejudicados os enlaces internacionais as carruagens que conduzem os passageiros destinados ao comboio «Sud-Express» (Lisboa-Paris) sairão da estação de Lisboa (Santa Apolónia) ás 14.10 horas a partir do próximo dia 21 do corrente, inclusive.

Esta modificação de horário embora com carácter transitório, manter-se-á até aviso em contrário.

Os passageiros ocuparão os seus lugares na composição normal estacionada em Santarém, após trasbordo em autocarro entre Vale de Santarém e aquela estação.

80$00 POR DIA

ALUGUE UM AUTOMÓVEL NA

LISBOA:
P. Olegário Mariano, 6-D
Telef. — 553843 - 532637
FARO:
Av. da Republica, 134
Telef. 23928
AGENTES DA
EUROPCARS
Podemos ainda alugar-lhe carro para a Europa pagando em Lisboa

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Benfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Direcção-Geral da Aeronáutica Civil

Aeroporto de Lisboa

CONCURSO PÚBLICO PARA A CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DE ESPLANADA PARA CERVEJARIA E «SNACK-BAR» NO CORPO SUL DA AEROGARE DE LISBOA

1. Faz-se público que, pelas 15 horas do dia 24 de Abril de 1969, no Aeroporto de Lisboa e perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para a concessão da exploração acima referida.

2 Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar o depósito provisório de esc. 5000$00 (cinco mil escudos) na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência ou nas suas filiais, á ordem do Conselho Administrativo do Aeroporto de Lisboa, até ás 16 horas da véspera do dia do Concurso, mediante guia passada pela Secretaria do Aeroporto de Lisboa

3 O depósito provisório pode ser substituído por garantia bancária prestada a favor do Conselho Administrativo do Aeroporto de Lisboa, devidamente aprovada por Sua Excelência o Ministro das Finanças, através da Direcção-Geral da Fazenda Pública.

4 O depósito definitivo será de esc. 30 000$00 (trinta mil escudos).

5. O Programa de Concurso e Caderno de Encargos, poderão ser consultados ou adquiridos, durante o prazo do concurso, e dentro das horas de expediente, na Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade, sita na Avenida da Liberdade, n.º 193, em Lisboa, ou na Secretaria do Aeroporto de Lisboa.

Aeroporto de Lisboa, em 20 de Março de 1969

O CONSELHO ADMINISTRATIVO

IMPROVÁVEL A COLIGAÇÃO DAS TRÊS «LISTAS» DO BENFICA

Eleições no Benfica. Tema de actualidade nos meios desportivos. Assunto permanente e apaixonante na vida do grande clube lisboeta. «Listas». Elenco. Programas. Concorrência aos cargos directivos. Sufrágio eleitoral que se adivinha em ambiente «escaldante». Inesperadamente o actual presidente da assembleia geral, dr. José Maria Gaspar, anunciou o propósito de se reunir (na próxima segunda-feira) com os nove indigitados presidentes das três listas concorrentes, para, numa derradeira iniciativa, procurar a já prevista «lista ideal» a seleccionar entre as três «listas» anunciadas.

...Vejamos o que sobre o assunto pensam os candidatos á presidência da direcção.

A posição do dr. Borges Coutinho

Registámos primeiramente o depoimento do «candidato oficial», dr. Borges Coutinho, que disse:

— Não tenho conhecimento oficial sobre o pensamento que ora domina o presidente da assembleia geral. A ideia é louvável e demonstrativa do sentimento benfiquista que o dr. José Maria Gaspar revela. No entanto, eu quero acentuar que oportunamente contactei, sem êxito, com elementos das restantes «listas», mais propriamente com Fernando Martins e Romão Martins, contactos esses que resultaram infrutíferos. É evidente que a solução preconizada e anunciada pelo presidente da assembleia geral seria útil e interessante mas eu penso que ela é anti-regulamentar, pois o prazo para entrega de qualquer «lista» expirou em 28 do mês findo. Logo, se neste momento fosse apresentada outra lista que não deixaria de ser *oficial*, seria obrigatório conceder mais quinze dias para dar possibilidade de surgirem novas candidaturas. Aguardo a reunião á qual me apresentarei com total agrado mas desde já creio ser inviável o êxito desta diligência de boa vontade.

A expectativa de Fernando Martins

Após mais uma reunião de trabalho dos elementos da lista de Fernando Martins, procurámos recolher o depoimento deste candidato sobre a tentativa do dr. José Maria Gaspar. Escutámos:

— *Ainda não recebi qualquer notificação oficial sobre o assunto. O que sei veio publicado na Imprensa. Só por isso não foi o assunto abordado na reunião ora finda. A minha posição? Expectativa, sómente.*

O parecer de Romão Martins

...E o outro candidato, Romão Martins, disse-nos:

— Seria sem dúvida a melhor solução. Creio que o presidente da assembleia geral, ao procurar encontrar uma «lista única», tem como primordial e louvável propósito defender os interesses do clube. É isso que os noventa e nove candidatos e todos os benfiquistas naturalmente pretendem. Pessoalmente concordo plenamente em aceder á solução preconizada.

DR. BORGES COUTINHO: «Seria interessante, mas...»

FERNANDO MARTINS: «Ainda não recebi notificação oficial»

ROMÃO MARTINS: «Sem dúvida, a melhor solução»

MÁRIO COLUNA: REGRESSO (PROVÁVEL) CONTRA A CUF

O «internacional» benfiquista Mário Coluna deverá reaparecer depois de amanhã no desafio que a sua equipa disputará contra a Cuf.

Completamente recuperado, em tempo que pode considerar-se «record» para lesões da natureza daquela sofrida no segundo jogo com o Ajax, pelo «capitão» do Benfica, este encontra-se clinicamente em condições de poder vir a ser utilizado por Otto Glória, se o técnico dos «encarnados» entender incluí-lo na equipa.

Embora Mário Coluna não se encontre na concentração com os restantes futebolistas do Benfica, muito provàvelmente o jogador poderá participar no encontro, ainda que o não faça durante os noventa minutos regulamentares.

Acontecimentos DE ONTEM

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional Feminino da 2.ª Divisão

No Pavilhão da Ajuda, efectuou-se ontem, á noite, a nona jornada, do Campeonato Nacional Feminino, da 2.ª Divisão, que forneceu os seguintes resultados:

C. D. U. L.-Sporting	35-48
Barreirense-Atlético..	44-30
Queluz-Ferroviário...	44-24

ANDEBOL

«Torneio de Encerramento»

Prosseguiu ontem, á noite, o «Torneio de Encerramento» de andebol de sete, que forneceu os seguintes resultados:

Belenenses-Ateneu...	*37-10*
Benfica-C. N. O. C. A.	*29-27*
Sporting-M. Deus ...	*28-16*

Bilhar

Competições a contarem para o Campeonato Regional de 3.ª categoria, no quadro 47/2.

Resultados: coronel Morais Pinto (ind.), 100-46-13-Pedro Azevedo (ind.), 55-46-6; José Jesus Santos (ind.), 100-41-16-Manuel Rodriguez (Bf.), 91-41-13, e João da Silva Busca (Sp.), 100-26-16-Clemente Pires (Bf.), 77-26-39.

VOLEIBOL

Apuramento para o Campeonato de Lisboa

No Estádio Universitário, disputou-se ontem o encontro C. D. U. L.-Moscavide, para apuramento do 1.º ao 8.º do Campeonato de Lisboa de voleibol.

O C. D. U. L. venceu o Moscavide por 3-0.

Entretanto, o jogo Nacional Ginástica-Benfica A, para o torneio da A. V. L. na categoria de juvenis, foi adiado para data a indicar oportunamente.

Desporto universitário

Na ultima jornada do Campeonato Regional Universitário de Basquetebol, conhecido já o vencedor (o Técnico) ficou por decidir a posse do segundo lugar, e com ele, a possibilidade de disputar o «Nacional». Dois candidatos terão de jogar uma finalíssima: I. N. E. F. e Ciências.

Na jornada de ontem I. S. C. S. P. U., Direito e Naval não compareceram, pelo que o Técnico, Letras e Academia Militar somaram pontos.

Nos outros encontros verificaram-se os seguintes resultados: Ciências-Medicina, 54-44; Económicas-Agronomia, 44-45.

As equipas alinharam:

Ciências — Tolentino (8), Abrantes (2), Carvalho (2), Palhares, Costa (16), Fernandes (17), Santos, Rosário (4), Bagio, Ambrósio (5), Marques, Godinho.

Medicina — Poll, Pereira (8), Boquinhas (7), Lago (8), Bogalho (14), Brás, Monteiro (10).

Arbitraram este jogo António Atanásio e José Melro.

Económicas—Martins (15), Machado (6), Leal (11), Jorge (2), Gonçalves, Estorninho (6), Barbosa (4).

Agronomia — Gaeiras (8), Peixinho (6), Lino (2), Melo (4), Antunes, Severino (6).

Arbitraram José Melro e Luís Machado

O presidente da Federação de Atletismo avistou-se com o director-geral dos Desportos

O sr. dr. Armando Rocha, director-geral dos Desportos, recebeu ontem o sr. dr. António Tender, presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, com quem tratou do problema das transferências dos atletas.

Esta questão tinha já sido apreciada no ultimo congresso, especialmente, pelos delegados, não só dos principais clubes lisboetas, mas, sobretudo, pelas associações regionais.

O ministro da Educação recebeu os basquetebolistas da Académica

Um grupo de estudantes da secção de basquetebol da Académica de Coimbra avistou-se ontem, ao fim da tarde, com o sr. ministro da Educação Nacional, dr. José Hermano Saraiva, para tratar de assuntos inerentes áquela secção.

Também os dirigentes da Federação Portuguesa das Actividades Subaquáticas foram recebidos pelo titular da pasta da Educação.

Ténis de mesa

A quinta jornada do Torneio Popular de Senhoras forneceu os seguintes epílogos:

Série A — Económicos A-Oriental, 5-0; Palmeiras-Ausano, 5-0, e Vitória-Belenenses B, 5-0. Série B — Cova da Moura-Paço de Arcos, 5-2; Caixa Económica-Ramiro José, v.-f. c., e Cruzeirense-M. Martins, 5-3. Série C — Madre de Deus-Beatense A, 5-0; Estrela de Alvalade-Económicos B, 5-1, e Bairro Taxa-Leões Amigos, 5-2.

Para a Taça das Nações em râguebi

Portugal e Espanha defrontam-se no domingo

Está marcado para o Barreiro, depois de amanhã, o desafio entre as equipas nacionais de râguebi de Portugal e da Espanha a contar para a «Taça das Nações» daquela modalidade.

Com efeito e no louvável intuito de promover a propaganda do râguebi, a respectiva Federação decidiu que o encontro se efectue no Estádio Alfredo da Silva, desfrutando os jovens até 15 anos de uma benesse que se nos afigura exemplar: têm entrada gratuita.

O «quinze» português tem treinado com regularidade sob a direcção do respectivo seleccionador, Luís Miranon, mas este ainda não decidiu qual a formação que defrontará os espanhóis.

Acrescente-se no entanto que a vitória está perfeitamente ao alcance do conjunto português, ainda que actualmente o râguebi nacional não atravesse o melhor momento. De resto é esse o resultado que nos convém, visto que teremos ainda de defrontar o «quinze» de Marrocos nesse país.

São legítimas portanto as esperanças portuguesas em disputar a «poule» seguinte da competição reservada aos primeiros classificados de cada grupo. A fundamentá-las estão os recentes resultados alcançados no «Torneio Ibérico» ultimamente disputado em S. Sebastian.

O encontro será dirigido pelo árbitro francês Roger Austry e a equipa espanhola chega amanhã por via aérea cerca do meio-dia.

DESPORTO

A «SELECÇÃO EXPERIMENTAL» QUE VAI DEFRONTAR OS MEXICANOS

Os planos do Dr. JOSÉ MARIA ANTUNES perante a ausência dos jogadores do BENFICA

Abril — em Portugal e fora dele — será um mês de grande actividade futebolística internacional. Em foco, portanto, a equipa nacional e, implicitamente, o seleccionador, dr. José Maria Antunes, com quem conversámos um pouco.

Contra o México, no próximo dia 6, não contará com os jogadores do Benfica...

— Quando aceitámos o encontro com os mexicanos, que manifestaram o desejo de começar aqui a sua digressão pela Europa, já o Benfica estava autorizado a ir ao Brasil.

— Isso não impediu a realização do desafio...

— A Federação e eu achámos que se tratava de um ensejo excelente para fazer alinhar uma selecção experimental. Há elementos com poucas «internacionalizações» que irão ter uma boa oportunidade. Isto mesmo deveria vir a fazer-se com tempo e não só agora. A visita da selecção do México não podia perder-se.

Bem disposto, a gracejar, o dr. José Maria Antunes ironizou:

— Desta vez jogarão muitos daqueles que vocês afirmam, ser melhores do que os outros... Isto é a brincar, hem?

— Acha então que a partida com os mexicanos chega em boa altura...

— Sem duvida. E' a jogar que se verifica o rendimento de que são capazes alguns pretendentes á selecção. E agora, com vários jogadors do Benfica lesionados ou fora de «forma», em circunstancias anormais, pode dizer-se, ainda me parece mais aconselhável este desafio.

— De qualquer modo, o embate com a Suiça será o objectivo principal...

— Esse é «a doer», pois conta para o Mundial. Contudo, procuraremos o melhor possível no encontro do dia 6.

— Quem se distinguir no primeiro jogo terá, assim, hipóteses para a contenda com os helvéticos ..

— Existe um inconveniente: a lista com os 22 jogadores escolhidos terá de entrar na F. I. F. A. até ao dia 5, véspera do Portugal-México. Porém, se se tratar de alguém incluído nela...

— Onde vai estagiar a selecção?

— O titular «A» e as «Promessas» estagiarão no Muxito. No programa de preparação inclui-se um jogo-treino entre essas equipas.

Vamos, portanto, ter uma «selecção experimental», contra o México. Sem benfiquistas. Uma quase-novidade.

MÁRIO WILSON

PRETENDIDO POR METADE DOS CLUBES DA 1.ª DIVISÃO!

A sensacional transformação operada por Mário Wilson no futebol belenense — que em poucas semanas passou da mediocridade para o primeiro plano — aumentou, naturalmente, o já grande prestígio daquele treinador. Assim, é conhecendo-se que está apenas ligado ao Belenenses até ao final da temporada, não surpreende que numerosos clubes se interessem, desde já, pelo técnico moçambicano.

Podemos informar que Mário Wilson é «desejado» pelo menos em metade dos clubes da primeira Divisão, entre os quais, naturalmente, o Belenenses, que não esconde os seus propósitos de com ele estabelecer um novo contrato. Entretanto, também um largo sector de adeptos (e possíveis futuros dirigentes...) do Benfica gostaria de ver Mário Wilson a orientar as equipas da Luz. E como Otto Glória, no que se diz, teria declarado o seu desejo de rescindir o contrato que o liga ao Benfica, a hipótese parece merecedora de atenção.

Mas há mais. E entre os «mais» estão os dois competidores do Benfica na corrida para o título nacional do campeonato que decorre. Admite-se a possibilidade de José Maria Pedroto e Jorge Vieira não continuarem como treinadores, respectivamente, do F. C. Porto e do V. Guimarães. E Wilson é um nome muito falado, nestes últimos dias, pelos adeptos dos dois clubes.

Ainda outras colectividades cujas equipas figuram na 1.ª Divisão nacional têm o nome de Mário Wilson entre os que gostariam de contratar.

No entanto, ao que sabemos, aquele treinador nada decidirá por estes tempos mais próximos. A sua única preocupação é agora o futebol belenense onde efectuou já uma notável obra de recuperação.

SÁBADO DESPORTIVO

ANDEBOL DE 7 — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, jogos adiados, na Zona Sul: Vitória Setubal-Beira-Mar, em juniores; V. Setubal-Spt. Espinho, em seniores — no pavilhão do Naval Setubalense, a partir das 21 e 30.

— Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, Zona Sul, seniores. Almada-Naval, em Almada, ás 22 horas.

— Campeonato de Lisboa, de juvenis, fase final: Boa Hora-Passos Manuel C e C. Ourique-Passos Manuel A, no pavilhão da Ajuda, a partir das 17 e 30.

ATLETISMO — Torneio do Lançador Completo (1.ª jornada) e provas extras, para atletas de todas as categorias, no Estádio Universitário, a partir das 15 e 30.

BADMINTON — Campeonatos nacionais, individuais, de 2.ª categoria, 2.ª jornada, na Escola Nuno Gonçalves, ás 21 horas.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, masculino (fase metropolitana), penultima jornada: Benfica-Barreirense (na Ajuda), ás 22 h.; Marinhense-Nacional, Académica-B. P. M. e C. U. F.-Sporting (em Setubal), ás 21 e 30; Vasco da Gama-F. C. do Porto, ás 22 horas.

— Campeonato Nacional da 2.ª Divisão — Zona Norte: Académico-Figueirense (21 horas), Gaia-Galitos, Sanjoanense-Ginásio e Leça-Sangalhos (21 e 30); Illiabum-Naval (22 h.) e C. D. U. P.-Olivais (22 e 30). Zona Sul: C. P. Portimão-Internacional (21 e 30); Oriental-Seixal e Atlético-Luso (na Ajuda), ás 20 e 45.

— Grande Torneio Feminino da A. B. L.: Nacional-Benfica, A. Encarnação-Ateneu, Algés-Física e C. D. U. L. (A)-Queluz, ás 21 e 30; C. D. U. L. (C)-Sintra, ás 22 e 30.

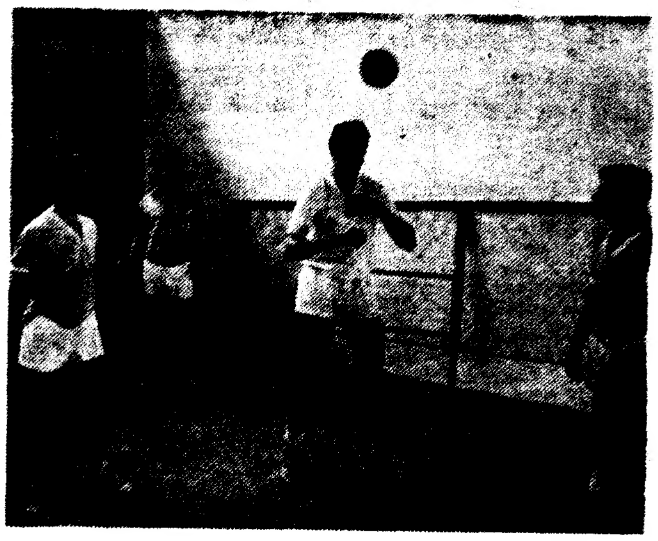
CICLISMO — Campeonato Nacional de Fundo (profissionais): 1.ª prova, 200 quilómetros, com partida do Porto, ás 7 e 30, e chegada a Guimarães.

ESGRIMA — Campeonato Nacional de Florete (individual, menos de 20 anos), na sala do Centro Espanhol, ás 15 horas.

FUTEBOL — Taça «Tejo» (reservas): V. Setubal-Atlético, Belenenses-C. U. F. e Sporting-Benfica, nos campos dos primeiros, ás 16 horas.

— Prova Complementar de Reservas, da A. F. Setubal: Luso-Cova da Piedade e Trafaria-Sesimbra, nos campos dos primeiros, ás 16 horas.

LUTA GRECO-ROMANA — Campeonato Nacional, por equipas: Acad. da Amadora-Runa (21 e 30), Belenenses-Ginásio A. C. e Ateneu Comercial-Física T. V. (22 h.).



TORRES, CENTRO DE INTERESSE

Suspenso preventivamente pela Federação Portuguesa de Futebol, até esclarecimento a faltas pelo árbitro Marcos Lobato, que o expulsou do campo em Guimarães, o benfiquista Torres tem sobre si as atenções neste agitado momento do futebol. E esta imagem, colhida no decorrer do ultimo treino do Benfica parece simbolizar o interesse que rodeia a figura do famoso jogador. Os seus companheiros (Jacinto, Cruz, Toni e Simões) assistem aos seus «malabarismos» com uma pequena bola

HOJE À NOITE

BADMINTON — Campeonatos Nacionais, individuais, de 2.ª categoria, 1.ª jornada, no ginásio da Escola Nuno Gonçalves, a partir das 21 horas.

HOQUEI EM PATINS — Torneio de Abertura, 6.ª jornada: Série A — C. Tejo-Algés e P. Arcos-Azeitonense, ás 21 e 45, e Belenenses-Parede, ás 22 e 15; Série B — Fut. Benfica-Oeiras, ás 21 e 45; Juv. Salesiana-Cascais, ás 22 e 15; Série C — Ed. Física-C. Ourique, ás 21 e 45; Sporting-Hoq. Sintra, ás 22 e 15 — todos nos rinques dos primeiros. Os encontros marcados para as 22 e 15 são antecedidos dos jogos de reservas, ás 21 e 15.

TÉNIS DE MESA — Campeonato de Lisboa, de juniores, ultima jornada da fase final: Benfica-C. Católico, Armadorense-S. L. Aguias, Intendente-Lisgás e Sporting-Ateneu, nas mesas dos primeiros, ás 21 e 30.

— Torneio de Consolação, de juniores: Acad. Amadora-Combatentes (B) e Desp. da Graça-Rod. Cordeiro, nas mesas dos primeiros, ás 21 e 30.

— Campeonato de Lisboa, de senhoras: Ateneu-Sporting, Ferroviário-Combatentes e G. I. P. Amoreira-Rec. Apolo — nas mesas dos primeiros, ás 21 e 30.

VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa, de seniores, apuramento do 1.º ao 4.º classificados: Benfica-Técnico e Nacional de Ginástica-Lisboa Ginásio, nas instalações dos primeiros, ás 21 e 30 (honra) e 22 e 30 (reservas).

SARAU ANUAL DO LISBOA GINÁSIO

O Lisboa Ginásio Clube promove no dia 19 de Abril no Coliseu dos Recreios, a realização do habitual sarau anual de ginástica em que participam todas as classes do clube.

Duas equipas estrangeiras no «G. P. Riopele»

Os organizadores do «Grande Prémio Riopele», competição ciclista que se realizará de 10 a 13 de Abril, dirigiram convites a equipas estrangeiras para participar nesta prova que é a primeira de estrada que se efectuará no Norte do País.

A equipa italiana da «Filotex» já anunciou que estará presente com uma representação de cinco corredores e ontem foi recebida confirmação da turma italiana «Frimatic». Resta esperar a resposta de outra representação espanhola. Tudo leva a crer, para já, que as representações transalpina e gaulesa venham a aderir á iniciativa, que está a despertar grande interesse além de que, como já informamos, servirá para seleccionar a equipa portuguesa que participará em Maio na «Volta a Espanha».

LAURINDO DEVE JOGAR NO DOMINGO

Lesionado no decorrer do jogo Sporting-Belenenses, no passado domingo, o avançado angolano Laurindo está a ser cuidadosamente tratado pelo departamento clínico do seu clube. E de tal forma a evolução do seu estado tem sido satisfatória que se dá como quase certa a sua presença na equipa do Belenenses que vai defrontar, no Restelo, o Vitoria de Guimarães.

EXPOSIÇÃO DO SEIXAL À FEDERAÇÃO DE FUTEBOL

O Seixal Futebol Clube acaba de endereçar á Federação Portuguesa de Futebol uma exposição que, nas linhas gerais, é do teor seguinte:

«Realizou-se no passado domingo, dia 16 do corrente, no Montijo, o jogo de futebol em que intervieram o Grupo Desportivo local e o Seixal Futebol Clube, a contar para a Taça Nacional de Juvenis (2.ª jornada).

Verificámos que nesse prélio se passaram anomalias que se nos afiguram muito graves, na medida em que a verdade do jogo foi desvirtuada, por não se terem cumprido certas formalidades que se encontram consignadas nas leis do futebol, nomeadamente no que diz respeito ás marcações que delimitam o recinto de jogo.

Na verdade, no campo acima citado, em virtude da grande quantidade de chuva que caiu, as delimitações do recinto de jogo, da grande área e a marca de grande penalidade encontravam-se totalmente apagadas.

Tendo sido chamada a atenção ao juiz da partida, pela parte do nosso «capitão» de equipa (o atleta António Augusto), repetidas vezes para o facto aludido, aquele senhor, que aliás estava técnicamente efectuando excelente trabalho, não ligou grande importancia ao assunto.

No final do encontro, e na presença do nosso delegado, sr. António Marimon, um auxiliar do juiz da partida confirmou o facto, dizendo a dada altura que a vermos as coisas por esse prisma a maior parte dos jogos realizados no domingo em Portugal teriam de ser suspensos.

Mais sucedeu, aquando da marcação de um dos tentos do nosso adversário (o 3.º aos 29 minutos da 2.ª parte), o nosso guarda-redes, ter provocado um «livre» ao agarrar a bola com as mãos, ao que se supõe fora da grande área. Como poderia o nosso atleta saber se tinha saído dos limites da grande área se não vislumbrava qualquer sinal que a estes dissessem respeito?

Além do que citámos ainda há a acrescentar o seguinte: o estado do terreno, na nossa opinião, nem para adultos estava capaz. Era tanta a lama, que os pequenos atletas que intervieram naquela luta titanica só em raras parcelas de terreno conseguiam pisar solo firme.

Daqui se depreende o esforço físico despendido por estes jovens durante uns infindos 70 minutos. Pergunta-se: será isto desporto? Será isto salutar?

Ao tomarmos esta atitude, gostávamos que ficasse bem esclarecido, não nos mover qualquer intuito de lamento, devido á derrota sofrida, pois não está dentro dos princípios do Seixal Futebol Clube recorrer a processos mais activos, como seja o que em gíria futebolística se denomina por «protestos».

A nossa intenção reside fundamentalmente no desejo de que sejam tomadas medidas tendentes a que anomalias deste cariz sejam substancialmente remediadas de molde a ser devidamente cumprido o que se encontra preceituado nos regulamentos federativos.»

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

Prognósticos dos Órgãos de Informação para o concurso n.º 29 – 8.ª Época

Gazeta do Sul — 112 X11 XX1 2X21; Linhas de Elvas — 1X2 XXX 121 111X; Brados do Alentejo — 112 111 XXX 21X1; Comércio de Portimão — 112 111 121 1121; Clube Asas do Atlântico — 1X2 X11 1X1 X1X1; Correio da Beira — 1X1 X11 1X1 X121; A Defesa — 1XX 111 111 2121; Diário da Manhã — X2X 2XX 121 X12X; O Distrito de Setúbal — XX2 X11 121 2X2X; Folha do Domingo — 112 111 X11 X221; O Jornal de Felgueiras — 122 111 111 X221; Jornal da Lixa — 122 1X1 1X1 211X; Estrela da Manhã — X2X X11 X11 2221; Notícias de Beja — 1X2 111 1X1 11X1; Notícias de Felgueiras (Tot.) — X2X X11 121 XXX1; Notícias de Felgueiras (S. D.) — 1X1 111 1X1 2111; Povo Algarvio — 112 111 121 2221; Rádio Ribatejo — 122 211 X21 212X; Republica — 1XX 11X 111 X121; Reconquista — 1XX 211 121 2221; Renovação — 112 211 111 21X1; O Templário — 12X 111 111 1X21; Voz de Lamego — 122 X11 111 1222; A Ilha (Desportiva) — 211 111 XX1 2111; Onda Desportiva — 112 X11 X11 2121; Açores (Desportivo) — 112 X11 1X1 X111; Notícias de Chaves — 11X 11X 212 1X21; Passatempo (ENR) — 112 211 111 XX22; A Voz do Domingo — 1X1 111 1X1 2XX1; Jornal «Sporting» — 112 111 X11 21X1. Correio do Vouga — 112 X11 111 2211; Rádio Altitude — XXX X11 1X1 2111; Diário dos Açores — X1X X11 121 1221; Jornal «Beira Baixa» — 112 X11 1X1 XX21; Notícias d'Évora (VD) — X1X 211 11X 11X1; Notícias d'Évora (VJT) — 112 111 1X1 XX21; Novidades — X12 1XX 1X1 12X1; Mundo Desportivo — 112 111 1X1 2121; Notícias da Amadora — 1XX 111 X11 22XX; Peça Que Não Maça — 1XX 111 111 XXX1; A Voz — 122 X11 121 2X21; Palpite — XX2 111 1X1 2221; Litoral — 112 211 111 1111; Folha de Tondela — 112 111 111 1111; Correio do Minho — 1X1 211 X21 2121; Jornal do Sul (VD) — X1X X11 111 1121; Jornal do Sul — X1X X11 111 X1X1; Passatempo IJ — X12 X11 XX1 2X21; Rádio Oceano — 11X 111 XX1 2111; Cavalgada do Ritmo — X22 211 XX1 112X; Ideal Rádio — 1X2 X11 121 2121; Notícias da Guiné — 11X 211 1X1 12X1; A Rabeca — 11X 111 1X1 2121; Jornal do Barreiro — X2X 211 1X1 22X1; Diário de Coimbra — 1X2 11X 111 1111; Diário do Alentejo — 11X 2XX 22X 2111; Jornal das Aves — 1XX 111 121 X111; Cantinho Ricardo Lemos — XX2 X11 XX1 2121; A Voz do Casa Pia — X21 X11 121 21X1; Diário de Lisboa — X12 111 12X 21X1

Norte Desportivo — 1XX X11 122 X111; Porto — 11X X11 111 X121; Flor do Tamega — 212 X11 1X1 XX11; Vamos á Bruxa — 222 211 121 2121; Mosaico — 1XX 211 111 2121; A Lição do Menino Quim — 122 111 121 1111; Aqui, Salgueiros — X1X 111 211 21X1; Penalti — 2X1 X11 X21 X121; Resenha Desportiva — 1XX 111 X11 21X1; Programa Sem Nome — 221 X21 2X1 X11X; Rádio Clube do Norte — 112 111 111 2111; Rádio Placard (ENR) — X21 2X2 121 X1X1; Rádio Placard (RCP) — 111 11X 1X1 2122; Rádio Placard (RR) — 11X X12 11X 2121; Auto Rádio (R. P.) — 111 111 111 1111; Correio do Douro — 11X X11 111 11X1; Notícias do Douro — 1X2 111 X21 X111; Prog. Electro Mecanico — 222 X11 1X1 X11X; Momento do Totobola — 112 111 111 1111; Comércio do Porto — X22 111 XX1 2XX1; Comércio de Leixões (DTUP) — 112 111 1X1 X1X1; Comércio de Leixões (Desp.) — 11X X11 X11 XX11; Rádio Sports — 112 111 111 2111; Colina Sagrada — 11X X11 112 12X2; Jornal Notícias — X2X X11 X11 21X1; A Ordem — X12 111 X11 11X1; A Voz dos Ridículos — 11X X11 111 1XX1; Às 10, Espere Por Nós — 111 111 111 1XX1; Sorriso da Hora do Almoço — XX2 2X1 X21 2221; Dos Fracos Não Reza a História — 122 X11 1XX X121; Boletim Desportivo — 1X2 111 111 X1X1.

Expresso da Noite — XX2 X11 X2X X1XX; Expresso da Tarde — 1XX 111 X11 111X; Diário — 1X2 111 1X1 2221; Apostolado — 1X2 11X 111 2X21; Galeria dos Desportos — 222 2X1 1XX 2121; Loja de Antiguidades — 122 X21 121 2121; Diário do Ar — X22 XX1 1X1 XXXX; Gazeta Radiofónica — 112 111 111 2XXX; Passatempo PLM — 112 211 1XX 21XX; A Nossa Chave — 111 111 1X1 2221; A Tribuna — X22 X11 1X1 212X; Notícias da Beira — XX2 X11 X21 222X; Notícias — 1XX 111 1X1 2221; Brado Africano — 11X 1X1 112 2211; Domingo Alegre — 1X2 X12 2X1 X22X; Roteiro Sonoro — 112 111 X11 1X11; Relato Português — X12 111 2XX 111X; Relato Ronga — XXX 111 1X1 2X21; Cidade 69 — X1X 12X 111 1X12; Bondiazinho — 2X2 211 X11 2112; Tic Tac — 1X2 X1X 111 1XX1; Jornal Desportivo — XX2 111 1X1 2XX1; Defesa de Espinho — XX2 111 121 X2X1; Comércio de Gondomar — 112 211 12X 1221; Comércio de Gaia — 112 211 12X 1221; De Tudo Um Pouco (ENR) — 1X2 211 1X1 2X21; O Repórter do Dia (ENR) — 1X2 X11 111 2X21; Reporter do dia (Angola) — X12 111 1X1 1221; Ecos de Cacia — 112 111 X11 1121; Jornal de Sintra — 122 X11 111 2111.

RESUMO
CONCURSO N.º 29

N.º	JOGOS	1	X	2	BOLAS 1	BOLAS X	BOLAS 2 (a)
1.	U. Tomar-Leixões	80	33	8	6	3	1
2.	Sanjoanense-Varzim	56	40	25	5	3	2
3.	Braga-Sporting	13	37	71	1	3	6
4.	Belenenses-Guimarães	56	43	22	5	3	2
5.	Benfica-Cuf	108	10	3	8	1	1
6.	Porto-Académica	107	11	3	8	1	1
7.	Boavista-Salgueiros	87	28	6	8	2	1
8.	Covilhã-Gouveia	49	43	29	4	4	2
9.	Espinho-Valecambrense	105	12	4	8	1	1
10.	Leça-Tirsense	32	30	59	3	2	5
11.	Almada-Montijo	68	28	25	6	2	2
12.	Alhandra-Torriense	32	34	55	3	3	4
13.	Sintrense-Seixal	97	18	6	8	1	1

E o prognóstico lógico será: 112 111 111 2121

(a) — Nos termos do Art.º 10.º do Regulamento Geral dos Concursos, se houver necessidade de sortear o resultado dos [illegible] na esfera do sorteio nas quantidades indicadas no presente mapa.

CARTAZ DOS CINEMAS

Estreias de hoje — UM PIRATA INVISIVEL — Eden — DIABRURAS DOS ANJOS REBELDES — Europa

IMPÉRIO
(M. 12 anos) Tel. 555134
A maior produção cinematográfica do mundo
AUSTERLITZ
1.º EPISÓDIO DE «GUERRA E PAZ»
Real. Sergei Bondarchuck segundo a obra de Leo Tolstoy
Atenção: horário das sessões: Sessão, 15.00; filme, 15.13
Sessão, 21.30; filme, 21.43

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 48560
Às 15.30 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
Um filme de Carl H. Dreyer
«A PALAVRA» (Ordet)

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
A 15.15 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Richard Burton e Elizabeth Taylor em
QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF?

ALVALADE
(Adultos) Tel. 763080
As 15.45 e 21.45
2.ª SEMANA
Richard Burton e Elizabeth Taylor em
QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF?

ESTUDIO 444
(Adultos) Tel. 779895
As 21.45
O filme que deu significado á palavra «suspense»
AS DIABÓLICAS
A obra-prima de H. G. Clouzot
com Simone Signoret, Paul Meurisse, Vera Clouzot e Charles Vanel

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
As 15.30 e 21.45
Divertida comédia de Luigi Comencini
SERVIÇO SECRETO ITALIANO
EASTMANCOLOR
Nino Manfredi Georgia Moll [illegible]tonio Moschin

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016
ESTREIA ás 21.30
Veja anuncio especial
Rosalind Russel e Stella Stevens em
DIABRURAS DE ANJOS REBELDES
Technicolor

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 50595
Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
Uma sátira mordente à vida inglesa!
ESCORREGAR E CAIR
com Robin Phillips e Genevieve Page

CONDES
Telefs. 32 25 23 32 67 10
(M. 12 anos)
7.ª SEMANA
As 15, 18.15 e 21.30
RICHARD BURTON CLINT EASTWOOD MARY URE
Um espectáculo que é um desafio á sua coragem!
O DESAFIO DAS AGUIAS
— Where Eagles Dare —
70 mm Panavision Metrocolor

CASINO ESTORIL
(M. 17 anos) Tel. 260729
As 17 e 21.30
DOUTOR, O SENHOR ESTÁ BRINCANDO
com Sandra Dee e George Hamilton

LIZ
(Adultos) Tel. 48560
As 21 horas
ADEUS AMIGO
O GENDARME EM NOVA YORK

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Tel. 320917
As 21 horas
CABEÇA DE MARTELO
BRUSCAMENTE NO VERAO PASSADO

RESTELO
(M. 12 anos) Tel. 610375
As 21.30 horas
AS MINHAS PISTOLAS
com Mário Moreno e Isela Vega

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel. 54153
3.ª SEMANA
As 15.15 18.15 e 21.30
STEVE McQUEEN e FAYE DUNAWAY
O GRANDE MESTRE DO CRIME
Um filme de classe invulgar

MONUMENTAL
(M. 17 anos) Tel. 555131
As 15.15 e 21.30
Gregory Peck, Eva Marie Saint num filme de invulgar craveira
EMBOSCADA NA SOMBRA
Technicolor Panavision

QUINZENA ESPIONAGEM
Hoje — Adultos — 18.30 h.
O CASO IPCRESS, de Sidney Furie, com Michael Caine, Nigel Green, Sue Lloyd, etc.
Dia 24: «Estocolmo-Berlim, 1942» (Adultos)

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 326305
HOJE, 15.15 (P. r.) e 21.30
VIBRANTE EXITO
Um filme de mistério, suspense e acção heróica
MISSÃO NA UNIÃO SOVIÉTICA
com Thomas Hunter e Marie Versini
(Eastmancolor)

ODEON
(Adultos) Tel. 326283
As 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
2.ª SEMANA TRIUNFAL
da famosa super obra-prima
DÚNIA, A NOIVA ETERNA
com Eva Bartok e Ivan Desny
A odisseia de uma jovem vitima de falsas promessas de amor
AGFACOLOR

LIDO
Praça D. João I — Amadora
(M. 12 anos) Tel. 937593
Às 21.30 h.
Espectáculo de emoção!
Um desafio á sua coragem!
O DESAFIO DAS ÁGUIAS
Em 70 m/m
com Richard Burton e Clint Eastwood

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
Veja anuncio especial
ESTREIA ás 21.45
PETER USTINOV em
UM PIRATA INVISIVEL
Às 15.15 e 18.30 (Adultos
Ultimas exibições—Eastmancolor
O DIABO ATÁS DA PORTA

LUMIAR
(M. 17 anos) Tel. 79157
As 21.30
Ar Condicionado
Parque Privativo
NO CALOR DA NOITE
com Sidney Poitier — Rod Steiger

MUNDIAL
(Adultos) Tel 538743
As 18.30 e 21.45
Charlton Heston e Maximilian Schell no mais arrebatador espectáculo do ano!
SINFONIA PARA UM INIMIGO
(TECHNICOLOR)
Rigoroso exclusivo de época
METRO: Estação Picoas

AVIS
(M. 12 anos) Tel 47163
As 21.45
O maior roubo da história:
OURO DE LONDRES
EASTMANCOLOR
com John Karlsen, Jean Val Mont, Mary Di Pietro

IMPERIAL
(Adultos) Tel. 45933
As 21 horas
PETER GUNN DETECTIVE ESPECIAL
A FLOR A BEIRA DO PANTANO

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

TRINDADE — Às 21 e 45: «Sabina Freyre» (17 anos)
MARIA VITÓRIA — Às 21 e 45: «O mundo alegre de Badaró» (12 anos)
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Quando ela se despiu» (17 anos)
VILLARET — Às 21 e ás 23: «A Preguiça» (17 anos)
GIL VICENTE—Às 21 e 45: «Mo- Stuart» (12 anos)
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Tango» (17 anos)
A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Elas é que sabem» (17 anos).
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «O Jovem Mentiroso» (17 anos)

CINEMAS

COLISEU (Cinema) — «A Conquista de Bagdad» (12 anos)
CINEARTE — Às 21: «Digan lo que digan» (12 anos)
PARIS — Às 21: «A Estrela» (12 anos)
ROYAL — Às 21: «A Rainha do Nilo» (12 anos)
ARCO IRIS — Às 21 e 30: «Os Heróis de Telemark» (17 anos)
JARDIM — Às 21: «Por favor não me morda o pescoço» (17 anos)
OLIMPIA — Às 19: «Frankenstein criou uma mulher» (17 anos)
PROMOTORA — Às 21: «Quando a mulher odeia» (17 anos)
SALÃO LISBOA — Às 19: «As areias ardentes do Kalahari» (17 anos)
CINE-MOSCAVIDE—Às 2[illegible] «Adeus

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Selvagem é o vento» (17 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «Doutor, o senhor está brincando» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O doce corpo de Deborah» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «O mundo maluco» (12 anos)
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 15: «Esta noite é minha» (12 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Rancho da injustiça» (12 anos)
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Xeque á Scotland Yard» (12 anos)
QUELUZ — QUELUZ CINE — Às 21: «Missão em Hong Kong» (12 anos)

Barbra Streisand será, provávelmente, a vencedora do «Oscar» da Academia Americana para a melhor actriz do ano, no seu primeiro filme «Funny Girl». Vêmo-la aqui numa cena com Omar Sharif, seu «partenaire» nesta película

BOM APETITE

Restaurante Aramelro (Restauradores) Trav. St. Antão, 21 LISBOA — RIA
AR CONDICIONADO
Aberto até ás 3 horas

FREQUENTE
«O CONVÉS»
Av. Fontes Pereira de Melo, 45
Telf. 51232 - 51368
RESTAURANTE SNACK e PASTELARIA
E TODAS AS NOITES PARA M/ 17 ANOS VÁ AO
«PORÃO DA NAU»
AMBIENTE FAMILIAR
PRESENTES OS ROCKS com EDUARDO NASCIMENTO
Telf. 50529 - 5750

TONI DOS BIFES
AMANHA
FEIJOADA A PORTUGUESA
DOMINGO
CABRITO CONSTIPADO
Av. Praia da Vitória, 50-E (Junto ao Monumental)
Tel. 536080

VIRIATO
RESTAURANTE CERVEJARIA SNACK-BAR COZINHA PORTUGUESA
Rua Tomás Ribeiro, 55-57 (Aberto até ás 2 h)
Telefone: 53 07 58

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790011
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
Aos Sábados e Domingos
AMBIENTE FAMILIAR
Parque privativo para automóveis
AR CONDICIONADO
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE FRAMAR
RESTAURANTE, SALÃO DE CHA E CERVEJARIA
Esmerado serviço para casamentos, baptizados e festas, com salões próprios — Recebe Excursões
AVENIDA DA REPÚBLICA, 35 — TELEF. 95
VILA VIÇOSA

APÓS AS REFEIÇÕES — CHAVE D'OURO — O MELHOR CAFÉ

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno M

(Ver pelos bairros das medicações e telefones entre parênteses)

ALCANTARA — **Probidade**, R. de Alcântara 5-A-B (638589).
AJUDA — **Lidia Almeida**, Calçada da Ajuda 10 (6373 8)
ALTO DO PINA — **Eusil**, R. Barão Sabrosa 104 (84 9 2)
ALVALADE — **Rainha Santa**, Rua At. Lopes Vieira, 57-B (765262) ● **Alentejo** Av. da Igreja, 28-B (7 2682)
ANJOS — **Guerra**, Rua Andrade 32-36 (8455 3)
AREEIRO — **Belo**, Av. de Roma, 53-A (7763 4) ● **Estados Unidos**, Av. Estados Unidos da América, 6-B — (725859 ● **Central do Areeiro** Av. Paris, 2 e 2-A (720820)
AVENIDAS NOVAS — **Santa Maria**, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016) ● **Cardote, Lda.**, Av. Visconde Valmor, 28-A-B e C (77229) ● **Saldanha**, Av. Praia da Vitória, 53-5 (43938)
BAIRRO AZUL — **Sirius**, R. Fialho de Almeida, 38-A (44000)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, Rua 27, 4 (3 2 6)
BAIXA — **Frazão**, R. das Portas de St.º Antão, 72 (328 80) ● **Durão**, R. Garret, 90-92 (324 66)
BENFICA — **Marques**, E. de Benfica, 648 (700096) ● **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548) ● **S. João, Est. da Luz**, 24-A (783 79)
CAMPO DE OURIQUE — **Condestável**, R. Coelho da Rocha, 9 (666206) — **Almeida**, R. Silva Carvalho, 36 (68 726)
CAMPOLIDE — **Imperial**, R. General Taborda, 28 (68093) ● **Rualto, Lda.** Rua do Alto do Carvalhão, 5-A-5-B (65174)
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Vila Paulo Jorge. — Galinheiras (790969)
CHILE — **Lab.º do Brasil**, R. Alves Torgo, 29-3 (46843)
CONDE BARÃO — **Lys**, R. da Esperança, 7-9 (6609 3)
CONDE REDONDO — **Branco**, Av. Duque de Loulé, 6 -65 (45048)
ESTRELA E LAPA — **Gama**, Calç. da Estrela, 30 (660339)
GRAÇA — **Anunciada**, R. do Vigário 14 (866360) ● **Progressiva**, Rua St.º Marinha, 8 (8636 9)
LUMIAR — **Patutela**, **Herdeiros**, R. do Lumiar, 22-124 (790332)
[illegible]
PAMPULHA — **Infante Santo** R. do Olival 290 (66 003)
PATRIARCAL — **Cunha**, Rua da Escola Politécnica 6 (325455)
PEDROUÇOS — **Restelo** R. Duarte Pacheco Pereira C — (6 0741)
PENHA DE FRANÇA — **Dimar**, Rua Conde de Monsaraz 7-B (842533)
PICHELEIRA — **Marluz**, Calç. da Picheleira 40-B-C (720703 e 728395)
REGO — **Prates & Mota**, Rua da Beneficência, 9 (773728)
SANTO AMARO — **St.º Amaro**, Rua F. Elisio 29-A-B (637070)
SÃO PAULO — **Ultramarina**, Rua de S. Paulo, 99 (32 77)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Grijó**, R. do Grilo, 25 ● **Alves de Carvalho**, Rua do Vale de St.º António, 7-9 (840 25) ● **Império** — R. de Olivença 48-A (25 234)
MOSCAVIDE — **Varela** — Av.ª de Moscavide, 44 (Tel. 2518520)

● Linha de Cascais

ALGÉS — **Almeida Nifo** — Av. Comb. G. Guerra, 64 (T. 21070)
CAXIAS — **Nova**, Rua Bernardim Ribeiro -A (242839
PAÇO DE ARCOS — **Central** — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058)
OEIRAS — **Godinho da Silva** — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2432039)
PAREDE — **Brandão**, Av. da República 77-C (247 054)
ESTORIL — **S. João** S. João do Estoril (26 86)
MONTE ESTORIL — **Suiça** — Cruzeiro (Tel. 260087)
CASCAIS — **Misericórdia**, R. Regimento 9 4 (280 4) — **Cascais**, Rua Conde de Monte Real — Bairro Caixas (282407)

● Outra Banda

ALCOCHETE — **Gameiro**, L. António dos Santos Jorge 5 — (234 00)
ALHOS VEDROS — **Portugal**, Av. do Beio Rosa 8 (224250)
ALMADA — **Castro Rodrigues**, R. Capitão Leitão, 2'-A (Tel. 270076)
BAIXA DA BANHEIRA — **Nova Fátima**, Est. Nacional 22 -B (224 4)
BARREIRO — **Normal**, Av. Alfredo da Silva, 16 (Tel. 2273035)
COVA DA PIEDADE — **Atlântico**, Quinta do Pombo (274365)
MOITA — **União Moitense**, Av. dr. Teófilo Braga (239025)
MONTIJO — **Higiene** R. José Joaquim Marques, 42 (230370)
SESIMBRA — **Leão** [illegible]
SETUBAL — **Marques**, R. Arronches Junqueiro, (22783) ● **Bon**fim, Av. Rodrigues Manitta, 12 (24558)
EIXAL — **Soromenho** e Paiva Coelho 38 (22 8560)

● Linha de Sintra

AMADORA — **Dias**, Av. Marquês de Pombal, Lote 9 (9345891) — **Campos**, R. Elias Garcia 85, (930072) — **Clabel** — R. António Sardinha 23-D (938551).
DAMAIA — **Damaia**, P. Alexandre de Gusmão, 9-A (970523).
QUELUZ — **Gil**, Av. Miguel Bombarda 28 (950 7) ● **Simões Lopes**, Av. Elias Garcia 5 — (950 23)
CACEM — **Central** R. Elias Garcia, 55 (2940034,
MEM MARTINS — **Quimia**, Est. Mem Martins 285, (29 00 2).
S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** (980456)
SINTRA — **Marrazes** (Vila), Lg. Rainha D. Amélia, 20 (980 55)
VENDA NOVA — **Nova** R. Elias Garcia) (933920)
COLARES — **Colares** [illegible] Tel. 299 88)

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

AGUA GAS e ELECTRICIDADE — **Companhia das Aguas 361358** ● **Companhias Reunidas, 587011** ● **Gazcidla 538821** ● **Gazcidla (dom. e feriados) 382069.**
BOMBEIROS — **Sapadores 322222** ● **Voluntários 538524**
POLICIA e G N R — **Serviço de emergência, 115** ● **Segurança Pública, 366141** ● **Judiciária, 535380** ● **Marítima, 326456** ● **Internacional, 362721** ● **Viação e Trânsito 42205** ● **G.N.R. (área rural) 36865**
SAUDE — **Cruz Vermelha, 665342** ● **Enfermagem permanente, 766161** ● **Enfermagem de urgência, 43738** ● **Hospital de Santa Maria 775171** ● **Hospital de S. José 860131** ● **Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169** ● **Transfusões soros e oxigenio, 538524** ● **Centro de Intoxicações (informativa), 767777, 761176 e 763456**
TRANSPORTES — **Aeroporto, 720111** ● **Caminhos de ferro (C. P.), 869029** ● **Caminhos-de-ferro (Estoril) 361121** ● **Estação fluvial (T. Paço), 325345** ● **Estação Marítima de Alcântara, 663195** ● **Estação Marítima de Rocha, 672445** ● **Estação fluvial (Belém). 638531**

Diário de Lisboa

DL

Propriedade de
Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA, Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava geralmente pouco nublado, o vento era fraco do quadrante de Leste, havia nebulosidade ou nevoeiro em alguns locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 20°; mínima: Pennas da Saude, 3,3°.

TEMPERATURAS DO AR, ÀS 9 HORAS — Coimbra, 11°; Faro, 17°; Funchal, 8°; Lisboa, 11°; Pennas Douradas, 6°; Portalegre, 4°; Porto, 7°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 6°,5; na água do mar, 14°,8.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado; vento fraco predominando do Sueste; possibilidade de agravamento nas regiões do Noroeste, com céu muito nublado e possibilidade de chuviscos ou chuva fraca.

Amanhã
Nascer às 7 e 37
Ocaso às 19 e 50

Dia 26	Dia 2	Dia 9	Dia 16

MARÉS.

PREIA-MAR: Dia 21 — 6 e 16 (4,1 m); 8 e 35 (3,9 m). Dia 22 — 6 e 50 (3,8 m); 19 e 10 (3,7 m). Dia 23 — 7 e 28 (3,5 m); 19 e 50 (3,5 m). BAIXA-MAR: Dia 21 — 11 e 54 (0,9 m). Dia 22 — 0 e 10 (1,0 m); 12 e 28 (1,1 m). Dia 23 — 0 e 46 (1,2 m); 13 e 03 (1,4 m).

Suicidou-se um português no Brasil

SÃO PAULO, 21 — (A. N. I.) — O português José Salvador Mendes, que residia em Lisboa, suicidou-se na quarta-feira, soube-se ontem nesta cidade, para onde ele havia fugido.

Mendes pôs termo á vida num quarto do hotel onde estava hospedado, tendo a Polícia em seu poder uma carta por ele dirigida a Ermelinda Tavares Borges, moradora em Santos. O extinto fugira para o Brasil após ter sido roubado, numa casa de banhos em Lisboa, de grande quantidade de dinheiro que estava sob a sua guarda e que pertencia á firma em que trabalhava — informa a Polícia, segundo a qual, o roubo teria ocorrido no dia 1 do corrente.

PROTESTO DE HANÓI

HANOI, 21 — (F. P.) — Um informador do Ministério norte-vietnamita dos Negócios Estrangeiros protestou hoje contra os bombardeamentos norte-americanos com bombas de esferas e do tipo convencional na província de Quang Binh.

O informador também se insurgiu contra o fogo de artilharia contra as comunas de Vinh Thnah e de Vinh Son, na província de Linh Linh a norte da Paralelo 17.

Acompanhado do sr. dr. Azeredo Perdigão, o ministro da Saúde visita o local onde vai ser edificada a Escola de Enfermagem «Calouste Gulbenkian», junto ao Hospital de Santa Maria

A Escola de Enfermagem «Calouste Gulbenkian» terá lotação para 330 alunos

O ministro da Saude, sr. dr. Lopo Cancella de Abreu, visitou, esta manhã, os terrenos em que vai ser edificada a nova Escola de Enfermagem «Calouste Gulbenkian», situados junto ao Hospital de Santa Maria.

O complexo será constituído por duas construções, uma com 2500 e outra com 4700 m² de área coberta. Uma destinada a salas de aula e outra a residências para alunos e professores. A lotação das residências para os alunos irá até 330.

O custeamento das obras e dotação da escola está totalmente a cargo da Fundação Gulbenkian, a qual, aliás, já tomara a seu cargo a criação da escola de enfermagem de Braga.

O ministro, que era acompanhado pelo director-geral dos Hospitais, foi recebido pelo presidente do conselho de administração da Fundação que financia a futura escola, sr. dr. Azeredo Perdigão, tendo-se inteirado dos projectos dos edifícios em causa.

SONDA NUCLEAR

(Continuação da 1.ª página)

aprofundadas e fazer estudos e experiências biológicas

MOLÉCULAS ORGÂNICAS NO ESPAÇO?

BOSTON (Massachusetts), 21 — (F.P.) — Quatro astrónomos norte-americanos descobriram algo que pensam serem nuvens de aldeído fórmico na região da Via Láctea, revela um artigo publicado ontem pelo jornal «The Boustom Globe».

A descoberta foi feita no observatório de Green Bank, na Virginia Ocidental, por dois astrónomos, Lexis Snyder e David Buhl, e os professores Benjamin Zuckerman, da Universidade do Maryland, e Patrick Palmer, da Universidade de Chicago. A importância da descoberta reside no facto de que a presença no espaço de uma substância á base do carbono, como o aldeído fórmico poderia indicar que são susceptíveis de se formarem no espaço moléculas de elementos biológicos que em seguida cairiam sobre os planetas.

O autor do artigo, o professor Thomas Gold, da Universidade Cornell, vê nesta descoberta um indício novo sobre as origens da vida: «Se se tratar efectivamente de aldeído fórmico — escreve —, o que parece estar claramente estabelecido, isso sugere que se podem formar no espaço moléculas orgânicas muito complexas, facto que poderia levar á revisão das teorias sobre as origens da vida».

Administradores por parte do Estado de empresas ultramarinas

O sr. dr. Aníbal de Oliveira foi nomeado administrador por parte do Estado junto da Companhia de Cabinda.

— Exonerado, a seu pedido, o sr. eng.º Carlos Krus Abecasis do cargo de administrador por parte do Estado junto da Companhia Mineira do Lobito, S. A. R. L., foi substituído pelo sr. capitão-de-fragata Eduardo Henrique Serra Brandão.

O ministro da Defesa esteve na Base Aérea da Ota

OTA, 21. — O sr. general Horácio de Sá Viana Rebelo, ministro da Defesa Nacional, visitou hoje a Base Aérea da Ota, onde chegou pelas 10 e 30.

Foi ali recebido pelo sr. brigadeiro Fernando de Oliveira, secretário de Estado da Aeronáutica, pelo chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, sr. general Venancio Deslandes, pelos comandante e 2.º comandante, e oficialidade em serviço na Base.

Uma guarda de honra prestou continência ao general Sá Viana Rebelo que, seguidamente, passou revista á formatura.

A guarda de honra desfilou então perante o ministro da Defesa Nacional, que depois visitou demoradamente as instalações da Base Aérea, os seus aviões e o Centro de Instrução.

Após o almoço, servido na messe, o general Sá Viana Rebelo regressou a Lisboa.

ASSEMBLEIA GERAL DA HIDRO-ELÉCTRICA DO ZÊZERE

Sob a presidência do sr. dr. Alfredo Luís de Carvalho, em representação da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, secretariado pelos srs. Estêvão de Faria, pela Companhia Portuguesa Rádio-Marconi, e dr. José Correia Figueira, como representante da Aliança Eléctrica do Sul, reuniu, ontem, a assembleia geral da Hidro-Eléctrica do Zêzere, para apreciação do relatório, balanço e contas do exercício de 1968.

O presidente do conselho de administração daquela empresa, sr. dr. Mário Morais de Oliveira, iniciou os trabalhos, fazendo uma longa exposição sobre a conjuntura do sector eléctrico nacional e a actividade da Hidro-Eléctrica do Zêzere.

Após uma referência ao relatório apresentado o ano passado, o sr. dr. Morais de Oliveira indicou:

«Creio bem que, justamente por sermos pequenos nesta parcela europeia, devemos dimensionar as concepções na mais ampla perspectiva da nossa escala, procurando tirar dela todos os efeitos em particular, quando se trata de sectores que constituem infra-estruturas fundamentais do País. Na sequência destas observações, não será inoportuno referir que foi possível recolher muitos e valiosos elementos que permitirão, decerto, ao Governo, adoptar oportunamente as necessárias providências com vista á melhoria da produtividade do trabalho e dos capitais integrados na rede eléctrica primária.

No final, e após intervenções dos accionistas srs. Guilherme Nadel e Manuel Chaves Caminha, o relatório e contas foram aprovados por unanimidade.

Duas crianças ficaram queimadas ao aquecerem-se do frio

VISEU, 21 — Recolheu ao Hospital da Misericórdia, Maria Carmenda Soares, de 3 anos, de São Salvador; e recebeu alta curativo outra criança, Fiorbela de Carvalho Fernandes, da mesma idade, do Bairro de São José, ambas com queimaduras sofridas ao aquecerem-se do frio.

Grémio do Comércio de Leiria

LEIRIA, 21 — Foram eleitos os novos corpos gerentes do Grémio do Comércio de Leiria, para o próximo triénio, que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral — presidente, Daniel Rodrigues da Silva, agente técnico de engenharia, que representa a firma Electro-Lis, Ld.ª; 1.º secretário, Joaquim Moita Pereira, representando a firma Joaquim Manuel Pereira, Ld.ª.

Direcção — Presidente, Francisco Sismeiro; 1.º secretário, Manuel Marcelino dos Santos Junior; e 2.º secretário, Julio Vicente Gomes Narciso.

Amigos de Lisboa

Hoje, ás 22 horas, na sede do Grupo «Amigos de Lisboa», o sr. capitão-de-fragata Henrique Silva Hosta fará uma conferência sobre «O lisboeta Gago Coutinho, marinheiro, aviador e geógrafo».

O Chefe do Governo visita o Ultramar

(Continuação da 1.ª página)

em 1945. O então ministro das Colónias embarcou em 9 de Junho, com rumo a Lourenço Marques, a bordo do «Mouzinho», acompanhado do seu chefe de gabinete e de um secretário.

No mesmo navio seguiu um contingente de tropas expedicionárias. Torna-se curioso notar que, nessa altura, a pasta das Colónias foi entregue inteiramente ao actual Chefe do Estado, então comandante Américo Thomaz, ministro da Marinha.

Em 1952, voltou o sr. prof. Marcello Caetano ao Ultramar, tendo partido para Lourenço Marques em 10 de Setembro, como presidente da delegação metropolitana ao IV Congresso Internacional de Turismo Africano. Desta vez, já o então presidente da Câmara Corporativa viajou de avião, num «Caravelle».

No decorrer dessa viagem, o sr. prof. Marcello Caetano esteve, ainda, em Angola, onde chegou a 29 de Setembro, aterrando a bordo de um avião da DETA, num pequeno aeródromo de terra batida, na Damba, em pleno coração do Nordeste. Homenageado com um almoço, que lhe foi oferecido, em Luanda, pelo governador-geral, em 7 de Outubro, o prof. Marcello Caetano embarcou nesse dia, de regresso á Metrópole, no paquete «Moçambique».

Oito anos volvidos, em 16 de Agosto de 1960, voltou o prof. Marcello Caetano ao Ultramar, a fim de inaugurar, em Luanda um curso de férias da Faculdade de Letras de Lisboa. Regressou á Metrópole, quase um mês depois, em 13 de Setembro.

Observador atento dos problemas ultramarinos, o prof. Marcello Caetano conta, na sua vasta bibliografia, pelo menos dez títulos dedicados ao Ultramar.

Conta Universitária
BANCO DO ALENTEJO